

Afya

**PROJETO
PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM
PSICOLOGIA**

FMIT | Afya

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM

PSICOLOGIA

Itajubá - MG
2024

**Profª. Dra. Cristiane Resende
Diretora Geral**

**Profª. Ma. Talyta Resende de Oliveira
Coordenadora Acadêmica**

**Karen Bianca Dias Ribeiro
Coordenadora Administrativa-Financeira**

**Profª. Ma. Renata de Castro Matias
Coordenadora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização**

**Elaine Luzia Goulart Campos
Secretária Acadêmica**

**Profa. Ma. Deruchette Danire Henriques Magalhães
Coordenadora do Curso de Psicologia**

Autoria:

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	9
2.1. Mantenedora.....	9
2.2. Mantida.....	9
2.3. Atos autorizativos.....	9
2.4. Missão, visão e valores da IES	9
2.5. Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida	10
2.6. Contextualização e justificativa do curso.....	12
2.7. Dados gerais do curso	20
2.8. Coordenação do curso	22
3. DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	23
3.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	23
3.2. Objetivos do curso	29
3.2.1. Objetivos Gerais.....	30
3.2.2. Objetivos específicos:	31
3.3. Forma de ingresso.....	32
3.4. Matrícula	33
3.5. Transferência	34
3.6. Perfil profissional do egresso	34
3.7. Estrutura curricular	41
3.8. Conteúdos curriculares	48
3.9. Representação gráfica do perfil de formação do curso de Bacharelado em Psicologia	54
3.10. Matriz Curricular	55
3.11. Percurso formativo.....	64
3.12. Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso	65
1º Período.....	65
2º Período.....	70
3º Período.....	77
4º Período.....	82
5º Período.....	89
6º Período.....	96
7º Período.....	101
8º Período.....	107
ÊNFASE A - PSICOLOGIA E PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR.....	112
9º Período.....	112
10º Período.....	115
ÊNFASE B – PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS.....	117
9º Período.....	117
10º Período.....	122
3.13. Metodologia do processo ensino-aprendizagem	139

3.14. Estágios curriculares supervisionados	142
3.15. Atividades complementares.....	147
3.16. Trabalho De Conclusão De Curso	148
3.17. Apoio ao discente.....	150
3.17.1. Programa de Apoio Financeiro.....	151
3.17.2. Estímulo à Permanência do Aluno.....	152
3.17.3. Núcleo de Experiência Discente.....	153
3.17.4. Programa de Nivelamento.....	155
3.17.5. Ouvidoria.....	155
3.17.6. Ligas Acadêmicas.....	156
3.17.7. Programa de Monitoria Acadêmica.....	157
3.17.8. Incentivo Participação/Realização de Eventos e Produção Científica	158
3.17.9. Acompanhamento dos Egressos	160
3.17.10. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	161
3.17.11. Incentivo à prática de esportes	163
3.17.12. Participação em projetos de pesquisa, extensão e responsabilidade social	163
3.18. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	164
3.19. Atividades de tutoria	165
3.19.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	166
3.19.2. Equipe multidisciplinar.....	167
3.20. Tecnologias De Informação E Comunicação – Tics Na Oferta Educacional.....	168
3.21. Ambiente Virtual De Aprendizagem (AVA).....	170
3.22. Material didático.....	173
3.23. Procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	175
3.24. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em disciplinas ofertadas na modalidade à distância ..	176
3.25. Número de vagas	177
3.26. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS).....	177
3.27. Sistema de Referência e Contrarreferência.....	190
3.28. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde.....	191
4. DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE	193
4.1. Gestão acadêmica - Atuação da Coordenadora	193
4.2. Regime de Trabalho da Coordenadora do Curso	196
4.3. Atuação do Colegiado de curso.....	197
4.4. Núcleo Docente Estruturante- NDE.....	199
4.5. Equipe multidisciplinar	202
4.6. Corpo Docente	202
4.7. Regime de trabalho do corpo docente.....	206
4.8. Experiência Profissional.....	208
4.9. Experiência no exercício da docência superior.....	210

4.10.	Experiência no exercício da docência em educação à distância.	212
4.11.	Experiência no exercício da docência na educação básica	211
4.12.	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	213
4.13.	Políticas Institucionais para o Corpo Docente.....	215
4.14.	Corpo tutorial.....	216
4.15.	Interação entre tutores, docentes e coordenadora do curso	218
5.	<i>DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA</i>	219
5.1.	Espaços de convivência e bem-estar	221
5.2.	COPEXII e Setor de Núcleos.....	227
5.3.	Núcleo de Pesquisa - NUP e Comissão de Avaliação - CAV (sala de professor tempo integral)	228
5.4.	Núcleo de Extensão- NEX (sala de professor tempo integral).....	229
5.5.	Núcleo de Inovação Acadêmica- NIA (sala de professor tempo integral) 230	
5.6.	Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica - NIMA (sala de professor tempo integral)	230
5.7.	Núcleo de experiência discente-NED.....	231
5.8.	Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	234
5.9.	Espaços Físicos para docentes em Tempo Integral	235
5.10.	Espaço de trabalho para coordenação de curso.....	236
5.11.	Sala coletiva para professores	237
5.12.	Sala do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente	239
5.13.	Salas de aula, auditórios e anfiteatros.....	240
5.14.	Laboratórios didáticos de formação básica.....	251
5.15.	Laboratórios didáticos de formação específica	255
5.16.	Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.....	258
5.17.	Comitê de ética em pesquisa	259
5.18.	Comitê de Ética na Utilização de Animais.....	260
6.	<i>REFERÊNCIAS</i>	264
	<i>ANEXOS</i>	265
	ANEXO A: Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso	266
	ANEXO B – PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA	271

ÍNDICE DE FIGURAS DO DOCUMENTO

Figura 1- Evolução das Matrículas em Minas Gerais: Instituto Semesp, 2021. 16
 Figura 2 Empregabilidade na área da psicologia. Fonte - CFP 17
 Figura 3 Renda mensal na psicologia. Fonte: CFP 18
 Figura 4. Fluxograma de um chamado de Ouvidoria. Fonte: FMIT 156
 Figura 5. Hospital de Clínicas de Itajubá – HCI..... 180
 Figura 6. setor de internação do HCI 180
 Figura 7. Enfermaria do HCI 181
 Figura 8. Unidade Ambulatorial de Ensino - UAE..... 183
 Figura 9. Área de convivência e estudos..... 183
 Figura 10. Fachada do centro de especialidades 185
 Figura 11. Fachada do HAMC 187
 Figura 12. Apartamento para parto natural..... 188
 Figura 13. Quarto para Parto Normal 188
 Figura 14. Quarto da enfermaria 189
 Figura 15. Consultórios 189
 Figura 16. Sala de estudos 190
 Figura 17. Fluxo de encaminhamento das decisões do Colegiado da FMIT..... 198
 Figura 18. Titulação dos Professores do Curso de Psicologia da FMIT.....208
 Figura 19. Regime de Trabalho dos Professores do Curso de Psicologia da FMIT...209
 Figura 20. Experiência Profissional dos Professores da FMIT 211
 Figura 21. Tempo de Experiência dos Professores do curso de Psicologia da FMIT em Docência no Ensino Superior.....213
 Figura 22 - Fachada antiga da FMIT. Fonte: Arquivo pessoal – D. Maria Helena (s/d).....220
 Figura 23 Fachada atual da FMIT. Fonte: Marketing – FMIT (2024) 220
 Figura 24 Fachada Atual da FMIT. Fonte: Marketing (2024) 221

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Psicologia da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), situada na cidade de Itajubá - MG, foi desenvolvido a partir de discussões aprofundadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), refletindo a vasta experiência acadêmica da Instituição. Estruturado em estrita conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Psicologia e todos os requisitos legais aplicáveis, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) assegura a qualidade da formação e o cumprimento das normas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está em plena consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FMIT, integrando as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para promover a excelência acadêmica e formar psicólogos comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o bem-estar coletivo. A proposta curricular adota uma abordagem interdisciplinar e inovadora, embasada em metodologias ativas de ensino, e busca formar profissionais aptos a atuar em diversos contextos, com um olhar crítico, reflexivo e humanista, considerando o ser humano em sua totalidade biopsicossocial.

Durante a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o NDE conduziu uma análise criteriosa das potencialidades do curso e da Instituição, além de avaliar as demandas da sociedade. Esse processo permitiu a criação de um projeto pedagógico que não apenas atende às expectativas acadêmicas, mas também se alinha às exigências do mercado de trabalho e às necessidades da população. A proposta é voltada para a formação de profissionais capazes de enfrentar os complexos desafios do campo da Psicologia, com atenção às transformações sociais e inovações científicas.

Além disso, a concepção e execução deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) refletem o compromisso da Instituição com a excelência acadêmica e com a formação de psicólogos altamente qualificados, prontos para contribuir de maneira significativa para a saúde mental e o bem-estar da sociedade. Nossa proposta de curso visa aproveitar a expertise acumulada na área da saúde pela FMIT, garantindo a entrega ao mercado de trabalho de um psicólogo dotado de profundo conhecimento não apenas de Processos Clínicos, como também em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar, nos mais diversos contextos em que o Psicólogo se insere.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. Mantenedora

Razão Social: CCSI – Centro de Ciências em Saúde de Itajubá

Endereço: Avenida Rennó Júnior, 368

Bairro: Medicina

Cidade: Itajubá (MG)

CEP: 37502-138

CNPJ: 28.946.334/0001-71

2.2. Mantida

Nome: Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT)

Endereço: Avenida Rennó Júnior, 368

Bairro: Medicina

Cidade: Itajubá (MG)

CEP: 37502-138

Site: www.fmit.edu.br

Fone/Fax: (35) 3112-2220

2.3. Atos autorizativos

Portaria de Credenciamento: Decreto MEC 62.498, de 01/04/1968, publicada no Diário Oficial da União em 08/04/1968.

Renovação de Recredenciamento: Portaria Nº 2.136, de 20/12/2023, publicado no Diário Oficial da União em 20/12/2023.

2.4. Missão, visão e valores da IES

A **missão institucional** da FMIT, é " tornar-se referência em educação médica e de saúde, capacitando nossos alunos para transformarem seus sonhos em experiências extraordinárias de aprendizagem ao longo da vida". Esta missão reflete o propósito da FMIT e guia as atividades diárias, assim como as decisões de gestores e colaboradores, alinhando-se aos valores e à visão da instituição para cumprir seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Já no que se refere a sua **visão**, a FMIT busca "um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar", e destaca-se por reconhecer os seguintes **valores**:

- **Gente é o Melhor da Gente:** Respeito e cuidado definem nossas relações,

promovendo um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho.

- **Confiança nos Conecta:** Agimos com integridade e ética, construindo nossa credibilidade e estabelecendo relações duradouras com a sociedade.
- **Diversidade nos Fortalece:** Valorizamos a pluralidade, incluindo e promovendo oportunidades para todos, enriquecendo nossa capacidade de inovação.
- **Inquietude nos Move:** Questionadores e ousados, buscamos soluções ágeis e flexíveis, incentivando o intraempreendedorismo em um ambiente de mudança.
- **Excelência em toda jornada:** Comprometidos com a satisfação e sucesso de nossos estudantes e clientes, focamos na entrega de produtos e serviços de alta qualidade.
- **Resultados Constroem o Futuro:** Orientados por resultados consistentes e crescimento sustentável, aspiramos ser líderes em educação e soluções digitais para saúde.

2.5. Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida

A **Faculdade de Medicina de Itajubá** é uma instituição de ensino superior Ensino Superior mantida pelo **Centro de Ciência em Saúde de Itajubá (CCSI)**, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Itajubá – Minas Gerais e com Contrato Social registrado em assembleia realizada no dia 01 de março de 2018, com registro sob o nº 31300120929 em 09/05/2018 da Empresa CENTRO DE CIENCIAS EM SAUDE DE ITAJUBA S.A de CNPJ 28.946/0001-71, Nire 31300120929 e protocolo 181747197 – 06 de abril de 2018, atualizado em protocolo 207338906 – 04 de dezembro de 2020. Ambos os protocolos foram autenticados por Marinely de Paula Bomfim – Secretária – Geral, assinados e autenticados digitalmente.

A FMIT está credenciada para funcionar no Município de Itajubá, cidade localizada no Sul de Minas Gerais, a 254 km da cidade de São Paulo, 315 km da cidade do Rio de Janeiro e 445 km da capital Belo Horizonte, nos termos da **Portaria MEC nº 62.498 de 1º de abril de 1968, publicada no Diário Oficial da União - DOU em 08 de abril de 1968.**

A FMIT busca continuamente manter-se como um centro de excelência em educação e ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à

sociedade. Forma indivíduos comprometidos com o desenvolvimento nacional e regional, dotados de uma postura profissional competente, ética e embasada na ciência, alinhados à sua Missão. Para tal, a instituição objetiva desenvolver o bem-estar da sociedade e melhorar a qualidade de vida da população.

A instituição adota uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a região, visando à formação de recursos humanos conscientes da realidade socioeconômica regional, estadual e nacional. Nesse contexto, oferece aos egressos do ensino médio uma formação profissional sólida, amparada por uma base humanística que lhes proporciona condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que atuarão, interferindo conscientemente nos padrões de educação da comunidade.

Por muitos anos, pessoas eminentes da cidade tentaram autorizar um Curso de Medicina para Itajubá, pois o sonho deste curso não era apenas do poder público, mas de toda comunidade. Essas pessoas contribuíram com ideias, esforço físico e financeiro. Inicialmente, como não havia prédio próprio para o seu funcionamento, nos dois primeiros anos, a FMIT funcionou onde hoje está instalado o antigo Hospital Escola (HE), atual Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI), que foi criado por iniciativa destes mesmos fundadores da Faculdade.

No ano de 1970, as instalações da FMIT foram transferidas para o prédio próprio, onde até hoje se encontra instalada. A FMIT possui área total de 10.449,33 m² e área construída de 5.711,78m², contendo uma estrutura capaz de oferecer um ambiente adequado ao estudante, professor, colaborador e representantes da comunidade.

Desde então, a FMIT trilhou seus caminhos com fôlego suficiente para tornar-se um expoente em Minas Gerais e em outros estados do Sudeste. Hoje, com todos esses anos de existência, a Instituição redesenha a sua trajetória, visando a formação generalista, humanizada, crítica, reflexiva e ética, pautadas na tríade Ensino-Pesquisa-Extensão.

Em 2018, a FMIT passou a integrar o Grupo NRE Educacional, acionista majoritário da mantenedora. Em 2019, o Grupo NRE Educacional se fundiu com a Medcel, empresa líder em cursos preparatórios para residência médica, fundando a Afya Educacional. A Afya é uma empresa tecnológica, com viés educacional e vocacionada para cuidar de toda a jornada profissional do médico.

Ao longo de suas jornadas, as duas empresas que agora formam a Afya,

formaram mais de 18 mil médicos nas diversas fases de suas vidas acadêmica e profissional, contribuindo para melhorar a prestação de serviços de saúde e, assim, disseminar a qualidade de vida nas comunidades onde está presente. Apenas na FMIT, são quase 4000 profissionais formados em seus 56 anos de história e tradição.

Por fim, ao longo de sua história, a instituição tem contribuído significativamente para transformar Itajubá e sua região em um polo de excelência no oferecimento de Ensino Superior. Por isso, a FMIT compromete-se a fornecer constantemente ao mercado, que é aceleradamente competitivo e está em permanente transformação, profissionais competentes e qualificados. Estes profissionais são capazes de exercer responsabilidade social, compromisso com a cidadania, dignidade humana e a saúde integral, seja individual ou coletiva.

2.6. Contextualização e justificativa do curso

O Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de proporcionar uma formação generalista, atendendo às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e assegurando a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento prestado à população, sem perder de vista as perspectivas regional, estadual e nacional.

A Psicologia é uma ciência que explora as dimensões cognitivas, comportamentais e sociais, caracterizada por uma diversidade em suas bases epistemológicas, objetos de estudo e áreas de atuação. Ela engloba fenômenos e processos básicos e complexos, como percepção, consciência, inconsciente, mente e comportamento, todos considerados em seus múltiplos contextos. O curso de Psicologia intenta formar profissionais para atuar no âmbito da saúde mental, oferecendo uma variedade de perspectivas teórico-metodológicas que sustentam o trabalho em diferentes áreas, como clínica, escolar, social-comunitária, organizacional e do trabalho, esporte, jurídica, entre outras.

Minas Gerais é uma das unidades federativas mais destacadas do Brasil, situada no coração da Região Sudeste. Este estado é o quarto maior em extensão territorial, o segundo em população e possui o maior número de municípios do país. Com uma economia diversificada, Minas Gerais se sobressai

pela tradicional atividade mineradora e pelo forte setor agropecuário. Além disso, o desenvolvimento industrial é notável, especialmente nas cidades do sul do estado, que vêm experimentando um processo acelerado de industrialização.

Itajubá, localizada no Sul de Minas Gerais, está estrategicamente posicionada a 254 km de São Paulo, 315 km do Rio de Janeiro e 445 km de Belo Horizonte. A microrregião de Itajubá possui aproximadamente 200.000 habitantes distribuídos em 13 municípios. A cidade se destaca pelo ensino em todos os níveis e possui um dos mais elevados Índices de Desenvolvimento Humano de Minas Gerais, classificada como o quarto maior do estado (IDHM de 0,787). A economia de Itajubá é marcada principalmente pela agropecuária, pela indústria e pelo setor educacional.

A educação superior em Itajubá é reconhecida nacionalmente e conta com estabelecimentos de ensino como a Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT), Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Faculdade Wenceslau Braz (FWB), Centro Universitário de Itajubá (FEPI), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas (FACESM) e Faculdade Pitágoras Unopar de Itajubá. O curso de Psicologia na FEPI, com ênfase em Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos de Gestão, é ofertado no período diurno com 50 vagas disponíveis.

Por outro lado, **o curso de Psicologia da FMIT se destaca como uma nova e atraente opção na cidade**, especialmente para aqueles que necessitam de um curso noturno, democratizando o acesso àqueles que necessitam conciliar seus estudos com atividades laborais. Com uma oferta de 100 vagas, o curso da FMIT oferece duas ênfases curriculares: Psicologia e Processos Clínicos, e Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar. A ênfase em Processos Clínicos prepara os estudantes para atuar em uma ampla gama de abordagens teóricas, capacitando-os para lidar com diversas demandas psicológicas de indivíduos e grupos. A ênfase em Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar é inovadora, abrangendo áreas como psicologia escolar, social, jurídica, hospitalar, organizacional e do trabalho, além de formar profissionais para intervenções preventivas e promoção do bem-estar em diferentes contextos sociais. Esse diferencial do curso da FMIT promete atender às necessidades de uma cidade em crescimento e às demandas do mercado por profissionais versáteis e preparados para os desafios

contemporâneos.

Nesse contexto de progresso e inovação, a FMIT, uma instituição pioneira na formação de profissionais de saúde, reafirma seu compromisso com a excelência educacional e a formação de profissionais qualificados, éticos e preparados para enfrentar os desafios em saúde. A oferta do curso de Psicologia da FMIT é estruturada de forma a atender às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), alinhando-se às metas de inclusão, assistência estudantil e ampliação do acesso ao ensino superior, especialmente para estudantes de instituições privadas, conforme estabelecido pela Meta 12, item 12.5 do PNE.

Com uma história de excelência e compromisso com a educação de qualidade, a FMIT se orgulha de sua posição privilegiada no ensino em saúde, refletindo o espírito de inovação e desenvolvimento que caracteriza o sul de Minas Gerais. Através de uma abordagem pedagógica atualizada e integrada, a FMIT não só honra suas raízes mineiras, mas também se projeta como líder na formação em saúde, reforçando o papel da região sul de Minas Gerais como um centro de excelência em educação e saúde.

A implantação do curso de Psicologia no município de Itajubá representa uma oportunidade significativa para a elevação do nível intelecto-cultural da população na área de abrangência, além de possibilitar a consolidação, em médio prazo, de uma base científica capaz de alavancar o desenvolvimento sustentável regional. Esse impacto positivo reflete-se no índice de desenvolvimento humano da região, além de beneficiar a comunidade com a execução de projetos de extensão locais e parcerias diversas.

O campo de atuação do psicólogo é vasto, especialmente em uma região onde o número de profissionais é escasso. Segundo o CRP/04, em março de 2023, havia 56.947 psicólogos inscritos e ativos em Minas Gerais. Com uma população estimada em 21,7 milhões de habitantes, a proporção é de aproximadamente 1 psicólogo para cada 381 habitantes. Esses dados evidenciam uma demanda crescente por cuidados em saúde mental em um estado com uma população extensa e diversificada, justificando a necessidade de formação de profissionais capacitados para atender às demandas emergentes.

A crescente busca por serviços psicológicos se manifesta em diversas frentes: desde a atenção a questões emocionais e comportamentais em

instituições e organizações até ações preventivas em comunidades vulneráveis e suporte clínico no sistema público de saúde. Além disso, o psicólogo pode atuar como profissional liberal e em Organizações Não Governamentais, expandindo as possibilidades de impacto social.

Durante o processo de concepção do curso de Psicologia, o PNE, instituído pela Lei nº 13.005/2014, foi uma consideração central. O PNE estabelece diretrizes, metas e estratégias para todos os níveis, modalidades e etapas educacionais. Recentemente, a Lei nº 14.934, de 25 de julho de 2024, prorrogou a vigência do PNE até 31 de dezembro de 2025, reforçando a relevância das políticas educacionais para o país.

A FMIT, alinhada aos objetivos do PNE para a Educação Superior, oferece seus cursos com foco na superação das desigualdades educacionais e na promoção da cidadania, conforme estabelecido pela Meta 12, item 12.5. Essa meta prevê a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil, especialmente para estudantes de instituições privadas, com o objetivo de reduzir desigualdades e aumentar as taxas de acesso e permanência no ensino superior.

Minas Gerais, segundo estado com o maior número de matriculados no ensino superior, possui cerca de 10% das matrículas do país, com 861 mil matrículas em 2019. Em 2021, o estado contava com 307 instituições de ensino superior presenciais e 134 cursos na modalidade de educação à distância (EaD). A região sul e sudoeste de Minas Gerais possui 47 instituições de ensino superior (IES) com cursos presenciais, totalizando 62.650 estudantes, dos quais 40.349 em instituições privadas e 22.301 em instituições públicas.

Dessa forma, a FMIT se destaca como um importante agente no desenvolvimento regional, comprometida com a formação de profissionais altamente capacitados, a promoção da cidadania e a elevação do nível educacional e científico da região.

Veja na Figura 02 a evolução das matrículas das IES privadas e públicas entre 2009 e 2019 em Minas Gerais:

Cursos Presenciais

Fonte: Instituto Semesp



Figura 1- Evolução das Matrículas em Minas Gerais: Instituto Semesp, 2021.

Universalização e ampliação do acesso a uma Educação de qualidade, assim como garantia de permanência dos alunos em todos os níveis educacionais, formação inicial e continuada de professores e profissionais da Educação, melhorias nas condições de trabalho que tornem a carreira docente mais atraente e aumento do financiamento público da Educação são alguns dos principais pontos considerados pelo PNE.

Assim, a inserção do curso na FMIT em Itajubá contribui com a construção e preparação de profissionais preparados técnica e cientificamente para o mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico, cultural e social da cidade e da região, através de um Projeto Pedagógico que reflete as expectativas educacionais da FMIT, bem como as necessidades de estado do Minas Gerais, estados circunvizinhos e do município de Itajubá.

A FMIT foi uma das primeiras instituições a contribuir para a redução do déficit da educação superior em Minas Gerais e adjacências, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico da região, fato público e notório, reconhecido pela sociedade civil e pelo Estado. Assim, com inegável sucesso, cumprem-se mais do que metas empresariais, posto que, sem demagogia alguma, realiza-se a missão institucional inscrita já no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e efetivamente assumida, visando contribuir efetivamente para

a promoção do desenvolvimento do país.

Além disso, vale trazer os dados do Conselho Federal de Psicologia acerca da empregabilidade na área:

Tabela 5: Distribuição das(os) participantes inseridas(os) profissionalmente e tipo de inserção segmentada por região geográfica

Inserção profissional		Região geográfica					Total
		N	NE	CO	SE	S	
Não trabalham, atualmente	Nunca trabalharam	45	243	47	137	41	513
		3,4%	4,6%	2,6%	1,6%	1,4%	2,5%
Trabalham, atualmente	Já trabalharam	118	516	148	662	143	1.587
		8,9%	9,9%	8,1%	7,5%	4,9%	7,9%
Trabalham, atualmente	Atividades envolvem práticas da Psicologia	1.097	4.214	1.550	7.619	2.658	17.138
		83,0%	80,5%	84,8%	86,3%	90,6%	85,0%
Trabalham, atualmente	Não realizam atividades relacionadas à Psicologia	62	264	82	412	93	913
		4,7%	5,0%	4,5%	4,7%	3,2%	4,5%
Total		1.322	5.237	1.827	8.830	2.935	20.151

Figura 2 Empregabilidade na área da psicologia. Fonte - CFP

A tabela apresentada mostra a distribuição de participantes inseridos profissionalmente na área de Psicologia, segmentada por região geográfica. Observa-se que o índice de empregabilidade na área de Psicologia é alto, com 85% dos profissionais atualmente empregados exercendo atividades diretamente relacionadas à prática da Psicologia. Esse dado se destaca especialmente na região Sul, onde 90,6% dos profissionais trabalham diretamente na área, seguida pelas regiões Centro-Oeste (86,3%), Sudeste (83,6%), Nordeste (80,5%) e Norte (83,0%).

Essa alta taxa de empregabilidade reflete a crescente demanda por profissionais de Psicologia em diversas frentes, incluindo a atenção à saúde mental, intervenção social, e suporte em ambientes institucionais e organizacionais. Além disso, a baixa porcentagem de profissionais que nunca trabalharam ou que não estão atualmente empregados indica que, uma vez formados, os psicólogos têm uma elevada chance de inserção no mercado de trabalho. Este cenário reforça a relevância social e a estabilidade da profissão,

sendo um campo promissor e essencial para o desenvolvimento da saúde mental no Brasil.

Além disso, vale analisar o rendimento salarial dos psicólogos no país. Vejamos a tabela abaixo, também produzida pelo Conselho Federal de Psicologia:

	Renda mensal total	Renda mensal na Psicologia	Renda mensal fora da Psicologia
N	15.308	13.011	4.123
Média	R\$ 6.239,73	R\$ 5.964,08	R\$ 4.346,11
Mediana	R\$ 5.000,00	R\$ 4.700,00	R\$ 3.000,00
Desvio Padrão	R\$ 4.696,57	R\$ 4.623,66	R\$ 4.211,87

Figura 3 Renda mensal na psicologia. Fonte: CFP

A tabela apresentada mostra o rendimento total mensal dos psicólogos, comparando a renda proveniente exclusivamente da prática na área de Psicologia com a renda obtida fora dessa área. A média salarial mensal de um psicólogo que trabalha na área é de R\$ 5.964,08, com uma mediana de R\$ 4.700,00. Já a renda total, que pode incluir outras fontes de trabalho fora da Psicologia, apresenta uma média de R\$ 6.239,73 e uma mediana de R\$ 5.000,00.

Comparado com a média salarial do trabalhador brasileiro, que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de aproximadamente R\$ 2.808,00 em 2023, o salário médio de um psicólogo se mostra bastante atrativo. O desvio padrão dos rendimentos indica que há variabilidade nos salários, o que sugere a existência de oportunidades de ganho superiores à média, dependendo da especialização e da experiência do profissional.

A FMIT apresenta o pleito de autorização deste curso com base nos seguintes argumentos e considerações:

- **Suporte ao Plano Nacional de Educação 2014-2024:**
 Alinhado às diretrizes do PNE, o curso atende à ampliação significativa do quantitativo de matrículas no ensino superior, contribuindo para as metas de universalização e inclusão educacional previstas até 2025.

- **Necessidade de Formação de Recursos Humanos Qualificados:**
O curso de Psicologia da FMIT visa formar profissionais preparados para atuar em contextos socioeconômicos, culturais e políticos diversificados, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população de Itajubá, Minas Gerais e do Brasil.
- **Projeto Pedagógico Inovador e Multidisciplinar:**
O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atende plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e propõe uma formação acadêmica inovadora que considera as especificidades regionais e as bases epistemológicas da Psicologia.
- **Infraestrutura Adequada e Unidades de Estágio Conveniadas:**
A FMIT possui instalações adequadas, incluindo laboratórios e bibliotecas, além de unidades de estágio públicas e privadas conveniadas, situadas no mesmo município onde o curso é ofertado, garantindo a qualidade do ensino prático.
- **Supervisão Contínua em Atividades Práticas:**
O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) garante que as atividades práticas do curso sejam supervisionadas por membros do corpo docente, assegurando a qualidade da formação e a segurança dos estudantes durante o aprendizado.
- **Integração do Corpo Discente em Atividades Acadêmicas:**
O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Psicologia promove a inserção dos estudantes em atividades de monitoria, extensão e iniciação científica, além de contar com um Núcleo de Experiência Discente (NED) e um processo de autoavaliação periódica, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- **Atendimento à Demanda Regional e Nacional por Profissionais de Psicologia:**
A crescente necessidade por profissionais de saúde mental, tanto em Minas Gerais quanto no Brasil, justifica a criação do curso para suprir as demandas emergentes de atenção psicológica em diversas frentes.
- **Taxa de Empregabilidade e Atratividade Salarial:**
A taxa de empregabilidade na área de Psicologia e o rendimento salarial atrativo reforçam o potencial do curso em oferecer boas perspectivas de

inserção e crescimento profissional para os egressos.

- **Perspectiva de Fixação do Egresso na Região:**

A oferta do curso aumenta as chances de fixação dos egressos na região, contribuindo para o preenchimento de postos de trabalho em Psicologia e o fortalecimento dos serviços de saúde mental no interior de Minas Gerais.

- **Acesso Democrático e Inclusão Social:**

O curso noturno da FMIT democratiza o acesso ao ensino superior, permitindo que estudantes conciliem trabalho e estudo, alinhando-se às metas do Plano Nacional de Educação (PNE) de ampliar o acesso e a permanência no ensino superior.

- **Consolidação do Nome da FMIT na Macrorregião:**

A implantação do curso de Psicologia reforça a presença e a relevância da FMIT como instituição pioneira na formação de profissionais de saúde, consolidando sua posição na macrorregião de Minas Gerais.

- **Localização Estratégica da FMIT:**

A localização privilegiada da FMIT em Itajubá, no sul de Minas Gerais, facilita o intercâmbio acadêmico e a cooperação interinstitucional, atraindo estudantes e profissionais de diversas regiões do país.

A partir do descrito acima, não há como negar a relevância do curso, tanto para atender ao mercado de trabalho, quanto para oferecer uma oportunidade para o profissional que atua ou gostaria de atuar na área de se inserir em um mercado com grandes demandas.

2.7. Dados gerais do curso

Denominação do Curso

Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado).

Modalidade de oferta

O curso é ofertado na **modalidade presencial** e respeita o limite de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme definido na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

Endereço de funcionamento do curso

Avenida Rennó Júnior, 368, Bairro: Medicina. Itajubá – MG. CEP: 37502-138.

Periodicidade e turno de funcionamento

O curso funciona em período semestral e é ofertado predominantemente no período noturno.

Carga Horária

O curso tem a carga horária total de 4.000 horas (hora-relógio), atendendo às normativas legais: Resolução nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia; e Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Em suas 4000 horas, possui 765 horas (19,13%) ofertadas à distância (destas, 330 horas são em disciplinas *onlines* síncronas e 435 horas são em disciplinas *online* assíncronas). Também estão incluídas 810 horas de estágio (20,25%), 405 horas de extensão (10,13%), 55 horas de atividades complementares (1,38%). O curso possui oferta de disciplina de LIBRAS como Disciplina Eletiva, com carga horária de 30 horas.

Vagas

O Curso oferece 100 vagas anuais. Considerando a dimensão do corpo docente e as condições de infraestrutura física e tecnológica da instituição para ensino, pesquisa e extensão, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo curso. O número de vagas está fundamentado em análise e validação do NDE, coordenação de curso e coordenação acadêmica. Seu estudo está documentado e embasado em informações atualizadas e dados estatísticos, comprovando a capacidade da instituição em ofertar o curso e sua adequação às demandas da região, do mercado de trabalho e dos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do Ensino Superior em todo território nacional.

Tempo de integralização

O período de integralização curricular do curso é de no mínimo 5 anos (10

semestres) e máxima de 10 anos (20 semestres).

2.8. Coordenação do curso

Profa. Ma. Deruchette Danire Henriques Magalhães.

Perfil profissional da Coordenação: Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) com ênfases em Clínica e Saúde Mental e Processos Psicossociais e Socioeducativos. Mestra em Psicologia pela mesma instituição na linha de pesquisa Instituições, Saúde e Sociedade. Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) na linha de pesquisa Subjetividade, Política e Exclusão Social. Atua como docente da FMIT no curso de Medicina no módulo Integração Ensino, Serviço e Comunidade. Assume também a coordenação do Núcleo de Experiência Discente (NED), Núcleo de Responsabilidade Social (NRS) e do Núcleo de Empregabilidade (NEMP). Possui experiência nas temáticas voltadas à psicologia escolar e educacional; saúde mental; educação e políticas públicas; psicologia institucional; inclusão e acessibilidade; pesquisa-intervenção.

3. DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia da FMIT é estruturado para atender às demandas específicas da região, considerando aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, ambientais, demográficos e de saúde loco-regionais. As características e necessidades locais serão revisadas semestralmente por coordenadores e docentes, adaptando o currículo às realidades sanitárias.

O curso enfoca ações de promoção, prevenção, diagnóstico e acompanhamento das principais questões em saúde mental, alinhado com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e outros equipamentos de serviço público e privado. Esta colaboração com o sistema de saúde, assistência e serviços local e regional, possibilita não apenas formar psicólogos sob um novo paradigma, mas também fortalecer esses setores e aprimorar os serviços de saúde no estado. Este esforço é particularmente relevante, dado que a IES já possui um curso de Medicina consolidado, aproveitando essa expertise para enriquecer a formação em Psicologia.

Nesse sentido o curso de Psicologia da FMIT estrutura suas práticas de ensino, pesquisa e extensão alinhadas às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este plano, válido por cinco anos, estabelece a missão, estratégias, metas e ações da instituição, detalhando cronogramas, metodologias de implementação e orçamento, além de incluir indicadores de desempenho para monitorar progressos e adaptar estratégias futuras.

Avaliações institucionais, tanto internas quanto externas, são cruciais para a revisão e adaptação contínua do PDI, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenhando um papel essencial na manutenção da integridade e coerência das políticas institucionais com os objetivos pedagógicos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O desenvolvimento curricular é realizado em colaboração com a comunidade acadêmica através de reuniões que discutem e adaptam os

conteúdos das disciplinas, bibliografia e outras componentes do curso, garantindo que o ensino esteja alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as necessidades regionais. Este processo participativo assegura que o curso não apenas atenda às exigências acadêmicas e profissionais, mas também reflita os valores e a missão da FMIT.

Além disso, a FMIT possui políticas institucionais bem definidas que abrangem várias dimensões do ambiente acadêmico e operacional, sendo essas:

Políticas de Inovação: A inovação é fundamental para introduzir práticas novas ou com perspectivas diferentes em qualquer ambiente organizacional. Na FMIT, a Coordenação de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação (COPEXII) lidera o estabelecimento e fomento das Políticas de Inovação. Essas políticas promovem a inovação em todos os setores da instituição, assegurando que as práticas e projetos inovadores estejam alinhados com as normas e legislação vigentes. Atualmente, destacam-se dois programas principais: “Médico 4.0”, focado na integração de tecnologias como realidade virtual e inteligência artificial no ensino da medicina, e “FMIT Inovadora”, que abrange cinco eixos: adoção de metodologias inovadoras no ensino, atualização de políticas institucionais, inovação curricular, tecnologia avançada nos laboratórios de saúde e renovação do conteúdo curricular. A instituição considera a inovação e a responsabilidade social como pilares essenciais que permeiam todas as suas atividades e estratégias.

Política de Responsabilidade Social: A Política de Responsabilidade Social da FMIT reconhece a responsabilidade social como um valor essencial, integrado em todas as suas atividades e processos. A FMIT se dedica a fomentar a participação de toda a comunidade acadêmica, incluindo membros externos, em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Esta política abarca cinco áreas principais: ensino, pesquisa científica, extensão universitária, campanhas sociais e gestão institucional. Além disso, a política inclui uma série de atividades e projetos educativos, científicos, tecnológicos e artístico-culturais, com foco em Direitos Humanos e Educação Ambiental, que se alinham aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Essas

iniciativas visam promover uma interação produtiva entre a instituição, a comunidade e o ambiente, enfocando a formação de profissionais capacitados para enfrentar desafios socioambientais e engajar-se ativamente em questões globais. As contribuições para a responsabilidade social são documentadas em relatórios anuais acessíveis a toda a comunidade acadêmica.

Política de Pesquisa: A FMIT estrutura suas pesquisas através do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa (NUP), sob a supervisão da COPEXII. Este núcleo dá suporte a atividades como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Editais de Pesquisa e de Iniciação Científica, incentivo a publicação de e-books e artigos científicos, além de oferecer subsídios de participação a eventos científicos através do programa "Afycionados por Ciências". Para democratizar o acesso às pesquisas, a FMIT disponibiliza todas as produções em um repositório *online*, alinhando sua Política de Pesquisa com as metas institucionais e enfatizando a interdisciplinaridade. A instituição mantém nove linhas de pesquisa em temáticas que são atinentes à Psicologia como: Epidemiologia, Saúde Pública, Gestão em Saúde, Saúde Mental, Neurociência, Gêneros, Grupos Étnicos, Populações Vulneráveis, Inovação, Tecnologias em Saúde, Sociologia aplicada à Saúde, entre outros. Estas linhas são fundamentais para o desenvolvimento de tratamentos em saúde, políticas de saúde mais equitativas, e para a formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios contemporâneos do setor de saúde. Elas são detalhadas em documento próprio do setor.

Política de Extensão: A FMIT valoriza a extensão como um processo educativo, cultural e científico essencial, integrado indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a interação transformadora entre a instituição e a sociedade. Supervisionada pela COPEXII e operacionalizada através do Núcleo de Extensão (NEX), a política de extensão promove atividades que incluem programas, cursos, projetos, oficinas e serviços. Estas iniciativas são orientadas pelos princípios de cidadania, equidade, justiça, ética e responsabilidade social, e alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Educação e outros regulamentos relevantes. As atividades de extensão são desenvolvidas em várias modalidades, como programas de longo prazo que integram múltiplas atividades de extensão, projetos educativos e sociais com objetivos específicos, cursos

teóricos ou práticos, eventos de divulgação científica e cultural, e prestação de serviços à comunidade. Todos esses esforços visam à reciprocidade do saber, permitindo a aplicação dos conhecimentos acadêmicos na comunidade e promovendo uma rica troca de informações que beneficia tanto a instituição quanto a sociedade. As políticas de extensão são documentadas através de regulamentos, projetos e relatórios, assegurando a interdisciplinaridade e a integração com políticas de inovação, pesquisa, inclusão social, direitos humanos, acessibilidade e educação ambiental.

Política de Internacionalização e mobilidade acadêmica: permite que estudantes realizem parte de seus estudos em outras instituições de ensino, tanto nacionais quanto internacionais, com o objetivo de enriquecer sua formação acadêmica, científica, artística e cultural. Esta política incentiva a complementação da educação através do aprendizado de novas línguas e o entendimento de diferentes culturas. Os estudantes podem se afastar temporariamente para estudar em outra instituição, com a garantia de que a conclusão e a validação dos estudos ocorrerão na FMIT, seguindo as normativas internas e exigindo a autorização prévia da coordenação do curso e da direção da instituição. A gestão das atividades de mobilidade é responsabilidade do Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA), supervisionada pela COPEXII, realiza:

- Intercâmbios nacionais e internacionais para alunos, professores e palestrantes.
- Mobilidade acadêmica interna e externa, formalizada através de contratos ou parcerias.
- Eventos que destacam a importância da internacionalização na educação.
- Oferta de cursos e palestras com foco internacional.
- Cursos de línguas estrangeiras e capacitações temáticas para melhorar as habilidades dos participantes.
- Estabelecimento de convênios com instituições para promover a internacionalização.

Essas iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento de uma perspectiva global entre os membros da comunidade acadêmica da FMIT.

Política de Acessibilidade e Inclusão: é projetada para garantir a participação plena e equitativa de todos os membros da comunidade acadêmica, eliminando barreiras arquitetônicas, comunicacionais, digitais, metodológicas, instrumentais e atitudinais. Esta política beneficia não só pessoas com deficiência, mas também idosos, gestantes, crianças, e aqueles com dificuldades de locomoção ou habilidades cognitivas variadas. A FMIT valoriza a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como pilares essenciais para uma sociedade contemporânea equitativa, e busca criar um ambiente educacional inclusivo que respeite e valorize a diversidade. O objetivo é proporcionar condições que favoreçam uma aprendizagem de qualidade para todos, sob o lema "Gente é o melhor da gente!". Para implementar e monitorar esta política, a FMIT conta com o Núcleo de Experiência Discente (NED) e a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). O Núcleo de Experiência Discente (NED) oferece suporte direto aos alunos através de oficinas, rodas de conversa e atendimentos individuais, além de coordenar o treinamento e articulação entre setores para reforçar a saúde mental, o apoio ao discente e a inclusão. A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), composta por membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo, é responsável por discutir, propor e implementar políticas de inclusão em toda a instituição. Ambas as entidades são regidas por resoluções e portarias que documentam seus projetos, garantindo uma evolução contínua das políticas de inclusão e acessibilidade.

Política de Direitos Humanos: A política de Direitos Humanos da FMIT se alinha com os princípios de equidade e respeito à dignidade humana, refletindo diretamente na formação em Psicologia. No ensino, a FMIT promove a saúde e bem-estar, com foco especial em grupos historicamente vulnerabilizados. Isso inclui a integração de práticas que assegurem o acesso equitativo aos cuidados de saúde e a criação de um ambiente acadêmico inclusivo, onde todas as identidades étnicas, de gênero, raça e classe são respeitadas e valorizadas. A IES também implementa ações para garantir a permanência e o sucesso de todos os estudantes, independentemente de seus marcadores sociais. As

políticas de pesquisa e extensão da FMIT asseguram que os direitos humanos sejam respeitados, promovendo a justiça e a equidade na participação e nos benefícios das atividades acadêmicas e comunitárias.

Política de Educação Ambiental e Sustentabilidade: Na FMIT a política de educação ambiental está profundamente integrada à responsabilidade social da instituição, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), refletindo seu compromisso com práticas sustentáveis e a preservação ambiental. A FMIT busca promover uma conscientização abrangente sobre a importância da preservação do meio ambiente, oferecendo capacitação contínua para sua comunidade acadêmica e administrativa. Programas educativos e eventos são realizados regularmente para sensibilizar alunos, professores e funcionários sobre a necessidade de adotar práticas mais verdes e reduzir o impacto ambiental. Além disso, a instituição implementa estratégias práticas para minimizar o impacto ambiental de suas atividades. Isso inclui a gestão eficiente de recursos, como água e energia, a redução de resíduos e a promoção de reciclagem e reutilização. Por fim, a educação ambiental é uma parte fundamental do currículo dos cursos de saúde, incluindo a Psicologia. A FMIT se esforça para incorporar a temática ambiental de maneira transversal, proporcionando aos alunos uma compreensão abrangente da relação entre saúde e meio ambiente. O objetivo é preparar futuros profissionais para integrar práticas sustentáveis em sua prática, promovendo uma abordagem responsável e consciente.

Política de Educação das Relações Étnico-Raciais: A FMIT possui política étnico-racial abrangente em todas as suas atividades e ambientes, com o objetivo de defender e valorizar todas as etnias e culturas. A política visa promover a equidade de oportunidades e eliminar a discriminação racial em áreas como emprego, educação e serviços públicos. Também aborda desigualdades históricas e estruturais, implementando medidas afirmativas, como cotas raciais, para corrigir desequilíbrios e promover a inclusão de grupos

marginalizados. Buscamos reconhecer e valorizar a diversidade étnica e racial, promovendo a cultura e a identidade de diferentes grupos, e garantindo sua participação igualitária nas decisões e representação política. Além disso, a instituição também combate o racismo e o preconceito através de campanhas de sensibilização, educação e políticas de tolerância zero. A política étnico-racial está intimamente ligada à responsabilidade social da FMIT, refletindo um compromisso com a promoção da equidade e inclusão. Isso inclui o aumento da diversidade étnico-racial no corpo docente, o que contribui para uma sociedade mais justa e para a melhoria dos cuidados oferecidos à população ao promover perspectivas interculturais e pesquisas sobre desigualdades de saúde. No ensino, a política étnico-racial impacta positivamente ao garantir um ambiente acadêmico inclusivo, com um currículo diversificado que reflete múltiplas perspectivas étnico-raciais, promovendo e incentivando a sensibilização e o diálogo sobre a diversidade. Além disso, contribui para a saúde pública ao incentivar pesquisas sobre desigualdades de saúde, melhorando a compreensão e a eficácia dos cuidados oferecidos.

3.2. Objetivos do curso

Visando responder às demandas contemporâneas e futuras do Estado de Minas Gerais, nos âmbitos econômico, social, político, cultural e de desenvolvimento regional, a FMIT organizou um curso de Psicologia desenhado para alinhar-se às expectativas sociais e às necessidades de formação profissional, conforme descrito a seguir.

Considerando os princípios e compromissos da formação em Psicologia elencados na Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, a saber:

- I. Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;
- II. Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;
- III. Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização,

considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;

- IV. Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- V. Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- VI. Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);
- VII. Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;
- VIII. Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e
- IX. Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O curso de Psicologia da FMIT, em compromisso com a excelência educacional, com a necessária inovação acadêmica e com a formação de profissionais capacitados a atuar com eficácia na região sul-mineira, propõe os seguintes objetivos gerais, direcionados ao desenvolvimento integral dos estudantes e ao atendimento das demandas sociais emergentes:

3.2.1. Objetivos Gerais

- Formar psicólogos que apresentem o domínio de teorias, técnicas e ferramentas voltadas para a atuação profissional e sejam conscientes da realidade social na qual estão inseridos e de seu papel como agente de transformação dessa realidade;
- Formar psicólogos capazes de reconhecer e refletir a respeito de seu campo de atuação profissional, trabalhar em equipes de forma

interdisciplinar, atuando com fenômenos de natureza psicológica de forma individual e grupal nos diversos níveis de intervenção;

- Construir conhecimento técnico-científico que permita analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos, além de contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento técnico e científico da Psicologia.

3.2.2. *Objetivos específicos:*

- Formar psicólogos capazes de intervir em diferentes situações, desde a promoção de saúde, prevenção e atenuação de sofrimento, até a reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto individualmente quanto coletivamente;
- Formar psicólogos capazes de se comunicar com o público em geral e as equipes multiprofissionais, sendo que o profissional de Psicologia deve ser acessível e capaz de avaliar, sistematizar e tomar decisões adequadas, baseadas no conhecimento produzido cientificamente e pautadas na ética do Psicólogo;
- Formar psicólogos capazes de trabalhar e liderar equipe interdisciplinar, levando em conta as especificidades da Psicologia sem desconsiderar as contribuições de áreas afins, capaz de empreender, administrar e gerenciar informações, recursos físicos e humanos de trabalho, com vista o bem-estar da comunidade;
- Desenvolver nos egressos o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Psicologia e que possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;
- Oferecer informações e serviços de intervenção psicológica pertinentes às necessidades sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como ênfases de aprofundamento de estudo.
- Formar psicólogos aptos a atuar de forma ética e crítica no campo da Psicologia, por meio da integração de debates transversais ao currículo sobre temas emergentes, como o uso profissional de redes sociais, atendimentos por videoconferência, ética no uso de ferramentas de

inteligência artificial e realidade virtual. Esses debates serão promovidos em disciplinas teóricas e práticas, seminários e projetos interdisciplinares, assegurando que os egressos desenvolvam uma prática profissional fundamentada no compromisso ético e na proteção dos dados dos pacientes.

Os objetivos serão desenvolvidos durante todo o curso através de um currículo com todas as disciplinas teóricas e práticas, estágios e atividades de extensão, aliados a metodologias ativas, que contribuirão para formar um egresso que seja capaz de atuar profissionalmente nos vários contextos, sejam sociais ou institucionais, por meio de uma formação baseada em competências e habilidades citadas na Resolução CNE/CES nº 1/2023.

Considerando que o município de Itajubá é um polo fundamental na formação de profissionais de saúde e na prestação de serviços para a população do Sul de Minas Gerais, é essencial que o Psicólogo atue de forma integrada às políticas públicas de promoção da saúde. Nesse contexto, o Psicólogo deve desenvolver práticas que valorizem e promovam a transformação social, comprometendo-se com uma ética voltada para a emancipação humana.

3.3. Forma de ingresso

Atualmente existem distintas formas de ingresso na FMIT no Curso de Psicologia:

Vestibular: processo seletivo que permite ao candidato que tenha concluído o Ensino Médio, aprovado e classificado em concurso específico, o ingresso no curso em questão;

Transferência externa ou interna: a transferência externa poderá ser solicitada quando o aluno é oriundo de outra instituição de ensino superior autorizada ou reconhecida e deseja transferir para o mesmo curso, ou pode ser solicitada ainda a transferência interna quando o aluno é oriundo de um curso de área afim, ou ainda de outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo ao número de vagas fixadas em edital específico, feitas as necessárias adaptações curriculares, e, em cada caso, de acordo com as

normais institucionais e legais vigentes e o disposto no Regimento Interno da IES. As transferências ex-offício dar-se-ão na forma da lei. O requerimento da matrícula por transferência é instruído com a documentação constante no Regimento Interno da FMIT.

Portador de diploma de nível superior: graduado em curso de área afim, ou ainda em outra área, com o mínimo de duas disciplinas iguais ou equivalentes, obedecendo edital específico para vagas remanescentes.

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio: A classificação dos candidatos será realizada com base na nota obtida no ENEM, conforme consta no boletim de desempenho fornecido pelo INEP. Os candidatos serão ranqueados de acordo com suas pontuações, e os mais bem classificados, respeitando os critérios estabelecidos em edital da IES, serão aprovados.

PROUNI: candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.

FIES: candidatos pré-selecionados pelo Governo Federal, submetidos a um processo seletivo próprio.

3.4. Matrícula

A matrícula é o vínculo do discente com o curso, com a Instituição e com a Entidade Mantenedora. A oferta de qualquer tipo de serviço acadêmico ao discente somente poderá ocorrer para alunos regularmente matriculados.

A matrícula de calouros acontece diretamente no portal do aluno depois da aprovação no Vestibular no semestre que ele está concorrendo. O candidato realiza sua matrícula no portal, anexando os documentos e assina o contrato eletrônico. Após conferência da documentação e pagamento da matrícula, o aluno poderá iniciar seus estudos na data de início das aulas conforme calendário acadêmico.

A rematrícula é uma validação de que ele continuará estudando neste novo ciclo da sua graduação, e obrigatória para todos os estudantes dos cursos de Graduação da FMIT que desejam prosseguir com os estudos.

3.5. Transferência

A admissão de alunos provenientes de outras Instituições de Ensino Superior (IES) ocorre mediante a existência de vaga na unidade, sendo realizada por meio Processo Seletivo próprio. O interessado deve se inscrever pelo site da IES e protocolar a entrega da documentação junto à Secretaria Acadêmica, observando os prazos estabelecidos no Edital e no Calendário Acadêmico. A análise documental é realizada pelo coordenador do curso, respeitando o que está disposto no Regimento Geral da Instituição. Após a conclusão e deferimento da análise, a Secretaria Acadêmica comunica o aluno sobre os procedimentos para a matrícula.

3.6. Perfil profissional do egresso

A FMIT privilegia a formação fundamentada na realidade científica e profissional, capacitando os acadêmicos a desenvolver ações educativas, promocionais, preventivas, assistenciais e administrativas. Essa abordagem permite uma atuação crítica, reflexiva e criativa na resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais e contemplando uma visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

O projeto pedagógico do curso, ao considerar tanto o progresso social quanto as competências científicas e tecnológicas, prepara o profissional para atuar de maneira crítica e criativa na identificação e resolução de problemas. Isso inclui a consideração dos aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, sempre com uma visão ética e humanística voltada para as necessidades da sociedade.

Dessa forma, o PPC de Psicologia assegura a formação de profissionais capacitados para compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades. Eles são orientados a ajudar na compreensão de suas dificuldades e na relação com seu “mundo interior” e exterior, além de utilizar racionalmente os recursos disponíveis e conservar o equilíbrio do ambiente.

De acordo com o Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Psicologia**, o

núcleo comum da formação em Psicologia deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia. Espera-se que o futuro psicólogo tenha um compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma sólida base teórico-metodológica que garanta a qualidade de sua prática. O § 1º determina que as competências básicas devem permitir a prestação de serviços psicológicos em diversos contextos de trabalho, atendendo às demandas sociais em setores como saúde, educação, organizações, trabalho, comunidades, movimentos sociais, esporte e justiça, tanto no setor privado quanto nas políticas públicas e terceiro setor. Já o § 2º esclarece que essas competências têm caráter científico e profissional, enquanto o § 3º define que as competências científicas envolvem a capacidade de compreender a ciência em seu duplo papel, como sistema de conhecimentos úteis para a vida e um mapa para a ação, promovendo a convivência e o trabalho humanos; e como modo de construção de interpretações da realidade e diálogo com a sociedade.

As competências científicas incluem:

I - Incorporar à sua prática a ciência como sistema de conhecimentos úteis para a vida e base para a sua ação profissional:

- a) discriminar entre conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- b) formular perguntas ou levantar problemas, recorrendo aos modos de representação próprios das ciências humanas;
- c) resolver problemas empregando metodologias, métodos, teorias e conceitos científicos da Psicologia e das ciências afins;
- d) construir modelos de explicação de fenômenos humanos empregando noções ou conceitos científicos;
- e) utilizar adequadamente instrumentos, tecnologias e fontes de informação científicas;
- f) empregar os conhecimentos científicos para prever os efeitos das ações e avaliar sua validade científica;
- g) aplicar o conhecimento adquirido em novos contextos e situações, tendo em conta suas características e limites; e
- h) empregar os conhecimentos adquiridos, utilizando-os na apropriação de novos conhecimentos.

II - Considerar a ciência como modo de construção de interpretações da realidade, tomando-a como base para o diálogo com a sociedade, levando em conta os seguintes aspectos:

- a) dispor-se à indagação, à observação e à busca de explicações científicas para os fenômenos psicológicos;
- b) questionar as próprias interpretações adquiridas, bem como as alheias, a partir do conhecimento científico acumulado pela Psicologia e disciplinas afins;
- c) discutir a validade das diferentes formas de aproximação, compreensão ou explicação dos fenômenos psicológicos, tendo em conta a sua natureza e os interesses de investigação;

- d) acessar as representações, os métodos e as fontes adequadas para resolver problemas ou explicar fenômenos ou acontecimentos no campo da Psicologia;
- e) compartilhar conhecimentos e expressar os próprios pontos de vista de modo explícito e coerente;
- f) basear os pontos de vista sobre os fenômenos psicológicos com argumentos ou fatos;
- g) apresentar ideias de distintos modos, atendendo ao contexto e respeitando as especificidades do interlocutor;
- h) intercambiar ideias de modo flexível, reconhecendo a existência de distintos interesses e formas de trabalho;
- i) argumentar sobre a validade de outros pontos de vista e dispor-se a estabelecer acordos racionais entre eles;
- j) selecionar, hierarquizar e interpretar informações, fazendo inferências a partir delas;
- k) analisar criticamente as fontes de informação e contrastar as informações com base em critérios racionais;
- l) identificar a limitação dos modelos científicos e a historicidade das interpretações, demonstrando flexibilidade para mudar de perspectiva ou estratégia de trabalho quando uma análise cuidadosa assim o exigir; e
- m) argumentar e analisar, de forma crítica, os resultados, o impacto social dos conhecimentos científicos produzidos e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

Ainda, as DCNs afirmam que a formação profissional em psicologia exige que os estudantes sejam expostos a experiências formativas práticas, como estágios e projetos de pesquisa, onde a orientação dos professores e a relação interprofissional são fundamentais para o desenvolvimento de suas habilidades. De acordo com a Declaração Internacional de Competências Fundamentais na Psicologia Profissional, de 2016, as competências que os futuros psicólogos devem adquirir incluem:

I - Atuar eticamente;

- a) utilizar os códigos éticos vigentes para a prática profissional e para a própria conduta pessoal;
- b) aderir às leis e às normas vigentes, definidas pelas entidades pertinentes para o seu exercício profissional e para a conduta pessoal;
- c) resolver os dilemas éticos que emergem da prática profissional;
- d) buscar soluções para as situações nas quais podem ocorrer conflitos entre o Código de Ética
- e) Profissional do Psicólogo e demais códigos, regulamentações e leis; e
- f) analisar criticamente a política e os padrões de conduta dos locais em que atua como profissional psicólogo.

II - Agir profissionalmente, levando em consideração o que segue:

- a) adotar as melhores práticas conhecidas na Psicologia;
- b) manter a qualidade de seu trabalho enquanto psicólogo;
- c) atuar dentro dos limites da sua competência profissional e pessoal;
- d) consultar profissionais da área de Psicologia, supervisores e outras fontes, quando apropriado;
- e) escolher o curso de ação apropriado diante de eventos imprevistos e complexos;
- f) avaliar os impactos dos serviços prestados;

- g) mapear a dinâmica social, cultural e política dos contextos em que atua; e
- h) demonstrar flexibilidade e capacidade de lidar com mudanças nas diferentes esferas da vida profissional.

III - Relacionar-se apropriadamente com clientes, usuários e outros, levando em consideração o que segue:

- a) desenvolver relações de trabalho apropriadas com clientes, usuários e outros;
- b) desenvolver relações de trabalho apropriadas com colegas da área e de outras profissões;
- c) relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos pela atuação profissional;
- d) atuar considerando os direitos e deveres dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros;
- e) identificar e utilizar métodos que contribuam para as boas relações de trabalho;
- f) agir dentro dos limites do papel de psicólogo, levando em conta as demais pessoas envolvidas no trabalho; e
- g) colaborar no planejamento e tomada de decisão dos clientes, usuários, grupos, movimentos sociais, instituições e outros, dentro dos limites do papel e da atuação do psicólogo.

IV - Trabalhar respeitando a diversidade e mostrar competência cultural, tendo em vista os seguintes princípios:

- a) atuar tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores;
- b) respeitar as diversidades de gênero, sociocultural, étnico-racial, religiosa e outras; e
- c) trabalhar de maneira acolhedora, empática e efetiva considerando todas as formas de diversidade.

V - Atuar profissionalmente com base no conhecimento científico acumulado, com as seguintes orientações:

- a) adotar uma orientação baseada em princípios científicos, considerando o seu referencial teórico e epistemológico para realizar avaliações, intervenções, prestação de serviços e outras atividades psicológicas;
- b) consultar investigações relevantes em Psicologia ou áreas afins para apoiar o seu exercício profissional; e
- c) considerar as limitações das evidências científicas disponíveis no exercício profissional.

VI - Refletir sobre o próprio trabalho, levando em conta as seguintes ações:

- a) avaliar a eficácia de suas atividades e da prestação dos serviços psicológicos;
- b) realizar autocrítica sobre o seu exercício profissional e implementar melhorias contínuas na sua prática;
- c) realizar autocrítica sobre seus valores e crenças e seus impactos sobre o exercício profissional;
- d) validar as práticas com os colegas e supervisores, quando apropriado;
- e) identificar a necessidade de desenvolvimento profissional em áreas específicas;
- f) identificar possíveis fatores de risco para atuar preventivamente em diversos ambientes de trabalho; e
- g) reconhecer e assumir as consequências de suas ações profissionais.

VII - Estabelecer objetivos ou metas pertinentes à atividade, visando o que segue:

- a) desenvolver objetivos a partir da análise das demandas e necessidades; e

b) discutir e estabelecer metas no diálogo com clientes, usuários e colegas.

VIII - Realizar avaliação psicológica, buscando:

- a) identificar a necessidade de avaliações em indivíduos, grupos, famílias, comunidades, organizações ou sociedades;
- b) utilizar os diversos métodos e estratégias de avaliação em Psicologia: entrevistas, observação, testes psicológicos, entre outros;
- c) selecionar, planejar e desenvolver avaliações utilizando métodos apropriados aos objetivos e aos propósitos das atividades; e
- d) integrar métodos, análises, sínteses e interpretação dos dados coletados.

IX - Realizar intervenções psicológicas e psicossociais, tendo como base os seguintes fundamentos:

- a) planejar, integrando dados de avaliação, intervenções psicológicas com indivíduos, grupos, comunidades, organizações e sociedade;
- b) implementar intervenções psicológicas utilizando métodos apropriados às metas e aos objetivos da intervenção;
- c) avaliar a utilidade e a eficácia das intervenções utilizando métodos apropriados;
- d) utilizar os resultados obtidos nas avaliações para revisar ou modificar as intervenções, quando pertinente; e
- e) assegurar orientação e apoio a outros atores envolvidos no processo de intervenção, quando pertinente.

X - Comunicar-se de forma eficaz e apropriada, considerando o que segue:

- a) utilizar diferentes linguagens - visual, sonora, corporal e digital - para se expressar e partilhar informações;
- b) comunicar-se com diversos interlocutores visando a efetiva realização de suas atividades profissionais;
- c) elaborar registros documentais decorrentes da prestação de serviços psicológicos, tais como pareceres técnicos, laudos, relatórios e evolução em prontuários;
- d) fornecer informações compreensivas e objetivas sobre assuntos psicológicos para o público-alvo; e
- e) agir com empatia e garantir relações equânimes nos contextos em que atua.

XI - Atuar em equipes multiprofissionais, devendo adotar, sempre que possível, as ações assim discriminadas:

- a) contribuir para processos de trabalhos que envolvem profissionais de diferentes áreas, buscando favorecer o êxito do trabalho em equipe;
- b) coordenar equipes de trabalho em diferentes contextos;
- c) integrar seu conhecimento e experiência à de outros profissionais, com o intuito de promover a integralidade da atenção a indivíduos, grupos e organizações;
- d) manejar processos grupais e atuar como mediador de conflitos no interior de equipes de trabalho;
- e) organizar seu trabalho de modo cooperativo e solidário, assumindo e compartilhando responsabilidades;
- f) incentivar a comunicação entre os membros de equipe, propiciando um espaço permanente de socialização das informações relevantes para o trabalho do grupo; e
- g) utilizar as contribuições de outras disciplinas e profissões, quando couber, para a resolução colaborativa de problemas.

De acordo com as DCNs 001/2023, a definição das ênfases curriculares

no projeto do curso deve considerar um subconjunto de competências e habilidades, selecionadas a partir das competências gerais do psicólogo, que estejam em sintonia com as demandas sociais atuais, incluindo questões loco-regionais, e/ou potenciais, bem como com a vocação e as condições da instituição. Abaixo, apresentamos as duas ênfases do curso de Psicologia da FMIT:

Ênfase em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde

Considerando a proposta da ênfase em **Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde**, integram-se as seguintes competências:

- Realizar ações para promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar atividades de formulação de diagnóstico das condições de vida, estabelecimento de metas e implementação de estratégias de intervenção, em trabalhos envolvendo população;
- Conhecer o funcionamento de instituições de saúde públicas e privadas;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais no contexto de saúde;
- Realizar diagnóstico psicológico de indivíduos, grupos e instituições;
- Atuar nos serviços de saúde pública e privada considerando os diversos níveis de intervenção;
- Reconhecer as peculiaridades das instituições de saúde e decidir a adequação das formas de intervenção frente às diferentes realidades;
- Atuar para a prevenção e promoção da saúde de coletividades;
- Analisar o contexto histórico, cultural e social antecedentes à intervenção profissional no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Reconhecer campos emergentes de intervenção profissional e seus desafios contemporâneos na área da saúde;
- Promover ações que desenvolvam a formação de conceitos e atitudes nos agentes sociais, capacitando-os para a promoção e prevenção de saúde individual e comunitária;

- Identificar, analisar e intervir diante de necessidades de natureza psicológica, diagnosticando, elaborando projetos de intervenção, planejando e agindo de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

Ênfase em Psicologia e Processos Clínicos

Considerando-se a proposta da ênfase em **Psicologia e Processos Clínicos**, integram-se as seguintes competências:

- Realizar ações para promoção da saúde e prevenção de doenças em nível individual e grupal;
- Realizar atividades de psicodiagnóstico considerando a diversidade dos fenômenos psicológicos;
- Estabelecer estratégias de intervenção clínica tais como aconselhamento, orientação e psicoterapia, considerando as diferenças entre abordagens teóricas em Psicologia;
- Elaborar estratégias de intervenção psicológica tendo em vista a natureza dos fenômenos e sua forma de apresentação;
- Realizar avaliação, estabelecer vínculo e encaminhar processo psicodiagnóstico em indivíduos, casais, famílias e grupos;
- Realizar processo psicoterapêutico em crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- Atuar nos serviços de saúde pública e privada considerando os diversos níveis de intervenção;
- Analisar o contexto histórico, cultural e social antecedentes à intervenção profissional no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Elaborar documentação específica da demanda atendida com respaldo teórico e técnico;
- Planejar e atuar em processos psicoterapêuticos, individuais e grupais, visando à promoção da saúde, considerando o referencial teórico-técnico das abordagens terapêuticas em Psicologia.

Acreditamos que as ênfases curriculares não apenas respeitarão os

conhecimentos específicos necessários para a formação do bacharel em psicologia, mas também atenderão às demandas do mercado, com especial atenção à crescente demanda por profissionais na área de psicologia clínica. Além disso, valorizaremos a expertise de nossa IES na formação em saúde ao direcionar ênfase voltadas para os Processos de Prevenção e Promoção da Saúde. Essa estratégia busca formar egressos que se destaquem no mercado regional e que apresentem um perfil inovador, suprimindo a carência de profissionais de psicologia capacitados para atuar em processos de saúde na região, tanto em políticas públicas quanto nas mais diversas instituições.

Neste sentido, o Curso de Graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com especial destaque à inserção no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure prioritariamente a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento prestado à população, atendendo simultaneamente às demandas regionais, estaduais e nacionais

A FMIT, sempre alinhada com as tendências mais recentes na educação mundial, mantém o foco em garantir que os conteúdos curriculares de seus cursos proporcionem o alcance efetivo do perfil do egresso desejado, com a atualização necessária para que o profissional formado tenha êxito e reconhecimento em sua área de atuação.

Para tanto, nossa instituição não descuida das atualizações necessárias, da constante análise de adequação de cargas horárias, bibliografias, metodologias de ensino- aprendizagem, sem perder de vista a missão, a visão e os valores institucionais que guardam estreita relação com a sustentabilidade ambiental, com os direitos humanos e as relações étnico raciais, reforçados, a todo o momento, pela IES em ações e ensinamentos formais, disciplinares e transversais. Tais processos estão fortemente implementados e documentados na instituição, e essa experiência exitosa já implementada servirá de modelo para que tenhamos o mesmo compromisso e expertise no curso de Psicologia. Esses processos, já amplamente implementados e documentados na instituição, servirão como modelo exitoso na condução do curso de Psicologia.

3.7. Estrutura curricular

A estrutura curricular proposta para o curso de Psicologia estabelece expressamente as condições para sua efetiva conclusão e integralização curricular. Além disso, também observa os preceitos e determinações: da Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à **integralização e duração dos cursos** de graduação, bacharelados; da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as **Diretrizes para a Extensão** na Educação Superior Brasileira; da Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a **Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**; do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais - Libras**, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000; do Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a **Política Nacional de Educação Ambiental**; do Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o **Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3**; bem como outras referências de caráter legal e normativo, como legislações vigentes aplicadas ao ensino superior para a modalidade EaD, o Regimento da IES e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como determinado neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O currículo do curso foi concebido com o objetivo de estimular no aluno a valorização do estudo científico e da educação continuada como elementos fundamentais em um cenário dinâmico e em constante evolução. A estrutura curricular promove a integração entre teoria e prática, o diálogo interdisciplinar entre diferentes ciências e saberes, e o desenvolvimento de atividades que facilitam a construção de competências essenciais para a prática profissional.

Além disso, as disciplinas de projetos de extensão foram organizadas de maneira flexível para atender às demandas da população, dinamizando o curso e permitindo a integração entre disciplinas. Esse formato promove a criação de soluções inovadoras em Psicologia para responder a necessidades emergentes. A estrutura curricular que inclui estágios e projetos de extensão desde o segundo período destaca-se como um diferencial inovador na região, fortalecendo a

formação dos egressos por meio do contato contínuo com o campo de práticas ao longo de todo o curso.

Competências Inovadoras:

- Desenvolver a habilidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos na solução de problemas reais, com foco na criação de intervenções psicológicas adaptadas às demandas emergentes da comunidade.
- Capacitar-se para responder de forma ágil e criativa às mudanças e desafios contemporâneos na área da Psicologia, utilizando os conhecimentos teóricos adquiridos e aplicando-os nos projetos de extensão, tornando-os potentes espaços de inovação social e prática interdisciplinar.

O curso funcionará no período noturno, tendo duração de 5 anos, sendo que a integralização do curso deverá ocorrer no período mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos. Oferece a modalidade Formação de Psicólogo (bacharelado), com as seguintes ênfases: **Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos**. A definição das ênfases de aprofundamento do curso vai ao encontro das demandas regionais e vincula-se à vocação institucional nas áreas da saúde. Os alunos poderão escolher sua ênfase antes de ingressarem no primeiro estágio supervisionado específico, previsto para iniciar no oitavo período.

A carga horária semestral do curso está distribuída de forma equilibrada entre os períodos, variando de 360 a 420 horas. A integralização curricular compreende dez semestres, totalizando 4.000 horas, incluindo 55 horas de atividades acadêmicas complementares.

Os primeiros quatro anos do curso caracterizam o núcleo comum da formação, que, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as DCNs para os cursos de Psicologia “deve assegurar uma identidade profissional ao formando e estabelecer uma base comum para a formação na área, além de capacitar os estudantes para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional.”.

As atividades acadêmicas do núcleo comum estão organizadas em torno dos seguintes **eixos estruturantes: Fundamentos epistemológicos e**

históricos, Fundamentos teórico-metodológicos, Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, Fenômenos e processos psicológicos, Interfaces com campos afins do conhecimento e Práticas profissionais.

O núcleo comum engloba 2.865 horas, sendo 2.130 horas de disciplinas, 405 horas de Projetos de Extensão e 330 horas de Estágio Básico, esta carga horária está organizada em disciplinas do 1º ao 8º período. Os estágios básicos do núcleo comum estão alocados do 2º ao 7º períodos (Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI).

Considerando a diversidade do campo disciplinar da Psicologia, a Resolução CNE/CES nº 1/2023, que estabelece as DCNs para os cursos de Psicologia, propõe a inclusão de **ênfases curriculares** para aprofundamento. A definição dessas ênfases alinha-se tanto às demandas regionais quanto à vocação institucional nas áreas da saúde. Até o oitavo período, os acadêmicos concluem as atividades do núcleo comum. A partir desse período, eles também iniciam as atividades acadêmicas relacionadas às ênfases curriculares oferecidas. O curso oferece duas ênfases de aprofundamento, e os alunos deverão escolher pelo menos uma delas. A partir do oitavo período, as disciplinas são organizadas em: disciplinas do Núcleo Comum (oferecidas até o oitavo período), disciplinas comuns às ênfases e disciplinas específicas de cada ênfase.

As ênfases curriculares somam 1.080 horas cada uma. Nas duas ênfases aplicam-se 480 horas de estágios supervisionado específico da ênfase e 600 horas de disciplinas próprias das ênfases, sendo 60 horas de disciplinas eletivas. As disciplinas Eletiva I e II e Tópicos Especiais I e II favorecem, juntamente com as atividades acadêmicas complementares, a flexibilização do currículo e sua adequação às demandas emergentes. O currículo inclui ainda o **Trabalho de Conclusão de Curso**, que possibilitará a construção de conhecimento científico em Psicologia e posterior apresentação pública de seus resultados.

A possibilidade de escolha por uma ou mais ênfases de aprofundamento atende às proposições da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as DCNs para os cursos de Psicologia. A divisão proposta entre núcleo comum e ênfases não configuram momentos estanques da formação profissional. Cada uma das ênfases propostas pelo curso integra um rol de competências específicas a

serem desenvolvidas, bem como incorporam estágio supervisionado estruturado para garantir o seu desenvolvimento, conforme indica o Artigo 11.

As duas opções de ênfases ofertadas pelo curso de Psicologia da FMIT são:

Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde, conforme Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, consiste: “na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida.”

Psicologia e Processos Clínicos, conforme Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, “envolvem a concentração em competências para atuar em práticas e estratégias clínicas, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos.”

A carga horária total de estágios do curso (somando-se a carga horária dos estágios básicos e específicos) é de 810 horas, o que atende ao artigo 11 da Resolução CNE/CES nº 1/2023 que institui as DCNs para os cursos de Psicologia, ou seja, perfazem pelo menos 20% da carga horária total do curso.

A proposta curricular do curso de Psicologia da FMIT cria condições para a participação de estudantes em projetos de pesquisa e extensão, através das disciplinas de Projetos de Extensão, TCC, atividades curriculares e Estágios. A instalação do Serviço de Psicologia pelo curso de Psicologia da FMIT também é um indicador da adequação às DCNs, em seu artigo 16.

A carga horária total do curso de 4.000 horas (horas-relógio) contribui para que os acadêmicos possam atuar com excelência nas diferentes áreas de conhecimento da profissão, pois a carga horária de cada disciplina foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

Nos semestres letivos, existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de

suas atividades de ensino, quanto das atividades de extensão e iniciação científica.

Ainda sob um viés de perspectivas tecnológicas, a IES implantou disciplinas na modalidade EaD. Assim essa modalidade de ensino é definida pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80º da LDB, definindo seu Art. 1º que a modalidade de Educação a distância (EaD):

Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

O Projeto Pedagógico do Curso foi construído seguindo a legislação pertinente, implantando a oferta de disciplinas na modalidade a distância, organizadas segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, como estabelecido pela Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que estabelece:

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior -IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

§ 1º O Projeto Pedagógico do Curso - PPC deve apresentar claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas, no momento do protocolo dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.

§ 2º A introdução de carga horária a distância em cursos presenciais fica condicionada à observância das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, quando houver.

§ 3º As atividades extracurriculares que utilizarem metodologias EaD serão consideradas para fins de cômputo do limite de 40% de que trata o caput.

O curso de Psicologia oferta carga horária na modalidade EaD, com previsão de momentos síncronos e assíncronos, totalizando 765 horas, que **corresponde a 19,13% da carga horária total do curso**. Com uso de metodologias dinâmicas e com docentes altamente capacitados, o trabalho presencial e em espaços virtuais de aprendizagem procura fornecer ao discente

a condição de se tornar um indivíduo ativo, motivado, habilitado e comprometido com sua vida profissional.

A EaD, organizada e sistematizada de forma coerente pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), permite um atendimento mais individualizado, oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente com os recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimento de monitoria presencial e remota.

Através do ensino inovador proposto pela Instituição, com utilização de metodologias e tecnologias que permitem o aprendizado por meio de competências, atrelado à infraestrutura de laboratórios de ponta, o egresso do curso de Psicologia é capaz de atuar considerando os conhecimentos globais adquiridos, aplicando na realidade local, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a **política de acompanhamento de egressos** é implementada pelo Núcleo de Experiência Discente em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Possuímos estreito relacionamento com egressos através de descontos em pós-graduações, comunicados enviados periodicamente por e-mail, questionários que mapeiam o perfil de nossos egressos, encontros anuais de ex-alunos, que contemplam tanto aspectos festivos e culturais como também de formação e produção científica, entre outras ações. Esta experiência exitosa certamente trará, atrelada à atuação do **Núcleo de Empregabilidade** da Instituição (NEMP), excelentes frutos para a preparação de nosso discente para o mercado de trabalho e também para a continuidade de sua relação conosco.

O Núcleo de Experiência Discente (NED) exerce também uma importante função no processo de **inclusão e acessibilidade** de discentes ao ofertar acompanhamento psicológico individualizado, criação e fortalecimento de políticas de inclusão e diversidade, bem como diversas ações grupais, tanto com ênfase preventiva quanto também para tratar de demandas emergentes da instituição. Ainda, com a colaboração das coordenações de curso, o Núcleo de Experiência Discente (NED) realiza e coordena o processo de monitoria e nivelamento.

Ainda, de acordo com os princípios de **acessibilidade metodológica**, a

estrutura curricular contempla a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (**LIBRAS**) que está inserida na estrutura curricular do Curso de Psicologia como disciplina eletiva, com carga horária de 30 horas, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005. Cabe destacar aqui que, no curso complementar para Formação de Professores de Psicologia (licenciatura), Libras é ofertada como disciplina obrigatória. Além disso, a instituição possui um curso de LIBRAS gratuito de oferta contínua para comunidade interna e externa, formando professores, funcionários, alunos e integrantes da comunidade itajubense. Neste curso, o aluno poderá seguir seus estudos sobre a língua e ainda utilizá-lo, caso seja aprovado e certificado no final, como parte de suas atividades acadêmicas complementares.

Por fim, ressaltamos que o **Projeto Pedagógico Complementar para Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura)** será apresentado como complemento deste PPC, em atendimento à Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023.

3.8. Conteúdos curriculares

A formação em Psicologia objetivada pelo curso de Psicologia da FMIT é composta de dois momentos, o núcleo comum e as ênfases de aprofundamento. No núcleo comum, temos disciplinas que efetivam a interface com campos afins de conhecimento, tanto das ciências biológicas quanto das ciências humanas.

A formação geral se dá através de disciplinas que visam discutir os procedimentos para a investigação científica, os fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia e os fenômenos e processos psicológicos. Ainda, no núcleo comum, busca-se o aprofundamento de estudos sobre os fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia, as Práticas profissionais do Psicólogo, além de viabilizar a instrumentalização técnica do acadêmico para a prática profissional e a aproximação da intervenção profissional através dos estágios básicos.

Nas ênfases em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos, é desenvolvida a discussão sobre as práticas emergentes em Psicologia, além da reflexão crítica sobre a intervenção em práticas profissionais do Psicólogo, através de disciplinas específicas e de

estágios supervisionados. A Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as DCNs para os cursos de graduação em Psicologia também destaca a necessidade da oferta de uma formação que se baseie em seis eixos estruturantes, que estão destacados abaixo juntamente com os conteúdos programáticos do núcleo comum previstos pelo curso de Psicologia da FMIT.

1. Fundamentos epistemológicos e históricos que permitam ao estudante o conhecimento e análise crítica das bases epistemológicas do saber psicológico:

- Introdução à Psicologia
- Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia

2. Fundamentos teórico-metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente das diferentes metodologias e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia:

- Metodologia Científica
- Psicologia Experimental
- Fundamentos de Psicanálise
- Fundamentos de Psicologia Comportamental
- Psicanálise
- Psicologia Comportamental
- Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial
- Psicologia Fenomenológica e Existencial
- Projeto de Pesquisa em Psicologia
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental
- Clínica de Base Psicanalítica
- Clínica de Base Comportamental
- Clínica de Base Fenomenológica Existencial
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

3. Fenômenos e processos psicológicos que constituem o objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma que propicie amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente:

- Fenômenos e processos psicológicos básicos
- Psicologia do Desenvolvimento Infância
- Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto
- Teorias da Personalidade
- Psicologia do Desenvolvimento da Pessoa Idosa
- Fundamentos da Psicopatologia
- Neuropsicologia
- Psicopatologia Aplicada
- Psicofarmacologia

4. Procedimentos para a investigação científica e para a prática

profissional, de modo que seja garantido tanto o domínio de instrumentos e estratégias de atuação, quanto da competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos:

- Ética Profissional em Psicologia
- Psicologia Social
- Psicologia da Aprendizagem
- Psicologia Comunitária
- Psicologia Escolar e Educacional
- Psicologia e Saúde Mental
- Psicometria e Testagem Psicológica
- Teorias e Técnicas Grupais
- Psicologia Organizacional e do Trabalho
- Avaliação Psicológica
- Técnicas de Exame Psicológico
- Psicologia Hospitalar
- Psicologia Jurídica

5. Interfaces com campos afins do conhecimento, para demarcar a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico e sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais:

- Psicologia e artes
- Neuroanatomia Humana
- Bases Biológicas do Comportamento
- Bioestatística e Epidemiologia
- Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana
- Psicologia e Políticas Públicas
- Tópicos Especiais I
- Eletiva I
- Tópicos Especiais II
- Eletiva II

6. Práticas profissionais que assegurem um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, bem como a participação nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multiprofissionais em uma perspectiva interdisciplinar:

- Estágio Supervisionado Básico I
- Estágio Supervisionado Básico II
- Estágio Supervisionado Básico III
- Estágio Supervisionado Básico IV
- Estágio Supervisionado Básico V
- Estágio Supervisionado Básico VI
- Estágio Supervisionado Específico I
- Estágio Supervisionado Específico II
- Estágio Supervisionado Específico III

7. Disciplinas Integradoras. Além das disciplinas acima, o núcleo comum conta também com projetos de extensão transversais, cuja finalidade é a de trazer os conteúdos teóricos vistos em cada componente curricular para desafios

práticos, cuja demanda nasce da realidade e das demandas loco-regionais, com sua finalização originando um produto ou prática inovadora para a população:

- Projeto de extensão I;
- Projeto de extensão II;
- Projeto de extensão III;
- Projeto de extensão IV;
- Projeto de extensão V;
- Projeto de extensão VI;
- Projeto de extensão VII.

As unidades de estudo do curso de Psicologia da FMIT se relacionam com os eixos estruturantes e objetivos do curso. Além disso, a organização curricular possibilita a interrelação entre elas, cumprindo, assim, o disposto nas DCN (CNE / CES 001/2023). A relação de sequência e complementaridade entre os conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas é fortalecida nas disciplinas de Projeto de Extensão, tendo em vista os objetivos e conteúdos de cada período do curso e também a formação transversal em direitos humanos, diversidade, educação ambiental e sustentabilidade, educação para as relações étnico-raciais, inclusão e acessibilidade, pontos estes que são de extrema relevância para a formação de um profissional ético, socialmente responsável, crítico e reflexivo.

Tais projetos são também um grande diferencial de nossa instituição na região, pois possibilitam não apenas o diálogo entre as disciplinas do período, como também o contato e a inserção do aluno na comunidade desde o segundo período, o que lhe possibilitará treinar e adquirir gradativamente as habilidades e competências necessárias para o psicólogo.

Os projetos de extensão poderão se integrar com atividades em laboratórios, projetos de pesquisa, congressos, mostras de TCC, estágios, colóquios, monitorias, visitas técnicas, entre outros. Esses projetos atuam em duas frentes: a formação do discente e o atendimento da população, de acordo com as demandas loco-regionais. Ao final do processo, os resultados são socializados, promovendo a integração entre os diversos períodos do curso.

O curso de Psicologia da FMIT não apresenta pré-requisitos em suas

disciplinas com exceção do Trabalho de Conclusão de Curso e dos Estágios Supervisionados Básicos e Específicos. Os estágios caminham de baixa a alta complexidade, acompanhando o processo de formação, com vistas a desenvolver gradualmente as habilidades e competências preconizadas pelas Diretrizes.

No que concerne à carga horária total do curso, ela é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o(a) profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. O currículo proposto para o curso de Psicologia da FMIT possui carga horária total e integralização que atendem à legislação pertinente. Neste contexto, as ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares estão atualizados e direcionados para proporcionar a formação do egresso consonante com o perfil desejado. As bibliografias (básica e complementar) de todos os componentes curriculares estão dispostas no PPC e foram validadas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso através de Relatório de Adequação Bibliográfica.

As atividades do curso são desenvolvidas com foco em metodologias inovadoras e ativas que vão além das tradicionais aulas expositivas. Essas abordagens visam efetivamente desenvolver as competências e habilidades previstas na formação, atendendo às demandas de acessibilidade pedagógica e atitudinal, além de promover a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

Nesse sentido, através do estudo de situações problemas, empregando ferramentas de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, garante-se o contato dos alunos com os problemas sociais, regionais e locais, permitindo que o egresso possa contribuir com o desenvolvimento do meio em que ele está inserido.

As questões ambientais, e os temas relativos à Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são trabalhados de forma transversal, contínua e permanente. O Projeto Pedagógico Complementar para Formação de Professores de Psicologia (Licenciatura) será apresentado como complemento deste PPC, em atendimento à Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as DCNs para os cursos de graduação em Psicologia.

3.9. Representação gráfica do perfil de formação do curso de Bacharelado em Psicologia

Fundamentos epistemológicos e históricos		Fundamentos teórico-metodológicos		Fenômenos e processos psicológicos		Eixos Estruturantes		Práticas profissionais		Disciplinas Integradoras			
						Procedimentos para a investigação científica e para a prática profissional		Interfaces com campos afins do conhecimento					
1ª	Introdução à Psicologia	1ª	Metodologia Científica	2ª	Fenômenos e processos psicológicos básicos	1ª	Ética Profissional em Psicologia	1ª	Psicologia e artes	2ª	Estágio Supervisionado Básico I	2ª	Projeto de Extensão I
2ª	Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia	2ª	Psicologia Experimental	2ª	Psicologia do Desenvolvimento Infância	3ª	Psicologia Social	2ª	Neuroanatomia Humana	3ª	Estágio Supervisionado Básico II	3ª	Projeto de Extensão II
		5ª	Fundamentos de Psicanálise	3ª	Psic do Desenvolvimento Adolescência/Adulto	3ª	Psicologia da Aprendizagem	2ª	Bases Biológicas do Comportamento	4ª	Estágio Supervisionado Básico III	4ª	Projeto de Extensão III
		5ª	Fundamentos de Psicologia Comportamental	3ª	Teorias da Personalidade	4ª	Psicologia Comunitária	4ª	Bioestatística e Epidemiologia	5ª	Estágio Supervisionado Básico IV	5ª	Projeto de Extensão IV
		6ª	Psicanálise	4ª	Psicologia do Desenvolvimento Velhice	4ª	Psicologia Escolar e Educacional	8ª	Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana	6ª	Estágio Supervisionado Básico V	6ª	Projeto de Extensão V
		6ª	Psicologia Comportamental	6ª	Fundamentos da Psicopatologia	4ª	Psicologia e Saúde Mental	8ª	Psicologia e Políticas Públicas	7ª	Estágio Supervisionado Básico VI	7ª	Projeto de Extensão VI
		6ª	Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial	8ª	Neuropsicologia	5ª	Psicometria e Testagem Psicológica	9ª	Tópicos Especiais I	8ª	Estágio Supervisionado Específico I	8ª	Projeto de Extensão VII
		7ª	Psicologia Fenomenológica e Existencial	9ª	Psicopatologia Aplicada	5ª	Teorias e Técnicas Grupais	9ª	Eletiva I	9ª	Estágio Supervisionado Específico II		
		8ª	Projeto de Pesquisa em Psicologia	10ª	Psicofarmacologia	5ª	Psicologia Organizacional e do Trabalho	10ª	Tópicos Especiais II	10ª	Estágio Supervisionado Específico III		
		9ª	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica			7ª	Avaliação Psicológica	10ª	Eletiva II				
		9ª	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental			7ª	Técnicas de Exame Psicológico						
		9ª	Clinica de Base Psicanalítica			7ª	Psicologia Hospitalar						
		9ª	Clinica de Base Comportamental			7ª	Psicologia Jurídica						
		10ª	Clinica de Base Fenomenológica Existencial										
		10ª	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial										
		10ª	TCC										

3.10. Matriz Curricular

Matriz Curricular do Bacharelado em Psicologia

1º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
1	Introdução à Psicologia	PR	90	0	0	0	0	90	6	
2	Psicologia e Artes	PR	60	15	0	0	0	75	5	
3	Ética Profissional em Psicologia	PR	60	0	0	0	0	60	4	
4	Metodologia Científica	PR	30	0	0	0	0	30	2	
5	Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia	PR	105	0	0	0	0	105	7	
Total			345	15	0	0	0	360	24	

2º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
			Teórica	Prática	online	online S	Estágio	Total		

					A						
6	Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos	PR	60	0	0	0	0	60	4		
7	Psicologia Experimental	PR	30	30	0	0	0	60	4		
8	Neuroanatomia Humana	PR	30	30	0	0	0	60	4		
9	Psicologia do Desenvolvimento Infância	PR	60	0	0	0	0	60	4		
10	Bases Biológicas do Comportamento	PR	45	0	0	0	0	45	3		
11	Projeto de Extensão I	PR	0	60	0	0	0	60	4	1 - 2 - 3 - 4 - 5	
12	Estágio Supervisionado Básico I	ES	0	0	0	0	30	30	2	1 - 2 - 3 - 4 - 5	
Total					225	120	0	0	30	375	25

3º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
13	Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto	PR	60	0	0	0	0	60	4	
14	Psicologia Social	PR	75	0	0	0	0	75	5	
15	Teorias da Personalidade	PR	75	0	0	0	0	75	5	
16	Psicologia da Aprendizagem	PR	60	0	0	0	0	60	4	
17	Projeto de Extensão II	PR	0	60	0	0	0	60	4	
18	Estágio Supervisionado Básico II	ES	0	0	0	0	60	60	4	
Total			270	60	0	0	60	390	26	

4º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
19	Psicologia Comunitária	PR	60	0	0	0	0	60	4	
20	Bioestatística e Epidemiologia	PR	60	0	0	0	0	60	4	
21	Psicologia Escolar e Educacional	PR	75	0	0	0	0	75	5	
22	Psicologia do Desenvolvimento da Pessoa Idosa	PR	30	0	0	0	0	30	2	
23	Psicologia e Saúde Mental	PR	75	0	0	0	0	75	5	
24	Projeto de Extensão III	PR	0	60	0	0	0	60	4	
25	Estágio Supervisionado Básico III	ES	0	0	0	0	60	60	4	18
Total			300	60	0	0	60	420	28	

5º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
26	Fundamentos de Psicanálise	HB	45	0	15	0	0	60	4	
27	Psicologia Organizacional e do Trabalho	HB-ON.S	0	0	30	45	0	75	5	

28	Fundamentos de Psicologia Comportamental	HB	45	0	15	0	0	60	4	
29	Psicometria e Testagem Psicológica	HB	15	30	15	0	0	60	4	
30	Teorias e Técnicas Grupais	HB	15	30	15	0	0	60	4	
31	Projeto de Extensão IV	PR	0	60	0	0	0	60	4	
32	Estágio Supervisionado Básico IV	ES	0	0	0	0	60	60	4	25
Total			120	120	90	45	60	435	29	

6º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
33	Psicanálise	HB	45	0	15	0	0	60	4	
34	Psicologia Comportamental	HB	45	0	15	0	0	60	4	
35	Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial	HB	45	0	15	0	0	60	4	
36	Fundamentos da Psicopatologia	HB-ON.S	0	0	30	45	0	75	5	
37	Projeto de Extensão V	PR	0	60	0	0	0	60	4	
38	Estágio Supervisionado Básico V	ES	0	0	0	0	60	60	4	32
Total			135	60	75	45	60	375	25	

7º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
39	Avaliação Psicológica	HB	15	15	30	0	0	60	4	
40	Psicologia Hospitalar	HB-ON.S	0	0	15	30	0	45	3	
41	Psicologia Fenomenológica e Existencial	HB	45	0	15	0	0	60	4	
42	Técnicas de Exame Psicológico	HB	15	15	30	0	0	60	4	
43	Psicologia Jurídica	HB-ON.S	0	0	15	30	0	45	3	
44	Projeto de Extensão VI	PR	0	60	0	0	0	60	4	
45	Estágio Supervisionado Básico VI	ES	0	0	0	0	60	60	4	38
Total			75	90	105	60	60	390	26	

ÊNFASES Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar e Psicologia e Processos Clínicos

8º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
46	Neuropsicologia	HB	15	0	30	0	0	45	3	
47	Psicologia e Políticas Públicas	HB-ON.S	0	0	45	30	0	75	5	

48	Projeto de Pesquisa em Psicologia	HB	30	0	30	0	0	60	4	
49	Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana	HB-ON.S	0	0	30	30	0	60	4	
50	Projeto de Extensão VII	PR	0	45	0	0	0	45	3	
51	Estágio Supervisionado Específico I	ES	0	0	0	0	120	120	8	45
Total			45	45	135	60	120	405	27	

ÊNFASE Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar
9º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
52	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica	PR	45	0	0	0	0	45	3	
53	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental	PR	60	0	0	0	0	60	4	
54	Psicopatologia Aplicada	ON.S	0	0	0	60	0	60	4	
55	Eletiva I	PR	30	0	0	0	0	30	2	
56	Tópicos Especiais I	HB	15	0	15	0	0	30	2	
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES	0	0	0	0	180	180	12	51
Total			150	0	15	60	180	405	27	

ÊNFASE Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar
10º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
58	Psicofarmacologia	ON.S	0	0	0	60	0	60	4	
59	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial	PR	60	0	0	0	0	60	4	
60	Tópicos Especiais II	HB	15	0	15	0	0	30	2	
61	Eletiva II	PR	30	0	0	0	0	30	2	
62	TCC	PR	30	0	0	0	0	30	2	48
63	Estágio Supervisionado Específico III	ES	0	0	0	0	180	180	12	57
Total			135	0	15	60	180	390	26	

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos
9º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária						Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio	Total		
52	Clínica de Base Psicanalítica	PR	45	0	0	0	0	45	3	
53	Clínica de Base Comportamental	PR	60	0	0	0	0	60	4	

54	Psicopatologia Aplicada	ON.S	0	0	0	60	0	60	4	
55	Eletiva I	PR	30	0	0	0	0	30	2	
56	Tópicos Especiais I	HB	15	0	15	0	0	30	2	
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES	0	0	0	0	180	180	12	51
Total			150	0	15	60	180	405	27	

ÊNFASE Psicologia e Processos Clínicos

10º Período

Ordem	Disciplina	TIPO	Carga Horária					Crédito	Orientação Pedagógica (Antecedida por)	
			Teórica	Prática	online A	online S	Estágio			Total
58	Psicofarmacologia	ON.S	0	0	0	60	0	60	4	
59	Clínica de Base Fenomenológica e Existencial	PR	60	0	0	0	0	60	4	
60	Tópicos Especiais II	HB	15	0	15	0	0	30	2	
61	Eletiva II	PR	30	0	0	0	0	30	2	
62	TCC	PR	30	0	0	0	0	30	2	48
63	Estágio Supervisionado Específico III	ES	0	0	0	0	180	180	12	57
Total			135	0	15	60	180	390	26	

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS

Período	ON.S	ON.A	Teórica	Prática	Estágio	AC	TOTAL	CH
---------	------	------	---------	---------	---------	----	-------	----

Primeiro	0	0	345	15	0	0	360	24
Segundo	0	0	225	120	30	0	375	25
Terceiro	0	0	270	60	60	0	390	26
Quarto	0	0	300	60	60	0	420	28
Quinto	45	90	120	120	60	0	435	29
Sexto	45	75	135	60	60	0	375	25
Sétimo	60	105	75	90	60	0	390	26
Oitavo	60	135	45	45	120	0	405	27
Nono	60	15	150	0	180	0	405	27
Décimo	60	15	135	0	180	0	390	26
Total Geral	330	435	1800	570	810	55	4.000	263,0
Percentual da carga horária total	8,25%	10,88%	45,00%	14,25%	20,25%	1,38%	100%	
Percentual ON.S + ON.A	19,13%							
Percentual Extensão			10,13%					

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.000
Atividades Teóricas	2565
Atividades Práticas	165
Atividades de Extensão	405
Estágio Supervisionado	810
Atividades Complementares	55

3.11. Percurso formativo

O Percurso Formativo do curso de Psicologia da FMIT constitui um conjunto de trilhas formativas para as etapas da formação acadêmica. Elas servem de referência para a formação discente e são ajustáveis às diversas realidades e necessidades da formação profissional.

As disposições das disciplinas na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Para a construção do percurso formativo diferenciado, os conteúdos curriculares foram construídos de modo a cumprir com a carga horária (em horas-relógio), as bibliografias são periodicamente atualizadas pelos docentes e validadas pelo NDE do curso.

A mudança curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as semelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

A interdisciplinaridade, pilar básico de nosso projeto pedagógico de curso e evidenciada nas disciplinas, nos estágios e nas disciplinas projetos de extensão, propiciam o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integralidade dos saberes. O curso de psicologia da FMIT busca, com isso, superar uma organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas e isoladas, dificultando a apropriação do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade favorece o diálogo e o protagonismo do aluno, que poderá construir uma percepção integrada e complexa da realidade.

3.12. Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso

1º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	90	1º
EMENTA		
<p>Introdução ao pensamento psicológico; Psicologia enquanto ciência; História da Psicologia como ciência e profissão; Fundação da Psicologia Científica, Estruturalismo, Associacionismo e Funcionalismo; Escolas do pensamento psicológico: História, objetos e métodos científicos. Sistemas da psicologia moderna e suas possibilidades de intervenção nos mais variados contextos em que o profissional psicólogo se encontra inserido no Brasil.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/ . Acesso em: 21 jun. 2024</p> <p>HOTHERSALL, David. História da psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. História da Psicologia Moderna – Tradução da 11ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/ . Acesso em: :21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321400/ . Acesso em: 21 jun.</p>		

2024.
 MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia, 11ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634614. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/> . Acesso em:21 jun. 2024.

2024.
 PIRES, Luciana R.; COLETTA, Eliane D.; CAPAVERDE, Caroline; et al. Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023741. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023741/> . Acesso em:21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E ARTES	75	1º
EMENTA		
Relações da arte com a produção de subjetividades. Funções da arte. A arte no desenvolvimento do pensamento psicológico. Relações entre a arte, a cultura e educação. O lugar da arte nos processos psicoterápicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GONÇALVES, Carla A. Para uma introdução à Psicologia da Arte - As formas e os sujeitos. [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2018. E-book. ISBN 9789724421407. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724421407/ . Acesso em:21 jun. 2024.		
MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/ . Acesso em:21 jun. 2024.		
FREUD, Sigmund. Arte, literatura e os artistas. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582176108. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176108/ . Acesso em:21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. Arte, Educação e Contemporaneidade. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218890. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218890/ . Acesso em:21 jun. 2024.		
SANT’ANA, Cláudio A. Arte e Cultura. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788536521787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787/ . Acesso em:21 jun. 2024.		
MEZAN, Renato. Sociedade, cultura, psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211174/ . Acesso em:21 jun. 2024.		

2024.
 BENJAMIN, Walter. Estética e sociologia da arte. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788582178614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178614/> . Acesso em:21 jun. 2024.

2024.
 MEZAN, Renato. Freud, pensador da cultura. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521218586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218586/> . Acesso em:21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA	60	1º
EMENTA		
O sujeito humano e seu agir moral. Bases filosóficas e antropológicas da ética. As leis, o direito e a ciência moral. Natureza e aspectos da profissão. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Problemas profissionais. Responsabilidades gerais e específicas do psicólogo. Sistema Conselhos em Psicologia. Resoluções.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo . CFP, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia-1.pdf . Acesso em 22 de junho de 2024.		
FURROW, Dwight. Ética. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309637. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/ . Acesso em:21 jun. 2024.		
TAILLE, Yves de L. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788536306285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/ . Acesso em:21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ESPINOSA, Baruch de. Ética? Edição bilíngue. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2023. E-book. ISBN 9788551302101. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302101/ . Acesso em:21 jun. 2024.		
AMENDOLA, M. F. Formação em Psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva. Psicologia: ciência e profissão , v. 34, n. 4, p. 971-983, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pcp/v34n4/1982-3703-pcp-34-4-0971.pdf . Acesso em:21 jun. 2024.		
BATAGLIA, P. U. R; BORTOLANZA, M. R. Formação profissional e conceitos de moral e ética em estudantes de psicologia . (2012). Disponível em		

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000200011.

Acesso em: 21 jun. 2024

SÁ, Antônio Lopes de. *Ética Profissional*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

FAINTUCH, Joel. *Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde*. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
METODOLOGIA CIENTÍFICA	30	1º
EMENTA		
Estudo da produção do conhecimento humano e seus determinantes sócio-históricos, compreendendo o conhecimento científico e a problemática de sua metodologia na prática acadêmica. Investiga a organização e normas da apresentação da pesquisa científica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. <i>Metodologia de Pesquisa em Psicologia</i> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
REY, Fernando Luis G. <i>Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação</i> . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
LAKATOS, Eva M. <i>Técnicas de Pesquisa</i> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FAINTUCH, Joel. <i>Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde</i> . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
DANCEY, Christine; REIDY, John. <i>Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa)</i> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434.		

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/> .
 Acesso em: 21 jun. 2024.

FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al. Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. Aval. psicol., Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 21 jun. 2024.

SILVARES, Edwiger Ferreira de Mattos. O papel do registro de observação de comportamentos e da quantificação no diagnóstico clínico comportamental. Psicol. USP, São Paulo, v. 2, n. 1-2, p. 105-109, 1991 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771991000100009&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOANTROPOLÓGICOS DA PSICOLOGIA	105	1º
EMENTA		
Os problemas epistemológicos e as filiações filosóficas, antropológicas e sociais das principais matrizes do pensamento psicológico; Os diferentes tipos de conhecimento e a especificidade da filosofia; A noção de cultura no bojo do pensamento antropológico; O século XX e uma nova hermenêutica do sujeito: o existencialismo e o estruturalismo (Lévi-Strauss, Sartre e Foucault); Abordagens contemporâneas: da modernidade líquida à sociedade do cansaço (Levinas, Bauman e Byung-ChulHan).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Filosofia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323633. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
JR., Paulo G. Introdução à Filosofia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520448168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. Sociologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VEIGA-NETO, Alfredo; BRANCO, Guilherme C. Foucault: filosofia & política. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582170021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170021/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

PLUMMER, Ken. Sociologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629820. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629790. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

JR., Paulo G. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443408. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443408/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

JR., Paulo G. A Aventura da Filosofia II: de Heidegger a Danto. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520446348. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446348/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

2º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	60	2º
EMENTA		
Fenômenos e processos básicos do comportamento humano: bases biológicas do comportamento, estados de consciência, atenção, sensação, percepção, emoções, motivação, memória, pensamento, linguagem, aprendizagem. A complexidade dos processos psicológicos: aspectos sociais e culturais. Os processos psicológicos na construção da subjetividade humana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
NOLEN-HOEKSEMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara L.; LOFTUS, Geoff; WAGENAAR, Willen A. Introdução à Psicologia – Atkinson & Hilgard: Tradução da 16ª edição norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522127177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127177/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. Manual de psicologia cognitiva. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713969. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEITEN, Wayne. Introdução à Psicologia: Temas e variações – Tradução da 10ª Edição Norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126675. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126675/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COON, Dennis. Introdução à Psicologia: Uma Jornada – Tradução da 2ª edição Norte-americana. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522128587. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128587/> . Acesso em: : 21 jun. 2024.

ZQUIERDO, Ivan. Memória. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714928. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714928/> . Acesso em: : 21 jun. 2024.

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

REMOLI, T. C., SANTOS, F. H. Interações entre memória operacional e criatividade: revisão sistemática. In: Psicologia em Estudo. Vol. 22. N.1, 2017. Disponível em:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/32518>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	60	2º
EMENTA		
Conceito de método experimental. A noção de experimentação em psicologia. Análise experimental do comportamento. Modelos em psicologia: procedimentos, conceitos e princípios. Ciência e comportamento humano, condicionamento operante, condicionamento pavloviano. Delineamentos experimentais e controle das variáveis em uma pesquisa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715161.		

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/> . Acesso em 21 jun. 2024.

HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/> . Acesso em 21 jun. 2024.

BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITE, Luciano S. PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ARAÚJO, Saulo de Freitas. O passado e o futuro da psicologia experimental: contribuições de Fechner, Wundt e James. *Psicol. pesq.* [online]. 2020, vol.14, n.3 [citado 2023-10-26], pp. 23-43 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472020000300004&lng=pt&nrm=iso . ISSN 1982-1247. Acesso em: 21 jun. 2024

MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: As Abordagens do Processo. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1992. E-book. ISBN 9788521635956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ILLERIS, Knud. Teorias contemporâneas da aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848381. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848381/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

GABRIELA MARTINEZ, Alma et al. Observación y experimentación en psicología: una revisión histórica. *Diversitas* [online]. 2007, vol.3, n.2 [citado 2023-10-26], pp. 213-225 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-99982007000200004&lng=pt&nrm=iso . ISSN 1794-9998. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROANATOMIA HUMANA	60	2º
EMENTA		
Introdução ao estudo anatomofisiológico do Sistema Nervoso Central (SNC), Periférico (SNP) e Autônomo (SNA). Abordagem neuroanatômica e funcional das vias motoras e sensitivas e dos receptores periféricos. Aspectos neurofuncionais do comportamento motor através do estabelecimento de relações dos componentes do sistema motor somático.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COSENZA, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia, 4ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/ . Acesso em: 21 jun. 2024.
MARTIN, John H. Neuroanatomia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552645. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/ . Acesso em: 21 jun. 2024.
PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/ . Acesso em: 21 jun. 2024.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. Neuroanatomia. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651596. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/ . Acesso em: 21 jun. 2024.
LEE, Thomas C.; JR., Srinivasan M. Neuroanatomia: Netter's Currelative Imaging. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788554650650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650650/ . Acesso em: 21 jun. 2024.
NOURELDINE, Mohammad. Neuroanatomia Básica e Clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150782/ . Acesso em: 21 jun. 2024.
SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Prático. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/ . Acesso em: 21 jun. 2024.
DALGALARRONDO, Paulo. A evolução do cérebro. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/ . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFÂNCIA	60	2º
EMENTA		
Desenvolvimento desde a concepção até a puberdade com relação aos aspectos físico, motor,		

emocional, cognitivo, social, linguístico e moral, segundo as principais concepções teóricas. O desenvolvimento como um processo social e interdependente. Temas atuais em psicologia do desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325279. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/> . Acesso em : 21 jun. 2024.

CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536317441. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122578. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. Psicologia do Desenvolvimento - Teorias e Práticas Contemporâneas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521638513. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

CASTORINA, José A.; CARRETERO, Mario. Desenvolvimento cognitivo e educação. V.1. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788565848718. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848718/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BAZILIO, Luiz C. Infância, educação e direitos humanos. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2011. E-book. ISBN 9788524924378. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924378/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA	PERÍODO
------------	-------	---------

	HORÁRIA	
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO	45	2º
EMENTA		
<p>Aspectos biológicos do desenvolvimento humano, a integração e coordenação dos sistemas metabólicos, a aplicação da genética e endócrino fisiologia na psicologia, bem como o estudo da evolução biológica, da sociobiologia, do comportamento humano e a influência biológica nos transtornos de comportamento.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>KALAT, James W. Psicologia biológica. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. ISBN 9786555584172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584172/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. Genética humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SANTOS, Nívea Cristina M. Anatomia e Fisiologia Humana. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536510958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>DALGALARRONDO, Paulo. A evolução do cérebro. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. Embriologia Clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/ . Acesso em: 21 jun.</p>		

2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<i>Projeto de Extensão I</i>	60h	2º
EMENTA		
<p>Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Atendem tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade. O campo do projeto de extensão será definido semestralmente a partir de uma análise das demandas do município e da microrregião, dos componentes estudados pelos discentes, dos cenários conveniados. Buscará soluções inovadoras e de relevância social para demandas comunitárias, estimulando os discentes a aliar teoria e prática em um campo multifacetado e interdisciplinar.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.</p>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<i>ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO I</i>	30h	2º
EMENTA		
<p>Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada</p>		

no campo de estágio.

3º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO ADOLESCÊNCIA/ADULTO	60	3º
EMENTA		
<p>Conceituação de adolescência; desenvolvimento físico e psicossocial na adolescência. Construção de identidade e formação de grupos. Questões de saúde na adolescência. Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Dorian D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SANTROCK, John W. Adolescência. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552416. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552416/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>NUTTI, Juliana Z. Neuropsicologia da infância e adolescência. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560840. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560840/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>DUMAS, Jean E. Psicopatologia da infância e da adolescência. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325644. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/. Acesso em: 21 jun.</p>		

2024.
 COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. V.2. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BARKLEY, Russell A.; ROBIN, Arthur L.; BENTON, Christine M. Seu adolescente desafiador. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712467. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712467/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA SOCIAL	75	3º
EMENTA		
Conhecimento sobre a trajetória histórica da psicologia social e suas perspectivas atuais; objeto de estudo da psicologia social; compreensão de conceitos básicos e dos principais temas em psicologia social: alienação, subjetividade e objetividade, poder, consciência, linguagem, produção de sentido e preconceito.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
VOSS, Anne; VIEIRA, Cintya de A.; CASTRO, Diego Drescher de; et al. Psicologia social. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903200/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
LOPES, Daiane D.; NASCIMENTO, Caroline G.; COLETTA, Eliane D.; et al. Psicologia social. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025240. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025240/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. Psicologia social: principais temas e vertentes. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920950/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
LIMA, A.F. de; ANTUNES, D.C. e CALEGARE, M.G.A. A Psicologia Social e os atuais desafios ético-políticos no Brasil https://www.encontro2015.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=458		

[Recurso eletrônico on-line], Porto Alegre : ABRAPSO, 2015. Acesso em: 21 jun. 2024.

ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

LIMA, Marcus Eugênio O. Processos psicossociais de exclusão social. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS DA PERSONALIDADE	75	3º
EMENTA		
Pressupostos básicos das principais teorias da personalidade: definição e gênese da personalidade, contribuições para entender o desenvolvimento de processos psicológicos		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; B. CAMPBELL, John. Teorias da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536307893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307893/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
MORENO, Bruno S.; SOUZA, Alberto C. Barbosa de; GRYSCHER, Christine; et al. Teoria da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903309/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. Teorias da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583946. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583946/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. Teorias da personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554601. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554601/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
PERVIN, Lawrence A.; JOHN, Oliver P. Personalidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536315324. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315324/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Personalidade e crescimento pessoal. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536317939. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317939/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

WADDELL, Margot. Vida interior: Psicanálise e Desenvolvimento da Personalidade. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212126. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212126/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia, 11ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60	3º
EMENTA		
Teorias e concepções da aprendizagem; A aprendizagem e a instituição escolar; Dificuldades na aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>MOREIRA, Marco A. Teorias de Aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637707/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>MARTÍNEZ, Albertina M.; REY, Fernando G. Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925894/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>DUMARD, Katia. Aprendizagem e sua Dimensão Cognitiva, Afetiva e Social. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123513/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
RODRIGUES, Ana M. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. [Digite o Local da Editora]:		

Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122455. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BRITTO, Eduardo. Psicologia, Educação e Novas Tecnologias. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123612/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N B.; BRIDI, Fabiane R S. Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712689. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712689/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. Transtornos da aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712658/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N B.; BRIDI, Fabiane R S. Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582715086. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715086/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
<i>Projeto de Extensão II</i>	60h	3º
EMENTA		
<p>Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Atendem tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade. O campo do projeto de extensão será definido semestralmente a partir de uma análise das demandas do município e da microrregião, dos componentes estudados pelos discentes, dos cenários conveniados. Buscará soluções inovadoras e de relevância social para demandas comunitárias, estimulando os discentes a aliar teoria e prática em um campo multifacetado e interdisciplinar.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO II	60h	3º
EMENTA		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

4º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	60	4º
EMENTA		
O conceito de comunidade, sua origem e apropriações. História e fundamentos da Psicologia comunitária no Brasil. Contextos de atuação da psicologia comunitária. Desafios ético-políticos da atuação da psicologia no contexto institucional e comunitário. O trabalho do psicólogo comunitário em equipes interdisciplinares. Formulação, implementação e avaliação de projetos sociais e comunitários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FERREIRA, Rita de Cássia C. Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. Psicologia & Cultura: teoria, pesquisa e prática profissional. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		

BOCK, Ana Mercês B.; GONÇALVES, Maria da Graça M.; ROSA, Elisa Z. Dimensão subjetiva: uma proposta para uma leitura crítica em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550009/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACCORSSI, Aline; BOUSFIELD, Andréa Barbará; GONÇALVES, Hebe Signorini; AGUIAR, Kátia; GUZZO, Raquel S. L. (orgs.). Distintas faces da questão social: desafios para a Psicologia [Recurso eletrônico on-line]. Coordenação Ana Lídia Campos Brizola, Andrea Vieira Zanella. Florianópolis: ABRAPSO: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. 445p. (Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos; v. 5) Disponível em:

https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2021/09/colecao_praticas_volume5.pdf/ . Acesso em: 21 jun. 2024.

VIEIRA-SILVA, Marcos; DALLA VECCHIA, Marcelo; PAIVA, Fernando Santana de; CARDOSO, Luiz Felipe Viana; MAZINI Júlia Cabral e MACHADO, Marília Novais da Mata (Orgs.). Democracia, política e psicologia social: rupturas e consolidações. Florianópolis: ABRAPSO, 2017. – (Coleção Encontros em Psicologia Social / Coordenação de Maristela de Souza Pereira, Dolores Galindo e Emerson Fernando Raser, Vol. 2). Disponível em

https://www.abrapso.org.br/resources/download/1509388603_ARQUIVO_Democracia.politicaepsicologiasocialrupturaseconsolidacoes.pdf/ Acesso em: 21 jun. 2024.

ANTUNES-ROCHA, Maria I.; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. Representações sociais, identidade e preconceito. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. Psicologia Social. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

LIMA, Marcus Eugênio O. Processos psicossociais de exclusão social. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA	60	4º
EMENTA		
Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de		

saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/> .

Acesso em: 21 jun. 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/> . Acesso em: 21 jun.

2024.

VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/> . Acesso em: 21 jun.

2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311449. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/> . Acesso em: 21 jun.

2024.

GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/> . Acesso em: 21 jun.

2024.

CRESPO, Antônio A. Estatística fácil. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502122345. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/> . Acesso em: 21 jun.

2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/> . Acesso em: 21 jun.

2024.

GORDIS, Leon. Epidemiologia. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/> . Acesso em: 21 jun.

2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	75	4º
EMENTA		

Perspectiva histórica e social da educação no Brasil. Função social da escola. A realidade do ensino público e privado. A escola na contemporaneidade. Educação e Psicologia: atravessamentos científicos. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. O psicólogo diante dos problemas de aprendizagem (escola, clínica e consultorias). A psicopedagogia. A psicologia escolar: origens. Relações com a Pedagogia. A escola e demais instituições. Função do psicólogo escolar. As etapas da educação. Análise de instituição escolar por meio de visitas técnicas: entrevistas, observações e elaboração de relatórios. Identificação das principais dificuldades de aprendizagem, processos de avaliação e diagnóstico, e tratamentos, de forma individual e grupal, com o objetivo de fazer os encaminhamentos necessários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Wanda M. Junqueira de; BOCK, Ana M B. Psicologia sócio-histórica e educação: tecendo redes críticas e colaborativas na pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550214. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550214/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla T F.; et al. Psicologia da educação. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025059. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2240-6/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. V.2. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

CASSINS, M. Manual de psicologia escolar e educacional. Curitiba: Gráfica e Editora Unificada. Disponível em: <https://crppr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/157.pdf/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogos (os) na educação básica. 2a ed. Brasília, DF: CFP. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf/ . Acesso em: 21 jun. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. Pesquisas e práticas em psicologia e educação [recurso eletrônico]: experiências em Minas Gerais. Belo Horizonte: CRP 01.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1FENK2MY-TgrnsX4GMk-43bc1-KayompV/view/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

FRANCISCHINI, Rosângela; VIANA, Meire Nunes. Psicologia Escolar: que fazer é este. Brasília,

DF: Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/08/CFP_Livro_PsinaEd_web.pdf / Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESSOA IDOSA	30	4º
EMENTA		
Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto e do idoso: sistema de valores, crises psicossociais e quadros patológicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Dorian D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. Neuropsicologia do envelhecimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710159/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>ARONSON, Louise. Além da envelhescência: redefinindo o envelhecimento, transformando a medicina e reimaginando a vida. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555204292. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204292/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>KOVÁCS, Maria J. Fundamentos de Psicologia - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em:</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1992-6/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BERGER, Kathleen S. O Desenvolvimento da Pessoa - Do Nascimento à Terceira Idade, 9ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521634270. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634270/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. Neuropsicologia do desenvolvimento. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL	75	4º
EMENTA		
<p>Processo histórico da saúde-doença mental. Dimensões psicossociais da saúde e da doença. A legislação e políticas de organização dos serviços em saúde no Brasil. A atuação profissional nos três níveis de atenção, nas diversas instituições de saúde. Implicações éticas da atuação do psicólogo na área da saúde.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>RODRIGUES, Avelino L. Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. Psicologia Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/ . Acesso em: 21 jun.</p>		

2024.
 SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. CURRENT Diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551976. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

PORTNOI, Andréa G. A Psicologia da Dor. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2640-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2640-5/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO III	60h	4º
EMENTA		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------

Projeto de Extensão III	60h	4º
EMENTA		
<p>Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Atendem tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade. O campo do projeto de extensão será definido semestralmente a partir de uma análise das demandas do município e da microrregião, dos componentes estudados pelos discentes, dos cenários conveniados. Buscará soluções inovadoras e de relevância social para demandas comunitária, estimulando os discentes a aliar teoria e prática em um campo multifacetado e interdisciplinar.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.</p>		

5º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE PSICANÁLISE	60	5º
EMENTA		
<p>A introdução histórica da Psicanálise. Introdução aos principais conceitos freudianos. O funcionamento do aparelho psíquico. Discussão de aspectos éticos do método psicanalítico. As primeiras experiências na clínica. A concepção do sujeito na primeira tópica freudiana. Implicações da Psicanálise na contemporaneidade.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BEER, Paulo. Psicanálise e ciência: um debate necessário. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211839/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>NOBRE, Isadora Di Natale. Introdução à teoria psicanalítica: gênese e estrutura da psicanálise. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786589965206. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965206/ . Acesso em: 21 jun.</p>		

2024.
 ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria, técnica, clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788582711224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711224/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela M. R. (Orgs.) **Pesquisa e psicanálise**: do campo à escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

GOLDBERG, Leonardo. **Freud**: uma introdução à clínica psicanalítica. São Paulo: Edições 70, 2021. E-book. ISBN 9786586618716. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618716/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

HERRMANN, Fabio. **O que é psicanálise**: para iniciantes ou não... 14. ed. São Paulo: Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209324. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209324/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

MEZAN, Renato. **Interfaces da psicanálise**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218661. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218661/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON. Michel. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

ZIMERMAN, David E. Vocabulário contemporâneo de psicanálise. Porto Alegre: Artmed, 2001. E-book. ISBN 9788536314143. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314143/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	75	5º
EMENTA		
Evolução histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Desafios contemporâneos da atuação do psicólogo. Desenvolvimento humano e processos educativos no contexto organizacional. Diagnóstico X Intervenção. Saúde mental no trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

FRANÇA, Ana Cristina L. **Psicologia do trabalho: psicossomática, valores e práticas organizacionais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502088917. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088917/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555551358. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555551358/>. Acesso em : 21 jun. 2024.

ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. E-book. ISBN 9788595152700. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. 2. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2017. E-book. ISBN 9788521633471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633471/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; VAZQUEZ, Ana Claudia S. (Orgs.). **Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2020. E-book. (Avaliação psicológica). ISBN 9788582715765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715765/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. **Psicologia no trabalho**. [São Paulo : Expressa, 2021. E-book. ISBN 9786558110248. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. E-book. ISBN 9788522484997. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

ZANELLI, José C. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002. E-book. ISBN 9788536319834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319834/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	5º
EMENTA		
Controle; controle de estímulos aversivos: reforços negativos, condicionamento de fuga e esquiva, estímulos aversivos condicionados, punição e supressão condicionada; formação de		

classes de estímulos equivalentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SKINNER, B. F. A análise do comportamento. São Paulo: EPU, 2015.
- HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. (Orgs.). **Temas clássicos de psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Fundamentos de Psicologia). E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/>. Acesso em: 21 jun. 2024.
- LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. São Paulo: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BORGES, Nicodemos B. et al. **Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos**. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536326672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/>. Acesso em: 21 jun. 2024.
- FARIAS, Ana Karina C. R. de. **Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536321677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/>. Acesso em: 21 jun. 2024.
- FARIAS, Ana Karina C. R. de; KIRCHNER, Luziane F. (Orgs.). **Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária à saúde**. Porto Alegre : Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786558820628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820628/>. Acesso em: 21 jun. 2024.
- KAPLAN, Harold I. **Compêndio de psiquiatria: Ciências do comportamento e psicologia clínica**. São Paulo: Artmed, 2002.
- Acta Comportamentalia**. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0188-8145&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 jun. 2024.
- MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOMETRIA E TESTAGEM PSICOLÓGICA	60	5º
EMENTA		
Origem dos testes psicológicos; Psicometria; Critérios de cientificidade dos testes		

psicológicos: padronização; precisão; validade; Elaboração, aplicação e avaliação de instrumentos psicométricos; Código de ética; Legislação referente ao uso dos testes psicológicos; Satepsi.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica**: introdução a testes e medidas 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/> . Acesso em: : 21 jun. 2024.

HOGAN, Thomas P. **Introdução à prática de testes psicológicos**. Rio de Janeiro : LTC, 2006. E-book. ISBN 978-85-216-2375-5. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2375-5/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

URBINA, Susana. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536312682. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312682/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-deetica-psicologia.pdf> . Acesso em: Acesso em: 21 jun. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha avaliação psicológica – 2013**. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2013/> . Acesso em: Acesso em: 21 jun. 2024.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. (Orgs.). **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Porto Alegre : Artmed, 2018. E-book. (Avaliação psicológica). ISBN 9788582714881. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. (Orgs.). **Psicometria**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712368. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712368/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. Et al. (Orgs.). **Avaliação neuropsicológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714782. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714782/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------

TEORIAS E TÉCNICAS GRUPAIS	60	5º
EMENTA		
Contextualizar historicamente as diferentes concepções de grupos e suas questões epistemológicas e metodológicas; Fundamentos teóricos e práticas dos processos grupais; Relações humanas; Comunicação nos grupos; Conflito, Dinâmicas de grupo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. Planejando o trabalho em grupo. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. ISBN 9788584291021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291021/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de grupo: teorias e sistemas. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522470167. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470167/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. Técnicas do trabalho de grupo. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. E-book. ISBN 9788522471799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471799/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BARBOUR, Rosaline. Grupos focais. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536321455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321455/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>FIGLIE, Neliana B.; PAYÁ, Roberta (Orgs.). Dinâmicas de grupo e atividades clínicas aplicadas ao uso de substância psicoativas. São Paulo : Roca, 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0250-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0250-3/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>NEUFELD, Carmem B.; RANGÉ, Bernard P. (Orgs.). Terapia cognitivo-comportamental em grupos: das evidências à prática. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714171/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>NEUFELD, Carmem B. (Org.). Terapia cognitivo-comportamental em grupo para crianças e adolescentes. Porto Alegre : Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712122. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712122/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>OSÓRIO, Luiz C. Como trabalhar com sistemas humanos: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788565852586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852586/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV	60	5º
EMENTA		
<p>Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Atendem tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade. O campo do projeto de extensão será definido semestralmente a partir de uma análise das demandas do município e da microrregião, dos componentes estudados pelos discentes, dos cenários conveniados. Buscará soluções inovadoras e de relevância social para demandas comunitária, estimulando os discentes a aliar teoria e prática em um campo multifacetado e interdisciplinar.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO IV	60	5º
EMENTA		
<p>Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada		

no campo de estágio.

6º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICANÁLISE	60	6º
EMENTA:		
<p>A psicanálise e suas reflexões sobre a cultura de massa e o mal-estar da civilização. O funcionamento do grupo e o complexo de Édipo na origem das civilizações. Principais conceitos das teorias dos mais influentes seguidores e dissidentes de Freud. (Anna Freud, Jung, Lacan, Winnicott, Bion e Klein)</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FREUD, Sigmund. As pulsões e seus destinos?: edição bilíngue. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. E-book. ISBN 9788582173152. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582173152/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SAPIENZA, Antonio. Reflexões teórico-clínicas em psicanálise. São Paulo: Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788521210955. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210955/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica - uma abordagem didática. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788582711224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711224/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>COSENZA, Ramon M. Por que não somos racionais: como o cérebro faz escolhas e toma decisões. Porto Alegre: Artmed, 2016. ISBN 9788582712504. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712504/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>HAUTE, Philippe V.; GEYSKENS, Tomás. Psicanálise sem Édipo?: uma antropologia clínica da histeria em Freud e Lacan. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/ Porto Alegre : Artmed/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>LEVISKY, Ruth B.; DIAS, Maria L.; LEVISKY, David L. (Orgs.). Dicionário de psicanálise de casal e família. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062830. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062830/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>QUINODOZ, Jean-Michel. Ler Freud: guia de leitura da obra de S. Freud. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em:</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312699/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ZIMERMAN, David E. **Vocabulário contemporâneo de psicanálise**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314143/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	6º

EMENTA

Conceito e evolução da Análise Funcional do Comportamento; elementos básicos da análise funcional; tríplice contingência; análise funcional do comportamento como estratégia diagnóstica e de atuação em diferentes contextos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

HÜBNER, M. M. C., MOREIRA, M. B. (Org.). **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012. (Fundamentos de psicologia). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. São Paulo: Érica, 2020. *E-book*. ISBN 9788536533018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. **Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. *E-book*. ISBN 9788536326672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

DE-FARIAS, Ana Karina. C R. **Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010. *E-book*. ISBN 9788536321677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

F. A. E. **Clínica Analítico-Comportamental**. São Paulo: Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

F. A. K. C. R. D. E. **Análise Comportamental Clínica**. São Paulo: Grupo A, 2011. ISBN 9788536321677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/> . Acesso em: : 21 jun. 2024.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria**. Porto

Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582713792. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/> . Acesso em: 21 jun. 2024.
 SKINNER, B. F. A análise do comportamento. São Paulo: EPU, 2015.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	6º
EMENTA		
Características do método fenomenológico e princípios básicos apresentados no contexto da Psicologia. Fundamentos filosóficos da teoria Fenomenológico com o olhar possibilitado ao homem na teoria Existencialista. História e evolução da matriz Fenomenológico-Existencial em Psicologia, principais autores e conceitualizações frente ao homem-no-mundo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FRAGA, Valdez F. Gestão pela formação humana : uma abordagem fenomenológica. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/ . Acesso em: 21 jun. 2024. MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. Psicologia fenomenológica e existencial : fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/ . Acesso em: 21 jun. 2024. SANTAELA, Lúcia. Percepção : fenomenologia, ecologia, semiótica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126408/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto et al. (Orgs.). O atendimento infantil na ótica fenomenológico-existencial . 2. ed. São Paulo: Cengage, 2012 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126262/ . Acesso em: 21 jun. 2024. LIMA, Antônio Balbino Marçal. Ensaio sobre fenomenologia : Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty. Ilhéus, BA: Editus, 2014. Disponível em: http://books.scielo.org/id/pcd44 . Acesso em: 21 jun. 2024. MERLEAU-PONTY, Maurice. A união da alma e do corpo . Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178010/ . Acesso em: : 21 jun. 2024. MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Aconselhamento psicológicos numa perspectiva fenomenológica existencial : uma		

introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2009. (Fundamento de psicologia). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

SCHNEIDER, Daniela Ribeiro. **Sartre e a psicologia clínica**. Florianópolis: Editora UFSC, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187669/Sartre%20e%20a%20psicologia%20cl%C3%ADnica%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOPATOLOGIA	75	6º

EMENTA

A história da loucura e o surgimento das classificações. O Normal e o patológico ao longo do ciclo vital. As alterações nas funções psíquicas elementares e o exame do estado mental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

RODRIGUES, Adriano C. T. (org.). et al. **Psicopatologia conceitual**. São Paulo: Roca, 2012.

WHITBOURNE, Susan K.; HALGIN, Richard P. **Psicopatologia**. 7 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554878. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554878/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELLI, Daniel; BRACONNIER, Alain. **Adolescência e psicopatologia**. São Paulo: Grupo A, 2006. 9788536312620. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312620/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BASTOS, Claudio L. **Manual do Exame Psíquico: Uma Introdução Prática à Psicopatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2020. *E-book*. ISBN 9788554652197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652197/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

CABALLO, V. E. **Manual para avaliação clínica dos transtornos psicológicos – adulto**. São Paulo: Santos, 2012.

CHENIAUX, E. **Manual de Psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 reimp.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325644. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO V	60	6º
EMENTA		
<p>Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Atendem tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade. O campo do projeto de extensão será definido semestralmente a partir de uma análise das demandas do município e da microrregião, dos componentes estudados pelos discentes, dos cenários conveniados. Buscará soluções inovadoras e de relevância social para demandas comunitária, estimulando os discentes a aliar teoria e prática em um campo multifacetado e interdisciplinar.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO V	60	6º
EMENTA		
<p>Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.

7º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AValiação Psicológica	60	7º
EMENTA		
<p>Avaliação Psicológica no Brasil. Técnicas e instrumentos de avaliação psicológica. Etapas do processo de avaliação psicológica. Documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional. Avaliação Psicológica nos diversos contextos de atuação profissional. Ética em avaliação psicológica.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. Testagem e avaliação psicológica: introdução a testes e medidas 8. ed. Porto Alegre : AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>ENES, Giovana da Silva T. Psicologia clínica e avaliação psicológica. [São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A. E-book. ISBN 9786589881759. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881759/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>URBINA, Susana. Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536312682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312682/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜHLER, Ines. (Orgs.). Instrumentos de avaliação em saúde mental. Porto Alegre : Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>HUTZ, Claudio S. et al. (Orgs.). Avaliação psicológica no contexto escolar e educacional. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786581335212. Disponível em:</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335212/> . Acesso em: 21 jun. 2024..

HUTZ, Claudio S. et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica no contexto forense**. Porto Alegre: Artmed, 2020. E-book. (Avaliação psicológica). ISBN 9788582715956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715956/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

HUTZ, Claudio S. et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar**. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715581/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. Et al. (Orgs.). **Avaliação neuropsicológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714782. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714782/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA HOSPITALAR	45	7º
EMENTA		
Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da psicologia hospitalar; implicações psicológicas nos processos de adoecimento e hospitalização; abordagens psicológicas de prevenção, promoção e avaliação; atuação do psicólogo junto à equipe multidisciplinar e interdisciplinar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Psicologia hospitalar: teoria e prática . 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2010. DAHER, B. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos . 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733557/ . Acesso em: 21 jun. 2024. ANGERAMI, V. A. Tendências em psicologia hospitalar . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128518/ . Acesso em: : 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARBOSA, Fernanda E.; MAIA, Gabriela Felten da; AMARAL, Sabine Heumann do; DANIELA, Itala. Psicologia aplicada ao cuidado . Porto Alegre: Grupo A, 2020. E- book. ISBN 9786581492885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492885/ . Acesso em: 21 jun. 2024. BAPTISTA, Makilim N.; BAPTISTA, Rosana Righetto D.; BAPTISTA, Adriana Said D. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos . 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book.		

ISBN 9788527733557. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733557/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

FILGUEIRAS, Maria Stella Tavares; RODRIGUES, Fernanda Deotti; BENFICA, Tânia Mara Silva. (Orgs). **Psicologia hospitalar e da saúde: consolidando práticas e saberes na residência**. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

RODRIGUES, Avelino L. **Psicologia da saúde hospitalar: abordagem psicossomática**. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463536. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536> . Acesso em: 21 jun. 2024.

VOLICH, R. M. **Hipocondria: impasses da alma, desafios do corpo**. Col. Clínica Psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	7º
EMENTA		
Apresentar características do método fenomenológico e princípios básicos existencialistas presentes na Psicologia. Aproximação dos fundamentos filosóficos da prática psicológica através existencialismo fenomenológico. Compreensão da relação e de processos psicológicos a partir do enfoque da fenomenologia-existencial. Relacionar a teoria, a técnica e a prática da análise existencial através do estudo da constituição de ser.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANGERAMI, Valdemar A. et al. Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
FILHO, Claudio C. A psicanálise do vir a ser . São Paulo: Editora Blucher, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219262/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
SIMINGTON, Neville. A psicologia da pessoa . São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211815/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANGERAMI, Valdemar Augusto. As relações de amor em psicoterapia . São Paulo: Cengage Learning, 2006. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128488/cfi/0!/4/4@0.00:0.00 . Acesso em: 21 jun. 2024.		
ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.). Espiritualidade e prática clínica . São Paulo: Cengage Learning, 2004. Disponível em		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128525/cfi/0!/4/2@100:0.00> . Acesso em: : 21 jun. 2024.

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Temas existenciais em psicoterapia**. São Paulo: Cengage Learning, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128464/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.). **Vanguarda em psicoterapia fenomenológicoexistencial**. São Paulo: Cengage Learning, 2004. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/> . Acesso em: 21 jun. 2024..

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. **Aconselhamento psicológicos numa perspectiva fenomenológica existencial: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2009. (Fundamento de psicologia). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO	60	7º
EMENTA		
Aplicação, correção e avaliação de técnicas projetivas de avaliação psicológica. Aspectos conceituais e operacionais do processo diagnóstico contendo técnicas projetivas. A avaliação neuropsicológica ao longo do ciclo vital: objetivos, instrumentos, técnicas, testes e entrevistas. Princípios básicos de reabilitação neuropsicológica. Implicações éticas no uso de técnicas de exame psicológico e elaboração de documentos escritos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COHEN, R. J. Testagem e avaliação psicológicas: introdução a testes e medidas . Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marcelli (orgs). Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade . Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/cfi/6/6!/4/2@0:100 . Acesso em: 21 jun. 2024.		
URBINA, S. Fundamentos da testagem psicológica . Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312682/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Conselho Federal de Psicologia. Código de ética profissional do psicólogo . Brasília: CFP, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-deetica-psicologia.pdf . Acesso em: 21 jun. 2024.		
Conselho Federal de Psicologia. Ano temático da avaliação psicológica: textos geradores .		

Brasília: CFP, 2011. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/anotematico-da-avaliacao-psicologica-textos-geradores/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

Conselho Federal de Psicologia. **Cartilha avaliação psicológica – 2013**. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2013/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico - V. 5**. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

HUTZ, Claudio Simon (orgs) et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/cfi/6/8!/4/2/2@0:0>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA JURÍDICA	45	7º
EMENTA		
<p>A interface entre a psicologia Jurídica e o Direito e sua trajetória histórica. Psicologia Jurídica e Direitos Humanos. Os direitos fundamentais de crianças e adolescentes à luz da legislação vigente e as contribuições da Psicologia Jurídica; Violência Intrafamiliar e a Psicologia Jurídica; Sistema Socioeducativo e a atuação do psicólogo. O sistema prisional e as práticas em psicologia. Relação do crime com transtornos mentais; Atuação do psicólogo em contextos forenses; Avaliação psicológica no contexto forense e a produção de documentos escritos. Questões éticas e a prática da psicologia no judiciário. Temas emergentes em psicologia jurídica.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>NOVA, Adeildo V. Serviço social e psicologia no judiciário: perspectiva interdisciplinar São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552614/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>PINHEIRO, Carla. Manual de psicologia jurídica. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553620728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620728/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>HUSS, Matthew T. Psicologia forense: pesquisa, prática clínica e aplicações. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536325545. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325545/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Leya, 2019.

PUTHIN, Sarah R.; PIRES, Luciana R.; AMARAL, Sabine Heumann do; RODRIGUES, Paulo Roberto G. **Psicologia jurídica**. São Paulo: Grupo A, E-book. ISBN 9788595025783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025783/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

PAULO, Beatrice Marinho. **Psicologia na prática jurídica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175907/cfi/4!/4/4@0.00:0.00> . Acesso em: 21 jun. 2024.

SERAFIM, Antonio de Pádua. **Psicologia e práticas forenses**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri,SP: Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450215/cfi/5!/4/4@0.00:30.3> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COLETTA, Eliane D.; VIERO, Guérula M.; TEIXEIRA, Juliana K M.; et al. **Psicologia e criminologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024649. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024649/> . Acesso em: 21 jun. 2024..

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VI	60	7º
EMENTA		
<p>Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Atendem tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade. O campo do projeto de extensão será definido semestralmente a partir de uma análise das demandas do município e da microrregião, dos componentes estudados pelos discentes, dos cenários conveniados. Buscará soluções inovadoras e de relevância social para demandas comunitária, estimulando os discentes a aliar teoria e prática em um campo multifacetado e interdisciplinar.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO VI	60	7º
EMENTA		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

8º Período
ÊNFASES:
 Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar
 Psicologia e Processos Clínicos

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROPSICOLOGIA	45	8º
EMENTA		
Correlação neurológica e psicológica do comportamento; História da Neuropsicologia; Formas de intervenção em Neuropsicologia; Teorias dos sistemas funcionais; Distúrbios neurológicos; Neuropsicologia do desenvolvimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende . Porto Alegre: Grupo A, 2009. <i>E-book</i> . ISBN 9788536326078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326078/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
MALLOY-DINIZ, Leonardo F. [et al]. Avaliação Neuropsicológica . Porto Alegre: Artmed, 2018.		
NASSIF, Maria Clara. Neuropsicologia e subjetividade: fundamentos do método Ramain .		

Campinas: Alínea, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRISQUETA-GOMEZ, J. e Col. **Reabilitação Neuropsicológica**: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2012.

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 3º. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: GEN: Guanabara Koogan: Ed. LAB, 2019 reimp.

RELVAS, Marta Pires. **Fundamentos biológicos da educação**: despertando inteligências e afetividade no processo de aprendizagem. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

STERNBERG, Robert J. **Psicologia cognitiva**. 4ª. Porto Alegre: Artmed, 2017.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	75	8º
EMENTA		
<p>Psicologia e saúde pública: A formação e a prática do psicólogo no Sistema Único de Saúde: desafios atuais; Introdução a conceitos básicos: integralidade, subjetividade e território; Campos de atuação: o trabalho do psicólogo na Atenção Básica; na Média e na Alta complexidade. Psicologia e assistência social: O Sistema Único de Assistência Social; O trabalho do psicólogo em situações de proteção e de violação de direitos; Principais políticas de Assistência Social; Psicologia e políticas públicas educacionais: Histórico e marcos legais das políticas educacionais; A inserção do psicólogo em questões atuais: alunos com necessidades educativas especiais; educação do campo; educação à distância; fracasso escolar.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais. São Paulo: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/ . Acesso em: : 21 jun. 2024.</p> <p>MENDES, Gilmar F.; PAIVA, Paulo. (Orgs.). Políticas públicas no Brasil: uma abordagem institucional. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547218515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218515/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SARAIVA, Luís Fernando de O. (Org.). Assistência social e psicologia: (des)encontros possíveis. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211679/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Corrêa, G. G. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. São Paulo: Grupo A, 2017. 9788595021952. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021952/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Promoção de saúde: um novo paradigma mundial para a Saúde**. Brasília/DF: 1996. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf . Acesso em: 21 jun. 2024.

FONTE, Felipe de M. **Políticas públicas e direitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555597417. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597417/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; e outros. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021952. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021952/> . Acesso em: : 21 jun. 2024.

LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027503. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027503/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

OLIVEIRA, Isabel Fernandes de; SOUSA, Burnier Sales de. (Orgs.). **Psicologia e políticas sociais: conservadorismo em tempos de capital-barbárie**. Florianópolis: Editora da ABRAPSO, 2022. Disponível em: <https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Livro-Psicologia-e-Politicis-Sociais-1.pdf> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	60	8º
EMENTA		
Prática em elaboração de um projeto de pesquisa em Psicologia contemplando: problema de pesquisa; relevância social e científica, revisão de literatura; fontes de informação; método e procedimentos de coleta de dados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CALLEGARI-JACQUES, Sídia M. Bioestatística: princípios e aplicações . Porto Alegre: Artmed, 2008 reimp.		
MINAYO, M. C. de S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.		

ZECHMEISTER, E. B.; SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. Porto Alegre: Penso - Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREAKWELL, G. N.; FIFE-SCHAW, C. **Métodos de pesquisa em psicologia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CALDAS, C. P. **Ética e pesquisa com populações vulneráveis**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013948. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

DIAS, Ana Cristina Garcia. **Psicologia e saúde: pesquisas e reflexões**. Santa Maria: UFSM, 2009.

REY, Fernando Luis G. **Pesquisa qualitativa em psicologia: os processos de construção da informação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA GÊNERO E SEXUALIDADE HUMANA	60	8º
EMENTA		
<p>Problematizações acerca dos conceitos gênero, corpo e sexualidade. A questão da norma e das normalizações/normatizações. Sexo/gênero e sua produção histórica. Movimentos sociais e sexualidades. Gênero, corpo e sexualidades: perspectivas históricas. O pensamento moderno, suas dualidades e implicações quanto a gênero, corpo e sexualidades. A heteronormatividade compulsória e seus efeitos. Perspectivas contemporâneas sobre gênero, corpo e sexualidades. Direitos sexuais e reprodutivos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>WOOD. Gary W. A psicologia do gênero / Gary W. Wood ; tradução de Sonia Augusto. – São Paulo: Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062168/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
<p>HOLOVKO, Cândida S.; CORTEZZI, Cristina M. Sexualidades e gênero: Desafios da Psicanálise. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212522. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212522/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
<p>SALGADO, Christopher J.; MONSTREY, Stan J.; DJORDJEVIC, Miroslav; et al. Identidade de</p>		

Gênero: Perspectivas Clínicas e Cirúrgicas. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. *E-book*. ISBN 9788554651220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651220/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALGADO, Christopher J. **Identidade de Gênero: Perspectivas Clínicas & Cirúrgicas**/Christopher J. Salgado, Stan J. Monstrey & Miroslav L. Djordjevic; tradução de Renata Scavone, Angela Nishikaku, Luciana Baldini & Marina Boscato – 1. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publicações, 2019.

COLETTA, Eliane Dalla. **Psicologia da Educação**. São Paulo: SAGAH EDUCAÇÃO S.A, 2018.

PAULA, João Antonio de Crítica e emancipação humana : ensaios marxistas / João Antonio de Paula. --Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2014. --(Coleção Economia Política e Sociedade)

LOURO, Guacira Lopes **Um corpo estranho**. 3. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

VIANNA, Cláudia; CARVALHO, Marília. **Gênero e educação: 20 anos construindo conhecimento**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

VIANNA, Cláudia. **Políticas de educação, gênero e diversidade sexual breve história de lutas, danos e resistências**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VII	45	8º
EMENTA		
<p>Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar sob as temáticas das unidades curriculares do semestre. Atendem tanto aos conteúdos obrigatórios, quanto às políticas educacionais transversalizadas em seus conteúdos sintetizadas em Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais, Ambiental e Sustentabilidade. O campo do projeto de extensão será definido semestralmente a partir de uma análise das demandas do município e da microrregião, dos componentes estudados pelos discentes, dos cenários conveniados. Buscará soluções inovadoras e de relevância social para demandas comunitária, estimulando os discentes a aliar teoria e prática em um campo multifacetado e interdisciplinar.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.

COMPONENTE (específico de acordo com a ênfase)	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I - Ênfase “Psicologia e Processos clínicos”	120	8º
EMENTA		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

COMPONENTE (específico de acordo com a ênfase)	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I - Ênfase “Psicologia e Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar”	120	8º
EMENTA		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

ÊNFASE A - PSICOLOGIA E PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

9º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - BASE PSICANALÍTICA	45	9º
EMENTA		

As possibilidades de atuação do psicanalista em diferentes contextos. Aplicabilidade dos conceitos básicos da técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAPIENZA, A. **Reflexões teórico-clínicas em psicanálise**. São Paulo: Blucher, 2016. 9788521210955. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210955/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

JORGE, Marco Antonio Coutinho. **Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018 reimp.

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Sigmund Freud. **Obras Completas**. Madrid: Editora Biblioteca Nueva, 3 vols.

LEILA, L. **Linguagem e psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804971/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SIMÕES, Alexandre. **Psicanálise e psicopatologia**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788580393873. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393873/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

ANGELA, F. T. V. **Pesquisa e psicanálise**. Grupo Autêntica, 2018. 9788551301630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - BASE COMPORTAMENTAL	60	9º
EMENTA		
Intervenção em Behaviorismo radical, Análise do comportamento e Análise funcional nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>GOMIDE, Paula Inez Cunha; WEBER, Lidia Natalia Dobrinskyj. Análise experimental do comportamento: manual de laboratório. 6. ed. Curitiba: [s.n.], 2014 reimp.</p> <p>HÜBNER, Maria Martha Costa. Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Reimpr. Guanabara Koogan, 2012.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>DE-FARIAS, Ana Karina C. R. (org). Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica Analítico-Comportamental. São Paulo: Grupo A, 2012. 9788536326672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>F. A. K. C. R. D. E. Análise Comportamental Clínica. São Paulo: Grupo A, 2011. 9788536321677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SKINNER, B. F. A análise do comportamento. São Paulo: EPU, 2015.</p> <p>SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. Compêndio de psiquiatria. Porto Alegre: Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788582713792. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOPATOLOGIA APLICADA	60	9º
EMENTA		
<p>Transtorno do desenvolvimento psicológico, Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência. Demências e outras lesões cerebrais de causa orgânica; Transtornos mentais devido a uso de substâncias psicoativas; Esquizofrenia e outras psicoses. Transtornos de humor. Transtornos Mentais orgânicos, mentais e comportamentais.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

RODRIGUES, Adriano C. T. (org.). et al. **Psicopatologia conceitual**. São Paulo: Roca, 2012.

WHITBOURNE, Susan K.; HALGIN, Richard P. **Psicopatologia**. 7 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788580554878. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554878/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCELLI, Daniel; BRACONNIER, Alain. **Adolescência e psicopatologia**. São Paulo: Grupo A, 2006. ISBN 9788536312620. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312620/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BASTOS, Claudio L. **Manual do Exame Psíquico: Uma Introdução Prática à Psicopatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2020. *E-book*. ISBN 9788554652197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652197/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

CABALLO, V. E. **Manual para avaliação clínica dos transtornos psicológicos – adulto**. São Paulo: Santos, 2012.

CHENIAUX, E. **Manual de Psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 reimp.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536325644. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

10º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOFARMACOLOGIA	60	10º
EMENTA		
Mecanismos de neurotransmissão cerebral e sua interpretação, substâncias que modificam a neurotransmissão. Psicofármacos e suas indicações clínicas. Psicofarmacologia e Psicoterapias.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>Charles, S. A. D. Manual de Psicofarmacologia Clínica. São Paulo: Grupo A, 2017. 9788582713587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713587/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>STAHL. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2629-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SENA, Eduardo Pondé de; MIRANDA-SCIPPA, Ângela M A.; QUARANTINI, Lucas de C.; OLIVEIRA, Irismar. Irismar - Psicofarmacologia clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830680/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>M., S. S. Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl: Guia de Prescrição. São Paulo: Grup A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/ .Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>M., D. O. I. R. S. T. S. S. Integrando psicoterapia e psicofarmacologia. São Paulo: GrupoA, 2015. 9788582711651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>Sussman, B.J.S.V.A.S. N. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>João, C. A. F. N. A. E. Q. Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711552. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711552/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>RASHID, Tayyab. Psicoterapia positiva: manual do terapeuta Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715505/cfi/6/10!/4/2/2/6@0:0 . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - BASE FENOMENOLÓGICO EXISTENCIAL	60	10º
EMENTA		
Intervenção em Psicologia Fenomenológico Existencial nos diferentes contextos de atuação		

do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATUZZI, M. M. **Por uma Psicologia Humana**. Campinas: Editora Alínea, 2019
 FORGHIERI, V.C. **Psicologia fenomenológica: fundamentos, métodos e pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2019.
 DREYFUS, Hubert L.; WRATHALL, Mark A. **Fenomenologia e existencialismo**. Loyola, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. **Fundamentos de clínica fenomenológica**. São Paulo: Manole, 2022. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768510/> . Acesso em: 21 jun. 2024.
 ROGERS, C. R. **Um Jeito de Ser**. São Paulo: EPU, 2018 reimp
 SANTAELLA, L. **Percepção: fenomenologia, ecologia, semiótica**. São Paulo: Cengage, 2012.
 MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.
 ROGERS, C. R. **Um Jeito de Ser**. São Paulo: EPU, 2018.

ÊNFASE B – PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

9º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE PSICANALÍTICA	45	9º
EMENTA		
As possibilidades de atuação do psicanalista no contexto clínico. Aplicabilidade dos conceitos básicos da técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANTONIO, S. Reflexões teórico-clínicas em psicanálise . São Paulo :Blucher, 2016. 9788521210955. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210955/ . Acesso em: 21 jun. 2024. FREUD, Sigmund. Standard Edition of the Complete Psychological Work . Organização e		

tradução de James Strachey London: Hogarth Press, 23 vols.
 JORGE, Marco Antonio Coutinho. **Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018 reimp.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGELA, F. T. V. **Pesquisa e psicanálise**. Grupo Autêntica, 2018. 9788551301630. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

LEILA, L. **Linguagem e psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804971/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SIMÕES, Alexandre. **Psicanálise e psicopatologia**. São Paulo: Editora Blucher, 2019.E-book. ISBN9788580393873. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393873/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE COMPORTAMENTAL	60	9º
EMENTA		
Behaviorismo radical e análise do comportamento. Análise funcional no contexto terapêutico. Psicoterapia de terceira onda (ACT, FAP, DBT); psicoterapia de grupo, infantil, casal e individual. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos de análise do comportamento . Porto Alegre: Artmed, 2008. GOMIDE, Paula Inez Cunha; WEBER, Lidia Natalia Dobrinskyj. Análise experimental do comportamento : manual de laboratório. 6. ed. Curitiba: [s.n.], 2014. HÜBNER, Maria Martha Costa. Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento . Reimpr. Guanabara Koogan, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

DE-FARIAS, Ana Karina C. R. (org). **Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. **Clínica Analítico-Comportamental.** São Paulo: Grupo A, 2012. 9788536326672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

F. A. K. C. R. D. E. **Análise Comportamental Clínica.** São Paulo: Grupo A, 2011. 9788536321677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria.** Porto Alegre: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582713792. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

SKINNER, B. F. **A análise do comportamento.** São Paulo: EPU, 2015. PT

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOPATOLOGIA APLICADA	60	9º
EMENTA		
Transtorno do desenvolvimento psicológico, Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência. Demências e outras lesões cerebrais de causa orgânica; Transtornos mentais devido a uso de substâncias psicoativas; Esquizofrenia e outras psicoses. Transtornos de humor. Transtornos Mentais orgânicos, mentais e comportamentais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788582715062. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
RODRIGUES, Adriano C. T. (org.). et al. Psicopatologia conceitual. São Paulo: Roca, 2012.		
WHITBOURNE, Susan K.; HALGIN, Richard P. Psicopatologia. 7 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788580554878. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554878/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MARCELLI, Daniel; BRACONNIER, Alain. Adolescência e psicopatologia. São Paulo: Grupo A,		

2006. 9788536312620. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312620/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BASTOS, Claudio L. **Manual do Exame Psíquico: Uma Introdução Prática à Psicopatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2020. *E-book*. ISBN 9788554652197. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652197/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

CABALLO, V. E. **Manual para avaliação clínica dos transtornos psicológicos – adulto**. São Paulo: Santos, 2012.

CHENIAUX, E. **Manual de Psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 reimp.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536325644. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS I	30	9º
EMENTA		
Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------

ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II	180	9º
EMENTA		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

COMPONENTE - ELETIVA	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS	30	9º ou 10º
EMENTA		
História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. Libras. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/. Acesso em: 21 jun. 2024..</p> <p>QUADROS, Ronice M de; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. São Paulo: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN9788522123681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123681/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>MITTLER, Peter. Educação Inclusiva. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN</p>		

9788536311883. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

MORAIS, Carlos E. L de; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras**. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BARROS, Mariângela E. **ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290529. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

PEREIRA, Rachel de C. **Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554651619. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

10º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOFARMACOLOGIA	60	10º
EMENTA		
Mecanismos de neurotransmissão cerebral e sua interpretação, substâncias que modificam a neurotransmissão. Psicofármacos e suas indicações clínicas. Psicofarmacologia e Psicoterapias.		
JUSTIFICATIVA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Charles, S. A. D. Manual de Psicofarmacologia Clínica . São Paulo: Grupo A, 2017. 9788582713587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713587/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
STAHL. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas . São Paulo: Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2629-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
SENA, Eduardo Pondé de; MIRANDA-SCIPPA, Ângela M A.; QUARANTINI, Lucas de C.; OLIVEIRA, Irismar. Irismar - Psicofarmacologia clínica . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830680/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		

<p>M., S. S. Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl: Guia de Prescrição. São Paulo: Grup A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/ .Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>M., D. O. I. R. S. T. S. S. Integrando psicoterapia e psicofarmacologia. São Paulo: GrupoA, 2015. 9788582711651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651/ .Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>Sussman, B.J.S.V.A.S. N. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>João, C. A. F. N. A. E. Q. Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711552. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711552/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>RASHID, Tayyab. Psicoterapia positiva: manual do terapeuta Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715505/cfi/6/10!/4/2/2/6@0:0 . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	10º
EMENTA		
Fundamentos básicos fenomenológico-existenciais e humanistas em psicoterapia. Abordagens que se utilizam da concepção fenomenológico-existencial e humanista bem como suas características particulares na intervenção individual, com grupos e instituições.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AMATUZZI, M. M. Por uma Psicologia Humana. Campinas: Editora Alínea, 2019.</p> <p>FORGHIERI, Y. C. Psicologia fenomenológica: fundamentos, métodos e pesquisa. São Paulo: Poneira Thomson Learning, 2019 reimp.</p> <p>DREYFUS, Hubert L.; WRATHALL, Mark A. Fenomenologia e existencialismo. Loyola, 2012.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. Fundamentos de clínica fenomenológica. São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768510/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>ROGERS, C. R. Um Jeito de Ser. São Paulo: EPU, 2018 reimp.</p> <p>SANTAELLA, L. Percepção: fenomenologia, ecologia, semiótica. São Paulo: Cengage, 2012.</p> <p>MOREIRA, D. A. O método fenomenológico na pesquisa. São Paulo: Pioneira Thompson,</p>		

2002.

ROGERS, C. R. **Um Jeito de Ser**. São Paulo: EPU, 2018 reimp.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS II	30	10º
EMENTA		
Os Tópicos Especiais são componentes curriculares dos cursos, voltados para reforçar a interdisciplinaridade e a correção de lacunas existentes no processo de aprendizagem da formação do aluno do curso específico. Sendo cumpridas através de módulos, com conteúdos definidos por avaliação-diagnóstica dos alunos, observado a regulamentação expedida pela Instituição.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor, em conjunto com o colegiado, de acordo com os objetivos definidos por avaliação diagnóstica.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TCC	30	10º
EMENTA		
Implementação de um projeto de pesquisa e análise dos dados. Apresentação dos resultados. A ética na pesquisa com animais e seres humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
REY, Fernando Luis G. Pesquisa Qualitativa em Psicologia - Os Processos de Construção da Informação. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>
<p>DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. 21 jun. 2024.</p>
<p>FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. Pesquisa e psicanálise. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>
<p>CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al . Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. Aval. psicol., Porto Alegre , v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008 . Disponível em < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso > . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>
<p>SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. O papel do registro de observação de comportamentos e da quantificação no diagnóstico clínico comportamental. Psicol. USP, São Paulo , v. 2, n. 1-2, p. 105-109, 1991 . Disponível em < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771991000100009&lng=pt&nrm=iso > . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO III	180	10º
EMENTA		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

ELETIVAS

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------

LIBRAS	30	9º ou 10º
EMENTA		
<p>História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. Libras. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>QUADROS, Ronice M de; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. São Paulo: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN9788522123681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123681/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>MITTLER, Peter. Educação Inclusiva. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788536311883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>MORAIS, Carlos E. L de; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. Libras. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>BARROS, Mariângela E. ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529/. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>PEREIRA, Rachel de C. Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554651619. Disponível em:</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/> . Acesso em: 21 jun. 2024..

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ARTETERAPIA E LUDOTERAPIA	30	9º ou 10º
EMENTA:		
Conceitos e Distinções. Jogos de regras, competitivos e cooperativos. Técnicas e Estratégias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>MARIA EDUARDA DE ABREU VELOZO et al. Contribuições da Arteterapia no Cuidado de Crianças Hospitalizadas. Revista Enfermagem Atual in Derme, [s. l.], v. 97, n. 4, 2023. DOI 10.31011/raid-2023-v.97-n.4-art.1807. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=f9c21636-ea36-3717-9c01-ab29a8a9e8b6. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>RUBIO MACHUCA, B.; DELGADO GARCÍA, M. Posibilidades de la arteterapia en educación como técnica de gestión de duelo: estrategias para potenciar la resiliencia en la formación docente ; Possibilities of art therapy in education as a grief management technique: strategies to enhance resilience in teacher training. [s. l.], 2024. DOI 10.5209/arte.91706. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=6d11ccaf-9dea-326e-843b-8315c698d454. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>ALICE VASCONCELOS; SANDRA SOUZA. Ludoterapia E Alteridade: Uma Experiência De Ludoterapia Grupal À Luz De Lévinas. Psicologia em Estudo, [s. l.], v. 27, 2022. DOI 10.4025/psicolestud.v27i0. 47800. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=cec38616-4760-3255-a06e-b9c800aced63. Acesso em: 21 jun. 2024..</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>AFFONSO, Rosa M L. Ludodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788536326962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962. Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa: compreensões conceituais e proposições. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9786555553611. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555553611/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>CALDI, J. A. et al. Percepção Da Arteterapia Como Recurso À Promoção Da Saúde Mental Da Equipe De Enfermagem Hospitalar. Enfermagem em Foco, [s. l.], v. 12, n. 6, p. 1204–1209, 2021. DOI 10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4887. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=d135c87c-f708-3ebe-8ec9-5de1a7420dd7 . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>VASCONCELOS, A.; SOUZA, S. O Infinito Infantil: Caminhos de Alteridade na Ludoterapia de</p>		

Axline. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, [s. l.], v. 38, p. 1–10, 2022. DOI 10.1590/0102.3772e38415.pt. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=dfbacff7-3f70-32bd-bc99-20a29d149d19> Acesso em: 21 jun. 2024.

VASCONCELOS, A.; SOUZA, S. Ludoterapia E Alteridade: Uma Experiência De Ludoterapia Grupal À Luz De Lévinas. *Psicologia em Estudo*, [s. l.], v. 27, 2022. DOI 10.4025/psicoestud.v27i0.47800. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=ff5ca560-113d-3f0e-9c25-1724b79abbe3> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FARMACOLOGIA CLÍNICA	30	9º ou 10º
EMENTA:		
Estudo da aplicabilidade da farmacologia nas doenças mais prevalentes e importantes através da resolução e discussão de casos clínicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. São Paulo: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>GOMEZ, Rosane. Farmacologia Clínica. São Paulo: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151826/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788527731324. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>HITCHINGS, Andrew. Top 100 Medicamentos - Farmacologia Clínica e Prescrição Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151352. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151352/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9786558040194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>DE LIMA, A.; RAMOS DE AZEVEDO, M. A. Metodologia Ativa E Avaliação Processual - Construções Na Área Da Saúde. Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal), [s. l.], v. 16, n. 4, p. 1–24, 2023. DOI 10.54751/revistafoco.v16n4-004. Disponível em:</p>		

<https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=2be0186e-9622-314b-a377-ff01525559cb> . Acesso em: 21 jun. 2024.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; SUSSMAN, Norman. **Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788582711163. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788580555066. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FELICIDADE – PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO DE VIDA	30	9º ou 10º
EMENTA		
O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Auto realização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
SILVA, Talita Fernanda da. Fundamentos da psicologia positiva . São Paulo:Saraiva, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786589881650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881650/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
SNYDER, C.R; LOPEZ, Shane J. Psicologia Positiva: Uma Abordagem Científica e Prática das Qualidades Humanas . São Paulo: Grupo A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318288/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
HUTZ, Claudio S. Avaliação em Psicologia Positiva . São Paulo: Grupo A, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710876/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CALDERONI, David; JUSTO, Marcelo G.; ROCHA, André. Construções da felicidade . São Paulo: Grupo Autêntica, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788582175903. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175903/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
MACHADO, Leonardo; MATSUMOTO, Lina S. Psicologia positiva e psiquiatria positiva: a ciência da felicidade na prática clínica . São Paulo: Manole, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760194/ . Acesso em: 21 jun.		

2024.
 MONTEIRO, Ana Maria M.; ARREPIA, Renata F. **A ciência da felicidade na liderança positiva**. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958187/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

FURTADO, Carla. **Feliciência: Felicidade e Trabalho na era da Complexidade**. Coimbra: Grupo Almedina (Portugal), 2022. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587019338/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	30	9º ou 10º
EMENTA:		
A lógica dos sistemas de atendimento público nas áreas de educação, saúde, assistência social da criança e do adolescente, do idoso, do meio ambiente, do patrimônio cultural. Leis: LOAS, ECA, LDBN, SUS, Lei das Águas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional . São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. CURRENT Diretrizes clínicas em atenção primária à saúde . Portp Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551976. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas . [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232 Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
VIEIRA, R. G.; LOPES, A. R. Coordenação de Políticas Públicas: : Ações e Redes Intersetoriais com Foco na Atenção Primária à Saúde. Revista Pleiade; v. 17 n. 40 (2023): Tempo de Novos Desafios para a Descomplica UniAmérica; 118-127; 2674-8231; 1980-8666; 10.32915/pleiade.v17i40 , [s. l.], 2023. DOI 10.32915/pleiade.v17i40.942. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=cc052b0c-248e-367f-8535-bf620b29d85b . Acesso em: 21 jun. 2024..		
GONEM, T. C. O pretendido e o praticado em saúde mental na atenção primária : revisão da produção na Biblioteca Virtual de Saúde (2001-2022) . [s. l.], 2022. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=b95ddb6a-082b-36a4-8731-d11a3c1dc51a . Acesso em: 21 jun. 2024.		

ELITIELE ORTIZ DOS SANTOS *et al.* Avaliação das estratégias de promoção da saúde e prevenção ao uso de drogas na rede psicossocial. **Escola Anna Nery**, [s. l.], v. 27, 2023. DOI 10.1590/2177-9465-ean-2022-0110pt. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=58a3a9e7-f9ae-3de9-a78b-d255e237c2d1>. Acesso em: 21 jun. 2024.

FAHEL, M.; SILVA, M. P.; FREITAS, S. N. de. O Programa Mais Médicos E Atenção Primária Da Saúde: Uma Análise Pela Perspectiva Do Gestor Municipal De Saúde. **Economics and Public Policy Magazine; Vol. 6 No. 1 (2018); 149 - 170 ; Revista de Economía y Políticas Públicas; Vol. 6 Núm. 1 (2018); 149 - 170 ; Magazine d'économie et de politique publique; Vol. 6 No 1 (2018); 149 - 170 ; Revista Economia e Políticas Públicas; v. 6 n. 1 (2018); 149 - 170 ; 2318-647X**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=bd0fc2a3-16fe-352c-8482-613c0e1bd113>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BAPTISTA CRUZ, P. L. As Práticas Terapêuticas Não Convencionais Nos Serviços De Saúde: Revisão Integrativa. **Revista de Atencao Primaria a Saude**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 483–494, 2016. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=fdfe8507-9b86-3ef8-82d0-72a154f459a0>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E SEXUALIDADE	30	9º ou 10º
EMENTA:		
A sexualidade em diferentes sociedades e contextos históricos. Considerações gerais sobre a sexualidade humana. Aspectos biológicos e psicossociais do desenvolvimento da sexualidade humana na infância, adolescência, vida adulta e no processo de envelhecimento. Direitos humanos, diversidade sexual e de gênero. Aspectos profissionais e éticos no lidar com a sexualidade. Questões psicossociológicas na atualidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FREUD, Sigmund. Amor, sexualidade, feminilidade . Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788551303627. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303627/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
WOOD, Gary W. A psicologia do gênero . São Paulo: Editora Blucher, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786555062168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062168/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
HOLOVKO, Cândida S.; CORTEZZI, Cristina M. Sexualidades e gênero: Desafios da Psicanálise . São Paulo: Editora Blucher, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788521212522. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212522/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FIALHO DA SILVA, N.; PEREIRA GOMES, P.; FERREIRA DE BRITO, W. Percepção de psicólogas/os acerca do seu trabalho quanto a gênero e sexualidade. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde , [s. l.], v. 10, n. 3, p. 360–369, 2021. DOI 10.17267/2317-3394rpds.v10i3.3627. Disponível em:		

<https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=43e5a284-aab6-3872-a612-795a3d33291d> . Acesso em: 21 jun. 2024.

OGDEN, Jane. **A psicologia das dietas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2022. *E-book*. ISBN 9786555064964. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064964/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

ADOLFO PIZZINATO; DAMIÃO SOARES DE ALMEIDA-SEGUNDO; ANNA PAULA UZIEL. **Gênero e Sexualidade**: Análise das Publicações na Revista Psicologia: Ciência e Profissão (1995-2019). *Psicologia: Ciência e Profissão*, [s. l.], v. 40, 2020. DOI 10.1590/1982-3703003237767. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=51c85f2b-fcbe-3a52-8e5d-7f6ca1bac885>. Acesso em: 21 jun. 2024.

ISIDORO CORRÊA, F. G.; DA SILVA MOTA, I. K.; VIEIRA ALVES, F. R. Educação E Sexualidade: Uma Revisão Integrativa Da Literatura. **Conhecimento & Diversidade**, [s. l.], v. 15, n. 36, p. 1–29, 2023. DOI 10.18316/rcd.v15i36.9104. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=9ffca642-c8ca-320e-afd8-81df98fb6e09> . Acesso em: 21 jun. 2024.

LENISE SANTANA BORGES *et al.* Abordagens de gênero e sexualidade na Psicologia: revendo conceitos, repensando práticas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [s. l.], v. 33, n. 3, p. 730–745, 2013. DOI 10.1590/S1414-98932013000300016. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=a43f186a-99ae-3310-ba5f-208755fcb4b5>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA, INFÂNCIA E SITUAÇÕES DE RISCO	30	9º ou 10º
EMENTA:		
Introdução à Psicologia da Infância e Risco. Desenvolvimento Infantil em Contextos de Risco. Tipos de Situações de Risco para Crianças. Avaliação e Diagnóstico em Contextos de Risco. Ética e Questões Culturais na Intervenção com Crianças em Risco. Desafios Contemporâneos e Futuros da Psicologia Infantil em Situações de Risco.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASBAHR, Fernando R.; LABBADIA, Eunice M.; CASTRO, Lilian L. Ansiedade na infância e adolescência . Barueri: Editora Manole, [Inserir ano de publicação]. <i>E-book</i> . ISBN 9788520457955. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457955/ . Acesso em: 21 jun. 2024.		

MARCELLI, Daniel; COHEN, David. **Infância e psicopatologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2010. *E-book*. ISBN 9788536324616. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324616/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536325644. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA COSTA, S. F.; TEIXEIRA, S. “A História Não Tem De Ser O Destino” O Risco Psicossocial Em Crianças Com Famílias Disfuncionais. **Journal of Child & Adolescent Psychology / Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente**, [s. l.], v. 7, n. 1/2, p. 193–203, 2016. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=512fc7e8-8f67-36f8-a80b-87c4ead8fd93>. Acesso em: 21 jun. 2024.

VILELA SANTEIRO, T.; ROSSATO, L. Cinema e abuso sexual na infância e adolescência: contribuições à formação do psicólogo clínico. **Psicologia: Teoria e Prática**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 83–94, 2013. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=62da9dd9-1714-3d2a-be79-383616bfbe49>. Acesso em: 21 jun. 2024.

DA SILVA SANTOS, Q. R.; PORTO PASTOR, V. **Tendência Antissocial: Uma Leiturapsicanalítica Sobre a Destrutividade Na Infância**. Veredas FAVIP: Revista Eletrônica de Ciências e Cultura, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 60–80, 2019. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=e025816d-21b3-33ef-a913-bbe10f804f9b>. Acesso em: 21 jun. 2024.

LESSINGER BORGES, J.; DALBOSCO DELL’AGLIO, D. Esquemas iniciais desadaptativos como mediadores entre os maus tratos na infância e a violência no namoro na adolescência. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 25, n. 8, p. 3119–3130, 2020. DOI 10.1590/1413-81232020258.24992018. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=3c476c98-b144-3a55-a4ca-948941c8fe70>. Acesso em: 21 jun. 2024.

DATRIA SCHULZE, M.; DE MOURA ALVES, A. C. No limite do psíquico e do legal: a transgeracionalidade em processos de destituição do poder familiar. **Opinião Jurídica**, [s. l.], v. 18, n. 36, p. 209–231, 2019. DOI 10.22395/ojum.v18n36a9. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=dd68247b-57f3-387c-ae63-e2b2db9db5e7>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOMOTROCIDADE	30	9º ou 10º
EMENTA:		
Desenvolvimento histórico. Distúrbios psicomotores: técnicas e intervenções. Sessões psicomotoras. Avaliação e reeducação psicomotora: observação e desenvolvimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DREYER, Margareth Ramos Mari. Relaxamento psicomotor e consciência corporal . Barueri: Manole, 2020.	Disponível	em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761368/>. Acesso em 21 jun. 2024.
 FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314020> . Acesso em: 21 jun. 2024.
 BUENO, Jocian M. **Psicomotricidade: teoria e prática. Da escola à aquática**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922572. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922572/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno Psicomotor e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650063/pageid/4> . Acesso em : 21 jun. 2024.
 CONE, Theresa Purcell. **Ensinando dança para crianças**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450079/pageid/5> . Acesso em: 21 jun. 2024.
 BARROS, I. M. de; COUTINHO, D. J. G. A Importância Da Aplicação Da Psicomotricidade Nos Anos Iniciais Do Ensino Básico Para O Desenvolvimento Cognitivo Dos Alunos ; the Importance of the Application of Psychomotoricity in the Early Years of Elementary School for the Cognitive Development of Students. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], 2023. DOI 10.51891/rease.v9i5.10119. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=986ed0ce-89ea-3503-8294-24d771c7e3ec> . Acesso em: 21 jun. 2024.
 PEREIRA, L. R. **Psicomotricidade na educação infantil**. [s. l.], 2014. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=18cf5d9e-673d-329d-aba5-6d6f1b58664e> . Acesso em: 21 jun. 2024..
 SILVA, L. P. B. da. **Contribuições da dança nos aspectos psicomotores em crianças de 6 a 8 anos de idade nas aulas de educação física: uma revisão da literatura**. 2019. Brazil, South America, 2019. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=3670bf52-2942-395b-abe6-4bae9e80f81c> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOPATOLOGIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	30	9º ou 10º
EMENTA:		
Desenvolvimento social, psicológico, biológico e relacional na infância e na adolescência. Influências genéticas, ambientais e individuais no desenvolvimento de distúrbios na infância e na adolescência. Transtornos diagnosticados pela primeira vez na infância. Avaliações diagnósticas, e em encaminhamentos eficazes dos transtornos mentais e queixas da infância e da adolescência		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PADOVANI, Carolina R.; JÚNIOR, Francisco Baptista A. **Neuropsicologia na infância e na adolescência: casos clínicos em psicopatologias**. Barueri: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555763263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763263/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book*. ISBN 9788536325644. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

JR., Francisco B A.; REALE, Diva. **Práticas psicoterápicas na infância e na adolescência**. Barueri: Editora Manole, 2002. *E-book*. ISBN 9788520444184. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444184/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, L. S. T. **Habilidade motora, funções executivas e psicopatologia na infância e adolescência**. 2018. Brazil, South America, 2018. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=f5e8bcc1-0e79-3712-b360-aada93e8d043>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SOUSA, B. *et al.* Suicídio Na Infância E Adolescência: Fatores De Risco E Prevenção. **Journal of Child & Adolescent Psychology / Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 103–112, 2018. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=e696fd67-3cd2-37c7-a74d-1e1b4b955216>. Acesso em: 21 jun. 2024.

BARUFI FERNANDES, L. F. *et al.* Prevenção universal de ansiedade na infância e adolescência: uma revisão sistemática. **Psicologia: Teoria e Prática**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 83–99, 2014. DOI 10.15348/1980-6906/psicologia.v16n3p83-99. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=d05227fb-1095-3765-821f-0c88c216a61c>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SCIVOLETTO, S.; BOARATI, M. A.; TURKIEWICZ, G. Emergências psiquiátricas na infância e adolescência. **Brazilian Journal of Psychiatry / Revista Brasileira de Psiquiatria**, [s. l.], v. 32, p. S112–S120, 2010. DOI 10.1590/S1516-44462010000600008. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=2f7b1dfa-6082-30e5-b07f-01d7454f3257>. Acesso em: 21 jun. 2024.

SOUSA, R. B. de. **Vitimação na infância e adolescência e psicoticismo na idade adulta: O papel mediador da ansiedade e depressão**. 2021. [s. l.], 2021. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=819acc23-cbca-35e0-8e64-e1d609decaf0>. Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOSSOMÁTICA	30	9º ou 10º
EMENTA:		

Conceitos fundamentais e contextualização. Psiconeuroimunologia. Stress e depressão. Aprendendo a trabalhar com a unidade psicossomática. Histeria, hipocondria e fenômeno psicossomático. A questão do afeto na psicossomática. O significado simbólico da dor. Estudos sobre a dor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book*. ISBN 9788536322759. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

DEJOURS, Christophe. **Psicossomática e teoria do corpo**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. *E-book*. ISBN 9788521214502. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214502/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

VOLICH, Rubens M. **Psicossomática, de Hipócrates à psicanálise**. São Paulo: Editora Blucher, 2022. *E-book*. ISBN 9786555064872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064872/> . Acesso em: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÉJAR Victoria Regina (Org.). **Dor psíquica, dor corporal: uma abordagem**. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211396/pageid/4> . 21 jun. 2024.

MACHADO, Leonardo; PEREGRINO, Antonio; CANTILINO, Amaury (Edits.). **Psicologia médica na prática clínica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830055/pageid/4> . 21 jun. 2024.

VOLICH, Rubens Marelo; FERRAZ, Flávio Carvalho; ARANTES, Maria Auxiliadora (Orgs) **Psicossoma II: psicossomática psicanalítica**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2013.

MENDES DE SOUZA, T.; PEREIRA DA SILVA, J. M.; CHAVES PINTO, P. J. **Psicossomática e Psicomotricidade: Um Estudo Epistemológico**. *Revista FSA, [s. l.]*, v. 21, n. 4, p. 156–183, 2024. DOI 10.12819/2024.21.4.8. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=4dedd776-f610-3cb2-b2c9-08e81c7515ef> . Acesso em: 21 jun. 2024.

RENAN ITALO RODRIGUES DIAS, R. I. R. D. *et al.* **Entre a Mente E O Corpo: Desvendando as Conexões Invisíveis - Uma Exploração Sistemática Da Influência Profunda Dos Fatores Psicossociais No Desenvolvimento De Doenças Psicossomáticas .. [s. l.]**, 2024. DOI 10.5281/zenodo.10509896. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=e0210486-09bc-34c1-b746-75bb80c9f0b5> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA	30	9º ou 10º
EMENTA:		

Distúrbios cerebrais e substratos neurofuncionais de psicopatologias. Avaliação e reabilitação neuropsicológica do desenvolvimento e de distúrbios cerebrais. Estudos de caso e pesquisas contemporâneas em neuropsicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRISQUETA-GOMEZ, JACQUELINE. **REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA**. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA]: GRUPO A, 2012. *E-BOOK*. ISBN 9788536327075. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788536327075/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327075/) . ACESSO EM: 21 jun. 2024.

MIOTTO, ELIANE C. **REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E INTERVENÇÕES COMPORTAMENTAIS**. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA]: GRUPO GEN, 2015. *E-BOOK*. ISBN 978-85-277-2722-8. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/978-85-277-2722-8/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2722-8/) . ACESSO EM: 21 jun. 2024.

ESTANISLAU, GUSTAVO M.; BRASSAN, RODRIGO A. **SAÚDE MENTAL NA ESCOLA**. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA]: GRUPO A, 2014. *E-BOOK*. ISBN 9788582711057. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788582711057/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711057/) . ACESSO EM: 21 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA CRUZ, R. N. *et al.* Desafios da pandemia na área da Reabilitação Neuropsicológica. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, [s. l.], v. 11, p. 1–13, 2022. DOI 10.17267/2317-3394rps.2022.e4108. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=dba03f1e-dd40-3560-8e2a-52101d85512f> Acesso em: 21 jun. 2024.

TOMÁS, A. M. **Construção e estudo de aceitabilidade de um programa baseado na terapia de aceitação e compromisso para pessoas com lesão cerebral adquirida, no âmbito de um programa de reabilitação neuropsicológica** ; 2024. Portugal, Europe, 2024. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=307914b1-6501-3406-9454-c8ec76451cd5> . Acesso em: 21 jun. 2024.

LORENA BATISTA SILVA; MAYRA FERNANDA SILVA DE SOUZA. **Os Transtornos Neuropsicológicos E Cognitivos Da Doença De Alzheimer: A Psicoterapia E a Reabilitação Neuropsicológica Como Tratamentos Alternativos**. **Pretextos**, [s. l.], v. 3, n. 5, p. 466–484, 2018. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=5f17c28d-698f-3d09-9506-cac340564468> . Acesso em: 21 jun. 2024..

SANDRA RODRIGUES TEIXEIRA REIS; SOFIA NOBRE; FLORENCIO VICENTE CASTRO. Intervenção no âmbito da reabilitação neuropsicológica: uma investigação-ação. **INFAD, Vol 2, Iss 1 (2022)**, [s. l.], 2022. DOI 10.17060/ijodaep.2022.n1.v2.2368. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=c7477a73-e9ab-3dbd-ac1a-7637dd297b67> . Acesso em: 21 jun. 2024.

SANDRA RODRIGUES TEIXEIRA REIS; SOFIA NOBRE; FLORENCIO VICENTE CASTRO. Intervenção no âmbito da reabilitação neuropsicológica: uma investigação-ação. **INFAD, Vol 2, Iss 1 (2022)**, [s. l.], 2022. DOI 10.17060/ijodaep.2022.n1.v2.2368. Disponível em: <https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=c7477a73-e9ab-3dbd-ac1a-7637dd297b67> . Acesso em: 21 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
------------	---------------	---------

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS IV	30	9º ou 10º
EMENTA:		
<p>Discute a aplicação clínica dos ensinamentos das Psicanálises a partir da literatura da área, dos atendimentos realizados na Clínica Escola e nos postos de saúde do SUS local/regional.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>WINNICOTT, D. W. A criança e o seu mundo. 6.ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2313-7/pageid/5 . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SAFATLE, Vladimir. Introdução a Jacques Lacan. 4. ed. rev. atual. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302644/pageid/4 . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>ESTANISLAU, Gustavo M.; BRASSAN, Rodrigo A. Saúde mental na escola. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582711057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711057/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>FAVILLI, Myrna Pia. Caminhando pela psicanálise. São Paulo : Blucher, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061833/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3DMiolo_Caminhando_Psicanalise_Epub!]/4[Miolo_Caminhando_Psicanalise_Epub]/8/12/ . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>TELLES, Sérgio. O Psicanalista vai ao cinema. 4. ed. – São Paulo: Blucher, 2022.V. 1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555060604/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3DMiolo4.xhtml!]/4/2[idContainer000]/30[table002]/2/4/2/12/1:64[%C3%A4tu%2Clo] . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>SECCHI SILVEIRA, A.; WILLERS FURTADO, L. R.; BARBOSA PACHECO, J. T. Aproximações e Afastamentos de uma Prática Psicológica Baseada em Evidências: análise temática de entrevistas com psicoterapeutas de adolescentes. Contextos Clínicos, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 140–161, 2022. DOI 10.4013/ctc.2022.151.07. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=54929c9f-0f24-3f77-8228-6e11971722c4 . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>GUIMARÃES, A.; VASCONCELOS DA SILVA, L. A. A Saúde Coletiva e a Criança com Comportamentos Externalizantes: uma revisão de literatura. Physis: Revista de Saúde Coletiva, [s. l.], v. 31, n. 4, p. 1–30, 2021. DOI 10.1590/S0103-73312021310424. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=5692d132-6457-3d9f-ab8a-d2203e061719 . Acesso em: 21 jun. 2024.</p> <p>OLIVEIRA, S. M. Os alcances e limites da medicalização: do risco para a psicose: a emergência de uma nova categoria? Physis: Revista de Saúde Coletiva, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 291–309, 2012. DOI 10.1590/S0103-73312012000100016. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=f7a748a5-13f4-32b6-8b36-2dd8a76d161a . Acesso em: 21 jun. 2024.</p>		

3.13. Metodologia do processo ensino-aprendizagem

O modelo pedagógico proposto pelo curso de Psicologia é inovador e está em consonância com as mais modernas tendências em educação, estando baseado na autonomia, na aprendizagem de adultos, na abordagem crítico-reflexiva e centrada no estudante como sujeito ativo da aprendizagem, enquanto o professor atua como mediador deste processo. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em **métodos ativos de ensino-aprendizagem**, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática na comunidade através dos estágios, projetos de extensão e disciplinas práticas permitem uma individualização da experiência educacional do aluno, estando todas de acordo com as DCNs e atendendo ao desenvolvimento dos conteúdos necessários.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo” por meio da integração teoria-prática desde o início do curso nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é amparado por uma **Política de Apoio Pedagógico e Experiência Docente** que prevê o desenvolvimento contínuo e a oferta de momentos institucionalizados para troca de experiências e aprendizado mútuo. Esta política prevê ainda o apoio para participação em eventos diversos, incentivo à pesquisa e produção científica, entre outras ações. Essa formação e atenção diferenciada ao docente, possibilitará que o projeto pedagógico seja vivenciado em sua plenitude, pois o docente terá insumos contínuos para sua formação e para a aplicação de metodologias ativas de ensino. Nesse contexto, a Política acima é gerenciada e implementada através de um Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência

Docente (NAPED) composto por docentes diversos e com a coordenação de um profissional pedagogo com experiência no ensino superior com dedicação integral (44h semanais) à instituição.

O curso de Psicologia da FMIT, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e do Núcleo de Experiência Discente (NED), oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensinosa. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

A proposta curricular do curso de Psicologia é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um **processo ativo, construído, cumulativo, auto orientado e orientado para o desenvolvimento de competências**. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem propostas para o curso têm a finalidade de desenvolver no corpo discente autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume o papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam ao estudante vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. O processo de ensino-aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a conseqüente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades extensionistas, de pesquisa e de responsabilidade social.

As atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes nas instituições da região por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os estágios nos quais o aluno está matriculado, facilitando o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais. Compreendemos que as metodologias utilizadas devem privilegiar o diálogo, o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo e a tomada de decisões.

Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro psicólogo, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

As **metodologias ativas de aprendizagem** correspondem a técnicas e recursos variados, tais como Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL), Aprendizagem Baseada em Problemas, Sala de Aula Invertida, Gamificação, Treino de Habilidades, Simulações realísticas e atendimentos ambulatoriais. O uso das Tecnologias de Informação (TICs) é uma ferramenta potente nesse cenário, viabilizando o acesso a tecnologias inovadoras e facilitadoras para a aquisição de novos saberes.

3.14. Estágios curriculares supervisionados

A realização dos Estágios Curriculares na FMIT está documentada através de resolução do CONSEPE e encontra-se embasada no disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Na Lei nº 11.788/2008, no seu artigo 1º lê-se:

“Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1o O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2o O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.”

O Estágio Supervisionado está dividido no curso de graduação em Psicologia da FMIT em 9 dos 10 semestres, acompanhando, assim, quase todo o percurso do estudante na instituição. Os Estágios Supervisionados Básicos I, II, III, IV, V, VI e VI são desenvolvidos do segundo ao sétimo períodos e, a partir do oitavo período, se desenvolvem os Estágios Supervisionados Específicos I, II e III. A carga horária do Estágio Supervisionado é de cumprimento obrigatório para a obtenção do diploma. Além destas experiências, o aluno também será estimulado a participar de Estágios não-obrigatórios em empresas e instituições parceiras, o que contará como atividade acadêmica complementar.

A FMIT preconiza que os estágios são atividades curriculares de base eminentemente pedagógica, cujo propósito é desenvolver a formação dinâmica em campo, através da experiência acadêmico-profissional aprimorada. A supervisão e orientação de estágios deve ser entendida como uma assessoria dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional, creditados por professor supervisor de forma a proporcionar aos estagiários o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão.

A forma de supervisão e/ou orientação a ser adotada será detalhada nos manuais de estágio do curso. O regulamento dos Estágios em Psicologia foi desenvolvido em consonância com o que determinam as DCNs, e compreende que os estágios são atividades de formação com orientação conduzida por membros do corpo docente e diálogo com os profissionais das instituições

parceiras. Eles procuram assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas e devem se estruturar em dois níveis - básico e específico - cada um com sua carga horária própria.

Os Estágios Supervisionados Básicos incluem o desenvolvimento prático das competências e habilidades previstas no núcleo comum do curso, com crescimento gradativo de complexidade, ao passo que os Estágios Supervisionados Específicos incluem o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos integrados em campo, de acordo com cada ênfase proposta pelo PPC. Os Estágios Supervisionados, integrados à dinâmica curricular do curso de Psicologia da FMIT, são fundamentais para a formação técnica, científica e metodológica do psicólogo. Esses estágios não se limitam ao desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também promovem a formação em cidadania e ética, essenciais para o exercício da profissão.

3.13.1. Acompanhamento, cumprimento e avaliação dos estágios

Os mecanismos de acompanhamento, cumprimento e avaliação dos estágios são definidos através de resoluções aprovadas em conselho. **Os estágios supervisionados básicos são organizados em grupos de até 10 alunos**, orientados e supervisionados por professores psicólogos em campo. **Os estágios supervisionados específicos das ênfases são realizados em grupos de até 6 alunos** sendo que a orientação acadêmica é feita por professores psicólogos e a supervisão local é realizada por profissionais psicólogos vinculados ao campo de estágio. Os critérios de avaliação deverão considerar sempre os objetivos do curso e o perfil do egresso proposto pelo Projeto do Curso de Psicologia da FMIT.

Nos estágios supervisionados, as orientações semanais e planejamento das atividades de estágio são realizadas no âmbito da instituição e têm o propósito de aproximar o orientador dos acadêmicos para discutirem as situações práticas encontradas nos campos de estágio, bem como encaminhar eventuais intervenções. Nesse sentido, os laboratórios específicos do curso de Psicologia, bem como o Serviço de Psicologia são espaços articuladores para o desenvolvimento de atividades e/ou projetos de práticas profissionais.

3.13.2. Cenários de práticas

Os estágios em contexto clínico serão realizados na Unidade Ambulatorial de Atendimento (UAE), que funcionará, a partir do 3º ano do curso, como Serviço de Psicologia Aplicada da FMIT. Além disso, os alunos contarão com o convênio já firmado com a Prefeitura Municipal de Itajubá, bem como outras prefeituras da região, e também os convênios com o Hospital de Clínicas de Itajubá e o Hospital Antônio Moreira Costa, viabilizando, nestes espaços, um cenário diferenciado e rico em psicologia hospitalar.

Os campos de estágio serão discutidos e validados semestralmente pelo NDE do curso de Psicologia em conjunto com o grupo de professores orientadores, e levará em conta as demandas apresentadas e a efetivação de novos convênios. São possibilidades de espaços para a realização dos estágios do curso: hospitais, escolas da rede pública e particular, empresas e indústrias da região, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Estratégia de Saúde da Família (ESFs), associações de moradores, instituições esportivas, entre outros, desde que a atuação ali realizada tenha o viés da atuação pelo profissional em Psicologia e estejam em sintonia com o perfil do egresso visado.

Para o estágio supervisionado das ênfases, o campo de estágio também deverá contar com um profissional em Psicologia que se responsabilize pela supervisão do acadêmico em seu período de estágio. Para que este vínculo seja efetivado, o profissional psicólogo que responde pelo campo de estágio deverá assinar o Termo de aceite de supervisão. Esta definição está posta no regulamento específico dos estágios e possibilita que a orientação seja adequada aos objetivos dos estágios e, conseqüentemente, da formação profissional.

Os docentes orientadores de estágio também poderão realizar vivências com os grupos de acadêmicos de forma simulada, para que possam conhecer, compreender, discutir, analisar e avaliar as relações das mesmas com a sua futura prática profissional. Este procedimento auxilia a realização do planejamento mais consistente e coerente das ações dos estágios supervisionados. Tais atividades também são realizadas em aulas práticas/vivências de algumas disciplinas e possibilitam simular atividades para ampliar e fortalecer o conhecimento dos futuros profissionais, conforme objetivos

da formação dispostos no Projeto Pedagógico do Curso. Nesse sentido, a existência de um laboratório de realidade virtual na instituição e do Laboratório de Habilidades e Simulação Realística certamente contarão como requisitos inovadores e tecnológicos a favor da formação do discente.

3.13.3. Detalhamento dos estágios

Os Estágios Supervisionados Básicos I, II e III têm como objetivo garantir o domínio de conhecimentos e práticas psicológicas relacionados aos procedimentos de investigação científica e prática profissional. Esses estágios visam assegurar a competência na utilização de instrumentos e estratégias de avaliação e intervenção, bem como a capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adaptá-los a problemas e contextos específicos de investigação e atuação profissional. Nesse sentido, o **Estágio Supervisionado Básico I** visa desenvolver as competências referentes à observação e registro de fenômenos e processos psicológicos. Os **Estágios Supervisionados Básicos II e III**, visam desenvolver as competências referentes à identificação, definição e formulação de questões de investigação científica, tomada de decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise dos dados em projetos de pesquisa, além da definição de fontes de informação e procedimentos de coleta de dados pertinentes ao problema de pesquisa elaborado. Propõe-se, também, a desenvolver as competências relativas à comunicação de relatos científicos e a discussão de ideias em público.

O **Estágio Supervisionado Básico IV** visa vincular conhecimentos e práticas psicológicas necessárias à análise de demandas em contextos sociais e comunitários de atuação profissional do Psicólogo, à realização de diagnóstico psicológico e elaboração de propostas de intervenção frente às demandas diagnosticadas, considerando a realidade social na qual estas estão inseridas. Nesse sentido, este estágio visa proporcionar o contato do acadêmico com campos, situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição de capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica.

O **Estágio Supervisionado Básico V** visa possibilitar o exercício da implantação de um projeto de intervenção profissional em Psicologia, com o viés social comunitário, através da utilização dos diferentes aportes teóricos, instrumentos e técnicas psicológicas, realizando para tanto análise crítica e ética da atuação profissional e tendo como produto final a elaboração de um artigo de relato de experiência. Nesse sentido, este estágio visa desenvolver habilidades para efetuar planejamento e implantação de projetos de intervenção profissional em Psicologia além do espírito crítico, a autonomia intelectual e a capacidade criadora dos profissionais psicólogos. Objetiva-se, também, a análise a respeito da ética no diagnóstico e intervenção profissional em Psicologia.

O **Estágio Supervisionado Básico VI** visa articular os conhecimentos e as práticas psicológicas necessárias à primeira entrevista e também à anamnese clínica e, com isso, fomentar as mediações necessárias para os estudantes articularem cientificamente os momentos iniciais de contato com os pacientes. Nesse sentido, este estágio objetiva proporcionar o contato do acadêmico com situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de entrevistas e anamnese. Os acadêmicos deverão registrar semanalmente as entrevistas e anamneses realizadas nos Relatos de Intervenção/Prontuários que devem ser assinados pelo professor orientador. Como resultado final da disciplina Estágio Supervisionado Básico VI os acadêmicos deverão elaborar um portfólio individual de um dos pacientes atendidos. Além disso, haverá a construção de um artigo científico em grupo, também como forma de avaliação dos acadêmicos.

O enfoque metodológico para a realização dos estágios das ênfases é pautado na realização de atividades supervisionadas de intervenção profissional em psicologia em diversos contextos de atuação. Nesse sentido, estes estágios visam proporcionar o contato do acadêmico com campos, situações e práticas de atuação profissional do Psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição de capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica.

A carga horária prevista para estágios totaliza 810 horas, sendo 330

horas de estágio básico e 480 horas de estágio supervisionado. Tal distribuição encontra-se regulamentada institucionalmente e atende à determinação das DCNs para os cursos de Psicologia em seu artigo 11, que indica que os estágios básicos e específicos deverão perfazer, ao todo, pelo menos 20% da carga horária total do curso. O Estágio Supervisionado da complementação para a Formação de Professores em Psicologia será apresentado no PPC complementar em anexo.

3.15. Atividades complementares

A partir da elaboração e divulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as atividades complementares passaram a figurar como importante componente dos cursos de graduação brasileiros, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular. Por meio das Atividades Complementares são estabelecidas diretrizes que permitem ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares desta IES, as atividades complementares têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Tais atividades aumentam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Instituição, objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio, que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do

aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, envolvendo temas que estão de acordo com as unidades curriculares do curso.

Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários, palestras, oficinas, workshopse outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre outros campos do conhecimento, favorecem o diálogo permanente, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação, de apreensão e/ou compreensão de novos conhecimentos. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso. Incentiva-se, também, através das atividades complementares, participação em atividades de monitoria, nivelamento, cursos de línguas, iniciação científica, publicações, atividades culturais e esportivas, entre outros.

As atividades complementares estão institucionalizadas e abarcam a carga horária total de 55 horas no Curso de Psicologia. O acompanhamento e registro das atividades complementares são realizados por meio de um inovador fluxo de processo que envolve um *software* de fácil manuseio e acesso, intitulado “**Central do Aluno**”, validação pela coordenação do curso, de forma a garantir a regulação, a gestão e o aproveitamento das atividades realizadas pelos estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão.

3.16. Trabalho De Conclusão De Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui regulamento próprio aprovado. O TCC consiste em um documento no formato de manuscrito que apresenta o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento sobre o assunto selecionado, realizado em duplas sob a coordenação de um orientador.

Tem como objetivo geral propiciar aos alunos a produção de conhecimento científico e de inovação em Psicologia, através de um **trabalho de pesquisa original, relato de caso, revisão de literatura sistemática com ou sem metanálise, narrativa, de escopo ou integrativa, protocolos clínicos e produtos de inovação** normatizado metodologicamente e embasado em princípios científicos. E como objetivos específicos, prevê dinamizar as atividades acadêmicas, possibilitar ao aluno o desenvolvimento da criatividade e da sua capacidade científica, proporcionar experiências em pesquisa e extensão, correlacionar teoria e prática e permitir a interação entre corpo docente e discente.

A carga horária destinada à elaboração do TCC é de 30 horas e está alocada no décimo período. É, ainda, antecedida obrigatoriamente pela disciplina de Projeto de Pesquisa em Psicologia, com carga horária de 60 horas, realizada no oitavo período do curso.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente e/ou animais deverão ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em consonância com a resolução CNS Nº 466/12 ou à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação. A existência de CEP e CEUA na própria instituição, bem como o Biotério de uso exclusivo para pesquisa científica são grandes diferenciais para o curso de Psicologia.

A FMIT possui Manuais próprios que orientam discente e docente acerca da elaboração do TCC e podem ser encontrados na página de TCC FMIT (<https://fmit.edu.br/alunos/tcc>). Os trabalhos são publicados em repositório institucional *online* de fácil acesso.

O regulamento dos TCCs foi desenvolvido em consonância com o que determinam a CNE / CES 001/2023, que indica que o Trabalho de Conclusão de Curso é requisito para a formação do psicólogo e deve atender aos objetivos do núcleo comum ou das ênfases do curso e ao interesse do formando.

Há o incentivo acadêmico para que todos os projetos, após sua conclusão, sejam apresentados em bancas e enviados para o repositório digital da FMIT, e socializados em eventos científicos da IES. A existência exitosa da possibilidade de defesa não-pública dos TCCs visa incentivar a publicação do trabalho em revistas científicas, introduzindo o aluno em debates científicos

extra-muros, enriquecendo seu currículo e potencializando a publicação científica da instituição.

3.17. Apoio ao discente

O curso de Psicologia da FMIT promove a atenção integral ao aluno e, nesse sentido, proporciona ao corpo discente o atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula. Oferece ainda ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitorias, nivelamentos, intercâmbios nacionais e internacionais, apoio psicopedagógico e acolhimento psicológico individual e/ou grupal ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo de aprendizagem.

O atendimento ao discente na instituição acontece por meio do serviço de ouvidoria, do Núcleo de Experiência Discente (NED), o qual será detalhado na seção mais a frente, atendimento extraclasse feito pelo coordenador de curso e por meio dos programas de monitorias/nivelamento, atividades plenamente implementadas na instituição, atividades complementares, e, o voluntariado.

O Núcleo de Experiência Discente (NED) tem como objetivo geral constituir-se em um espaço de escuta, reflexão e ações sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, compreendendo a dinâmica de seu processo de ensino-aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista da jornada de formação acadêmica.

Além do Núcleo de Experiência Discente (NED), a coordenação de curso organiza o horário de permanência dos docentes com a finalidade de realizar a orientação acadêmica e a iniciação científica, no sentido de apoiar o aluno em sua trajetória acadêmica. Aos docentes cabem, ainda, acompanhar o desempenho de seus alunos, promovendo assim as condições para a interação do aluno com a instituição e com a comunidade acadêmica, estimulando o acesso permanente ao conhecimento e à apropriação de competências necessárias para o seu desempenho profissional.

Os alunos do curso de graduação em Psicologia terão acesso às políticas e aos procedimentos de atendimento aos discentes da FMIT detalhados abaixo

que abrangem: programas de apoio financeiro e pedagógico; estímulo à permanência; incentivo à prática de esportes e acompanhamento de egressos.

3.17.1. Programa de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, o curso de Medicina da FMIT, conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos (PROUNI): beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

Bolsa de Monitoria: os alunos do curso podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e classificação em processo seletivo implicará em concessão de bolsa, conforme normas internas.

Bolsa de Extensão: os alunos do curso têm a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de bolsa. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

Bolsa de Pesquisa: os alunos do curso têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

Financiamentos externos: Em parceria com agências bancárias e outras instituições financeiras, os discentes poderão realizar seu curso com o apoio de financiamentos acessíveis e diversificados, tais como: Financiamento Bradesco, Financiamento Santander, Financiamento SICOOB, Financiamento Sicredi e Alume.

3.17.2. Estímulo à Permanência do Aluno

O curso de Psicologia da FMIT terá como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de pesquisa e extensão universitária.

Entre as formas de estímulo à permanência adotadas pela instituição, incluem-se: mecanismos de nivelamento, apoio psicopedagógico, Núcleo de Experiência Discente (NED), intercâmbios nacionais e internacionais, programas de monitorias, ligas acadêmicas entre outras atividades. Algumas ações são realizadas por meio da coordenação de curso, como:

a) **Atendimentos individuais e coletivos aos alunos** - os coordenadores de cursos devem prestar atendimento aos alunos garantindo-lhes acesso fácil e rápido para as situações acadêmicas que precisam ser resolvidas e/ou encaminhadas;

b) **Atendimentos individuais realizados pelo Núcleo de Experiência Discente (NED)** – com foco em acolher, entender e acompanhar alunos com intenção de trancamento e cancelamento, buscando entender os motivos geradores desta intenção, encaminhando, orientando e lançando mão dos recursos disponíveis para evitar à evasão;

c) **Intervenções coletivas em sala de aula** – as intervenções consistem no trabalho através do qual a equipe de colaboradores do Núcleo de Experiência Discente (NED) busca fomentar momentos de interação entre os acadêmicos em sala de aula, bem como abordar os temas propostos pela coordenação ou pelos próprios estudantes, de forma a sensibilizar as turmas. O trabalho é realizado levando em consideração a significância do processo pessoal de escolhas e os compromissos assumidos na vida acadêmica, vislumbrando o impacto das consequências de tais atos num futuro próximo e na vida profissional de cada um.

d) **Reuniões mensais com representantes de turmas e a coordenação do curso de Psicologia** – a gestão da instituição entende que além dos canais de comunicação já apresentados, é essencial um momento pessoal dos membros com os representantes de turmas. É um espaço dado aos acadêmicos de cada curso para falar, tirar dúvidas, sugerir, propor e verbalizar como sentem e como avaliam o seu curso e a Instituição como um todo.

e) **Espaços de convivência e bem-estar** – como a sala de desconpressão, sala do diretório acadêmico e a lanchonete.

f) **A Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA)** – a qual definiu-se que seria a instância responsável pelo suporte à execução da política institucional de Inclusão e Acessibilidade do curso, que objetiva fomentar ações institucionais que permitam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, minimizando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

3.17.3. Núcleo de Experiência Discente

O Núcleo de Experiência Discente (NED) é o espaço de acolhimento, pertencimento e atendimento às necessidades cotidianas dos discentes. Este setor é responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos em questões acadêmicas prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida acadêmica. Trata-se de um núcleo que oportuniza a escuta e a reflexão sobre as condições social, emocional e pedagógica do discente, que incidem direta ou indiretamente no processo de ensino-aprendizagem. O Núcleo de Experiência Discente (NED) da FMIT é

composto por três profissionais psicólogos, sendo uma psicóloga responsável pela gestão estratégica do setor e os demais responsáveis pela execução e atuação junto aos alunos.

São funções do Núcleo de Experiência Discente (NED):

- I. Disponibilizar profissional especializado aos discentes, oferecendo apoio psicopedagógico e psicológico individual e/ou grupal, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica.
- II. Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário.
- III. Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições socioafetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem.
- IV. Acompanhar estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades.
- V. Propiciar a todos os estudantes a formação integral, estimulando a participação em atividades científicas, culturais, artísticas e de saúde.
- VI. Desenvolver parcerias com os atores acadêmicos (centro acadêmico, representantes de turma, grupos de alunos) para a divulgação, adesão e implantação de programas e projetos.
- VII. Acompanhar e promover os Programas de Nivelamento, Aperfeiçoamento e Monitoria acadêmica.

O Núcleo de Experiência Discente (NED) ainda é responsável por acompanhar as ações da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), que viabiliza ações de acessibilidade atitudinal, metodológica e instrumental a partir de intervenções que estimulem a valorização das diferenças e diversidades entre discentes, docentes, técnicos administrativos. A CIA também visa a contínua implementação das políticas de acessibilidade e inclusão que garantam a permanência de alunos com necessidades educacionais especiais.

Em relação as condições de acesso para pessoas com deficiências, a FMIT possui Regulamento, Diretrizes para Equidade e Programa de Inclusão e Acessibilidade próprios, além de ações em consonância com as Leis Nº 7853/89 e Nº 9394, respectivamente, Lei da Pessoa Portadora de Deficiência e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de forma a garantir o acesso a direitos básicos com a educação, trabalho, saúde e locomoção.

Apoiada nessas legislações e em outras que compartilham dos mesmos princípios, a IES desempenha ações para área da formação profissional e trabalho das pessoas com deficiências, adotando normas que garantem a funcionalidade do espaço físico e educacional, estimulando a reflexão sobre o respeito às diferenças e à diversidade humana.

3.17.4. Programa de Nivelamento

A proposta de um Programa de Nivelamento integra a **Política Institucional de Apoio ao Discente**. A proposta de oferta de disciplinas de nivelamento é um compromisso social e, busca preparar o profissional para o perfil que se propõe. As disciplinas têm por objetivo esclarecer as principais dúvidas e fortalecer os conhecimentos, habilidades e atitudes que capacitarão os alunos a acompanhar e melhorar seu desempenho nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação.

As disciplinas de nivelamento são atividades opcionais e extra-curriculares, e pertencem a modalidade *online* assíncrona. Possuem auxílio de um professor tutor e quatro aulas síncronas distribuídas ao longo da disciplina, com carga horária de 20 ou 30 horas, dependendo da disciplina. A disciplina é registrada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Plataforma CANVAS®. A oferta é realizada de maneira semestral, e o número de turmas estará relacionado com a demanda de acadêmicos interessados.

3.17.5. Ouvidoria

A Ouvidoria da FMIT está disponível para o curso de Psicologia, e é uma ferramenta utilizada exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios. É voltada para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição e é documentada com seus respectivos *feedbacks* e tomadas de decisão, acompanhadas das necessidades da comunidade interna e externa, bem como dos valores de imparcialidade, legalidade e ética profissional. Seu objetivo é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica geral.

O recebimento da demanda se dá por vários meios: atendimento via *WhatsApp*, atendimento presencial, *e-mail* e *site* (com recurso de envio anônimo). Os casos são recebidos e geridos dentro de uma plataforma tecnológica de atendimento da IES. Posteriormente, o ouvidor realiza a análise prévia da demanda recebida para que o chamado seja direcionado corretamente ao setor responsável e para que sua solução seja rápida e eficaz para ambas as

partes. Após envio ao setor responsável e, com o recebimento do retorno do mesmo, a tratativa é analisada pelo ouvidor, que ao julgá-la eficiente (se atende à demanda de forma ética), é enviado ao solicitante a resposta final. Assim, o caso se dá como encerrado e o ouvidor(a) se coloca à disposição para ajudar o solicitante quando necessário.



Figura 4. Fluxograma de um chamado de Ouvidoria. Fonte: FMIT

3.17.6. Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são associações acadêmico-científicas sem fins lucrativos, apartidárias, criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituem-se por atividades complementares e em contribuição à formação acadêmica, mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador com ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, oportunizando o fortalecimento da compreensão de temas relacionados a campos do conhecimento afins ao curso de graduação em que o acadêmico ligante está matriculado. Atualmente, existem 20 Ligas Acadêmicas ativas na FMIT vinculadas ao Diretório Acadêmico da instituição. Os alunos do curso de Psicologia poderão participar dos processos seletivos das

ligas já existentes, desde que haja compatibilidade com a formação proposta pelo curso ou criar novas ligas de acordo com a maturação do curso.

A expansão dos cursos de graduação na FMIT representa uma estratégia pedagogicamente enriquecedora, pois possibilitará a diversificação das atividades interdisciplinares, como as promovidas pelas ligas acadêmicas. A interdisciplinaridade, prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais tanto do curso de Psicologia quanto do curso de Medicina, torna esse processo mutuamente benéfico e enriquecedor para ambas as áreas.

As Ligas Acadêmicas são organizadas de maneira estruturada, compostas por uma diretoria administrativa e membros efetivos. A diretoria inclui o professor coordenador e alunos que ocupam os cargos de presidente, vice-presidente e demais diretores necessários para assegurar o correto e eficiente funcionamento do grupo. Todos os membros das Ligas seguem as normas estabelecidas pelo Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas, que está devidamente aprovado e instituído. A adesão a esse estatuto é um requisito obrigatório para a emissão de certificados pela FMIT.

3.17.7. Programa de Monitoria Acadêmica

A FMIT tem como objetivo principal formar recursos humanos de alta qualidade nas dimensões social, pessoal, intelectual e tecnológica, capacitando-os para desempenhar as funções inerentes às suas profissões. Para alcançar esse objetivo, além de buscar a excelência em suas atividades didáticas e laboratoriais, a instituição mantém o Programa Institucional de Monitoria, voltado para a comunidade acadêmica.

As monitorias são modalidades de ensino-aprendizagem direcionadas aos alunos regularmente matriculados, atendendo às necessidades de sua formação acadêmica. Essas monitorias, que podem ser remuneradas ou voluntárias, são realizadas por meio da colaboração entre monitores, alunos e professores, sendo organizadas como atividades extracurriculares. As atividades de monitoria seguem um plano de trabalho elaborado pelo professor responsável pela disciplina. O programa de monitoria possui um edital específico, publicado semestralmente.

O Programa de Monitoria Acadêmica tem como objetivos:

- a) contribuir para a qualificação do ensino de graduação através do apoio à aprendizagem dos alunos e do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas;
- b) criar espaços e tempos alternativos para viabilizar aprendizagens de conhecimentos necessários para formação acadêmica dos estudantes matriculados nas Atividades de Ensino;
- c) oferecer auxílio para a compreensão de conteúdos e de atividades práticas para os discentes, tanto no momento das aulas, quanto em horários estabelecidos pelo professor orientador;
- d) promover a expressão do potencial acadêmico dos monitores e contribuir para sua formação profissional e desenvolvimento das habilidades relacionadas à atividade docente.

O acesso à monitoria se faz semestralmente por processo seletivo coordenado pelo docente coordenador do Programa de Monitoria Acadêmica. É pré-requisito que o discente já tenha cursado com excelente aproveitamento a disciplina na qual a vaga é oferecida. As atividades são desenvolvidas de acordo com as orientações do professor responsável pela disciplina em questão.

A FMIT também conta com um inovador Programa de Monitoria Interdisciplinar, cujo objetivo é conectar os estudantes ingressantes tardios (oriundos dos programas FIES e PROUNI) com seus colegas, oferecendo-lhes apoio generalista durante o primeiro período, além de oportunidades para o compartilhamento de experiências acadêmicas, fortalecendo a política de acolhimento institucional. O processo seletivo é realizado por meio de entrevista com a coordenação de monitorias, com preferência para alunos do 2º período que ingressaram pelo programa Prouni ou Fies, respectivamente.

3.17.8. Incentivo Participação/Realização de Eventos e Produção Científica

A FMIT possui um programa de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, tanto internos quanto externos, incluindo cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de

voluntariado, entre outros. Anualmente, uma verba específica é destinada no orçamento para essas atividades.

Os projetos submetidos são analisados e aprovados com base em sua pertinência, importância e viabilidade para o curso e para o aluno. Após a aprovação, os projetos são encaminhados à Coordenação Acadêmica para adequação orçamentária e operacionalização, em conjunto com os proponentes. No caso de apresentação de trabalhos em congressos ou eventos similares, o aluno expositor deve apresentar a proposta previamente à Coordenação Acadêmica para aprovação, e somente após essa etapa poderá submeter o trabalho à comissão organizadora do congresso.

O Programa Aficionados por Ciência tem como missão fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, apoiando a formação e o desenvolvimento do corpo discente e docente das Instituições de Ensino Superior (IES) do grupo. O programa oferece 25 vagas para docentes e 25 vagas para discentes, tanto de graduação quanto de pós-graduação, que forem aprovados no processo seletivo. Os docentes selecionados recebem uma bolsa de R\$ 1.000,00 (mil reais) mensais, durante 10 meses, enquanto os discentes recebem uma bolsa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais, também por 10 meses.

Além disso, a FMIT oferece, através de seu vínculo com o grupo Afya Educacional, um programa de auxílio para docentes e discentes das unidades do grupo e conveniadas, que estejam envolvidos na apresentação de trabalhos desenvolvidos em suas instituições de ensino superior em eventos acadêmico-científicos externos. O objetivo do programa é proporcionar apoio financeiro para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmico-científicos, desde que o participante esteja representando a IES à qual está vinculado. O valor do subsídio varia de acordo com o evento e cobre:

- **Evento nacional:** Taxa de inscrição + Auxílio transporte (apenas passagens em transportes coletivos), com valor máximo de R\$ 1.000,00 (mil reais).
- **Evento internacional** (fora do Brasil): Taxa de inscrição + Auxílio transporte (apenas passagens em transportes coletivos), com valor máximo de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais).

Hospedagem, seguro-viagem, alimentação, serviço de táxi ou similares não são subsidiados por este programa. Em caso de viagens internacionais, o candidato deve arcar com as despesas relacionadas a licenças, vistos e eventuais vacinas exigidas pelo país de destino.

3.17.9. Acompanhamento dos Egressos

A FMIT considera o acompanhamento de alunos e egressos no mercado de trabalho essencial. Assim, disponibiliza canais para manter constante este contato com seus egressos. A manutenção de canais de comunicação com alunos e egressos tem como objetivo coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

O acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreende dados significativos do contexto profissional de cada curso para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e, da pesquisa e da extensão.

Cabe destacar ainda que a Coordenadora de Curso, juntamente com o NDE, tem ampla autonomia para, a partir do perfil de seus egressos, realizar processos independentes de acompanhamento dos egressos. Além disso, o curso de Psicologia prevê o convite de egressos para que dialoguem com os atuais acadêmicos, seja por meio de palestras ou intervenções dirigidas em sala de aula, expondo sua percepção sobre a formação ofertada pelo curso e inserção no mundo do trabalho.

A Política de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus egressos e para tanto, são adotadas algumas ações, tais como:

- Criação de uma base de dados com informações atualizadas dos egressos;
- Criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;

- Disponibilização aos egressos de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo curso, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.
- Descontos em pós-graduações do grupo Afya;
- Realizações de eventos anuais de ex-alunos com dupla ênfase: acadêmica e festiva.

O curso busca atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Para tanto, disporá de ações direcionadas a orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho.

3.17.10. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

No curso de Psicologia da FMIT, entende-se por Mobilidade Acadêmica e Internacionalização o desenvolvimento de atividades acadêmicas em uma instituição de ensino distinta daquela em que o aluno possui vínculo, seja ela parte do Sistema Federal de Ensino Brasileiro ou uma instituição estrangeira.

São consideradas instituições parceiras aquelas com as quais a IES possui termos de cooperação devidamente estabelecidos. As atividades de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização incluem cursos, estágios, pesquisas orientadas, e outras ações acadêmicas, científicas, artísticas e culturais que complementem e aprimorem a formação do estudante.

A Mobilidade Acadêmica visa:

- Promover a integração entre comunidades acadêmicas nacionais e internacionais, compartilhando conhecimentos que qualificam o aluno.
- Enriquecer a formação acadêmica e profissional dos alunos por meio de experiências educacionais em instituições nacionais e internacionais.
- Facilitar o contato com diferentes culturas, ampliando a visão de mundo e o domínio de outros idiomas.
- Desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico, contribuindo para o crescimento humano e profissional do aluno.
- Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências entre alunos, professores e instituições.

- Valorar a educação global e a troca de saberes como complemento à formação acadêmica e profissional.
- Contribuir para o processo de internacionalização do ensino de graduação.

A FMIT conta com o Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (NIMA), que oferece aos estudantes diversas oportunidades, entendendo que a internacionalização vai além da mobilidade, abrangendo práticas que aproximam a comunidade acadêmica da perspectiva global de educação e mercado de trabalho.

A mobilidade acadêmica é, assim, um componente essencial da internacionalização, refletindo o compromisso institucional de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão em uma dimensão internacional. O NIMA trabalha em parceria com os Núcleos de Pesquisa, de Extensão e de Inovação Acadêmica, promovendo ações conjuntas, como publicações em periódicos internacionais e participação em congressos, ampliando os pilares da formação acadêmica.

A FMIT também lança regularmente editais internos para seleção de docentes e discentes em estágios e vivências extracurriculares internacionais, em colaboração com parceiros institucionais. Os selecionados passam por um processo de preparação, incluindo a possibilidade de aprimoramento de idiomas através da Academia de Idiomas Afya (AIA), que oferece acesso irrestrito e gratuito a 25 idiomas.

Além disso, o NIMA promove eventos como webinars e palestras com pesquisadores internacionais, incentivando parcerias e o aprofundamento da pesquisa. O núcleo busca fomentar a internacionalização, preparando os estudantes para uma atuação global e fortalecendo a presença institucional no cenário mundial.

Uma grande riqueza da interlocução da FMIT com o grupo Afya Educacional é o lançamento semestral de oportunidades de mobilidade acadêmica nacional, na qual o discente do curso de Psicologia poderá cursar seis meses de graduação em outra unidade do grupo, sem perder o vínculo de origem. Essa experiência possibilita uma rica troca acadêmica e cultural, haja vista as singularidades regionais de cada IES pertencente ao grupo, que hoje já soma mais de 30 instituições em todo o país.

A Política de Internacionalização da FMIT foi estabelecida por um regulamento próprio, e foi elaborado de forma colaborativa com a participação de docentes da instituição.

3.17.11. Incentivo à prática de esportes

Consciente da importância da prática de atividades esportivas para saúde física e mental, bem como dos benefícios aos seus usuários, a FMIT oferece aos seus alunos o Programa de Esporte e Lazer. O Programa de Esporte e Lazer em parceria com o Diretório Acadêmico (DA) tem como objetivo proporcionar aos graduandos o acesso ao esporte e lazer, além de promover um ambiente de socialização aos seus usuários.

As atividades propostas pelo referido programa se constituem no oferecimento de facilidades para realização de natação, hidroginástica e esportes coletivos, como handebol, voleibol e futsal a todos os alunos matriculados. Muitas atividades são desenvolvidas no próprio ambiente da Atlética estudantil. Por meio de convênios, também há a possibilidade de descontos para atividades em academias. Dessa forma, a Instituição visa proporcionar aos alunos momentos de descontração, saúde e bem-estar que, aliados a outras iniciativas, possam gerar resultados positivos na formação acadêmica dos integrantes do programa.

3.17.12. Participação em projetos de pesquisa, extensão e responsabilidade social

A FMIT possui Políticas de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social documentados e aprovados em conselho. Suas políticas dialogam diretamente com o PDI institucional e promovem ações de iniciação científica, projetos de extensão e diversas ações e projetos em responsabilidade social. Os projetos são incentivados e selecionados mediante editais públicos, sendo alguns destes com bolsa e outros realizados de forma voluntária. Como destaques, indicamos: Selo ABMES de Responsabilidade Social; Projeto Wadhawany, um curso extensionista gratuito a toda a comunidade interna (discentes, docentes e colaboradores) com foco em inovação e empreendedorismo; Política de

Pesquisa que prevê “Projetos de Inovação” como uma das modalidades de pesquisa possíveis, tanto para TCC quanto para Iniciação científica.

3.18. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, a FMIT interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, na **avaliação interna**, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de gestão. Os resultados da autoavaliação do curso de psicologia serão fonte de ação para as gestoras da instituição e do curso, evidenciados através de plano de ação em plataforma tecnológica de gestão de tarefas (Plataforma Plano).

Já as **avaliações externas** são insumos ricos para debate e aprimoramento em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados com vistas ao alcance contínuo da excelência institucional. Nesse contexto, incluem-se as visitas de autorização e reconhecimento de curso, visitas de credenciamento institucional, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o Teste de Progresso Institucional (TPI) do Grupo Afya. Os dois últimos deverão subsidiar análises de gaps de aprendizagem e ações de retomada de conhecimentos, visando a excelência acadêmica. Essas

análises serão realizadas, em âmbito do curso, através do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC.

O Teste de Progresso Institucional (TPI) é um diferencial da FMIT para análise de gaps e acompanhamento da evolução discente, tanto individualmente quanto coletivamente. Trata-se de uma avaliação comum a todos os cursos de Psicologia do Grupo Afya de periodicidade semestral. Os alunos do curso recebem *feedback* detalhado sobre sua performance e os gestores possuem ferramentas interativas para análise do desempenho coletivo.

A FMIT está atenta a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

3.19. Atividades de tutoria

A oferta da Educação a Distância (EaD) na FMIT acontece com respaldo legal da Portaria n.º 2.117 de 6 de dezembro de 2019, que permite a oferta de carga horária a distância nos cursos de graduação presencial até o limite de 40% da carga horária total. Assim, são ofertadas disciplinas integralmente a distância, bem como as híbridas – quando a oferta é de apenas parte do conteúdo na modalidade EaD. Para esses conteúdos, e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos discentes, são disponibilizados dois tipos de atividades de tutoria: *online* e presencial.

Os tutores *online* são responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Entre suas responsabilidades, estão a moderação dos fóruns de discussão, o esclarecimento de dúvidas e a realização de considerações a respeito das discussões. Cabe à tutoria *online* mediar o processo pedagógico junto aos estudantes, assim como dominar o conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa e esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos. Este tutor também participa do processo de avaliação do material didático ao final de cada

disciplina, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento de todo o material.

O tutor presencial é o representante da FMIT perante os alunos. Ele insere a presença humana no processo de aprendizagem, tornando a EaD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando, assim, a adesão do estudante ao sistema. É função da tutoria presencial estimular e promover a formação de grupos de estudo na unidade, incentivar e ensinar o uso de todos os recursos de aprendizagem oferecidos pela FMIT. O principal objetivo dos tutores presenciais é promover a interação entre os alunos e coordenar as atividades previstas para os encontros presenciais, conforme o planejamento de cada disciplina. Cabe à tutoria presencial, além de atender aos estudantes, orientar quanto a procedimentos de secretaria acadêmica, setor financeiro, acesso ao material bibliográfico, distribuição de material didático e supervisão e aplicação das provas presenciais obrigatórias, exigindo de cada aluno, em todas as etapas, a identificação com documento de valor legal e foto atualizada.

Além da tutoria *online*, profissionais do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) estão à disposição dos alunos na Instituição para auxílio e orientação sobre acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e uso das tecnologias disponíveis. As atividades de tutoria, *online* e presencial, são avaliadas periodicamente pelos estudantes e pela equipe pedagógica do curso. Essa avaliação ocorre tanto enquanto a disciplina está em andamento quanto ao seu término, o que fornece embasamento para a coordenação do curso na tomada de decisões. Essas decisões englobam, entre outras, adaptações e mudanças na condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, podem resultar em alterações tanto nas disciplinas em andamento quanto no planejamento de atividades futuras.

3.19.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

O tutor desempenha um papel fundamental no ensino de disciplinas híbridas e à distância. Suas funções abrangem aspectos pedagógicos, sociais, administrativos e técnicos, devido às características específicas do ensino em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que pode ocorrer em qualquer lugar. Nesse contexto, tutor e aluno têm condições de comunicação iguais,

permitindo um atendimento individualizado, acesso à sala de aula a qualquer momento e maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

O tutor deve atuar como um integrador, colega, facilitador, inspirador de confiança e um apoio na construção do conhecimento. Por isso, é essencial que ele tenha habilidade para interagir com os estudantes, esteja disponível para ouvir e resolver suas dúvidas e problemas, tornando-se um aliado confiável. Além disso, é crucial que o tutor e o professor da disciplina estejam em completa sintonia. Para a atuação no corpo de tutores, são exigidos:

- **Requisitos de titulação:** Formação na área específica da disciplina. Em alguns casos, formações em áreas correlatas poderão ser analisadas conjuntamente pela coordenação do curso e pela Coordenação Acadêmica.
- **Experiência profissional:** Mínimo de 1 ano de experiência em educação a distância como técnico, tutor ou professor. Os tutores passam por capacitações que os habilitam a exercer as atividades de tutoria.

Essas capacitações visam aprimorar os conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais necessários para a atuação no ensino a distância e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Periodicamente, os discentes e a equipe pedagógica do curso avaliam os tutores para identificar a necessidade de novas capacitações. A FMIT oferece, ao final de cada semestre letivo, capacitações com foco em metodologias ativas de aprendizagem, proporcionando a docentes e tutores a oportunidade de aperfeiçoar suas práticas pedagógicas. Esse aperfeiçoamento possibilita a criação de aulas mais práticas, criativas e inovadoras, que priorizam a proatividade, a colaboração e a cooperação entre os discentes, auxiliando diretamente no processo de ensino-aprendizagem, resultando em maior permanência e sucesso nos conteúdos curriculares do curso.

3.19.2. Equipe multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da FMIT visa estimular docentes e discentes a utilizarem a criatividade com tecnologia acessível e a aplicarem métodos e técnicas participativas em suas atividades. O objetivo é promover, nos alunos, o desenvolvimento da autonomia por meio da integração dos pilares "aprender a

conhecer", "aprender a fazer", "aprender a conviver" e "aprender a ser". Com esse conjunto de atividades, o aluno ativa seus recursos, estratégias e habilidades, participando ativamente do processo de construção do seu próprio conhecimento.

A equipe é composta por docentes de diversas áreas do conhecimento, com experiência em concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para o ensino a distância. A equipe trabalha de forma coordenada com o NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e com a coordenação acadêmica, oferecendo suporte ao ensino a distância nos âmbitos pedagógico, didático, metodológico e tecnológico.

A atualização da Equipe Multidisciplinar é guiada por um plano de ação e processos de trabalho formais, voltados para as necessidades dos agentes envolvidos na EaD, como tutores, professores, designers e o pessoal responsável pelo gerenciamento da plataforma educacional, do material didático e das atividades e avaliações. Essas ações estão alinhadas com as atividades curriculares desenvolvidas presencialmente. No âmbito do curso de Psicologia, a equipe trabalha em conjunto com o NDE e a coordenação do curso.

3.20. Tecnologias De Informação E Comunicação – Tics Na Oferta Educacional

O curso de Psicologia da FMIT, comprometido com a formação de profissionais de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Consideradas pilares fundamentais nos processos de ensino-aprendizagem, as TICs mobilizam conhecimentos e habilidades de diversos campos, baseando-se em teorias de aprendizagem significativa que integram aspectos pedagógicos e de conteúdo.

A FMIT aplica essas tecnologias tanto em formatos analógicos quanto digitais, com o objetivo de promover o desenvolvimento conceitual, procedimental e a resolução de problemas. As áreas primárias de conhecimento, que incluem o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, se inter-relacionam, gerando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico, o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo. A

interseção desses três domínios forma o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Dessa forma, a estratégia da FMIT em TICs envolve a seleção do recurso tecnológico mais adequado para explicar o conteúdo, considerando a metodologia, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional. A instituição oferece um portal que disponibiliza informações institucionais, intranet, notícias, documentos e resoluções, entre outros recursos.

A ferramenta institucional que integra e apoia esse processo é a Plataforma de Gestão de Aprendizado CANVAS®, que disponibiliza quadros virtuais dinâmicos e interativos para o registro e compartilhamento de processos de ensino-aprendizagem. Disponível em plataformas convencionais e aplicativos móveis, a CANVAS® é customizada para atender a todos os participantes do processo educacional (alunos, tutores, professores), permitindo a criação de estratégias de ensino-aprendizagem únicas e organizando atividades em grupos, fóruns de discussão e outras interações educativas.

Cada semestre é planejado com a inclusão de conteúdos e atividades interativas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), relacionados aos principais eixos e temas transversais do curso, visando a diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais. Esse planejamento reconhece a mídia como um elemento importante na formação dos alunos, que condiciona e influencia o processo de aprendizagem, em conjunto com a instituição e outras agências de socialização.

Em 2020, a FMIT adotou a Plataforma CANVAS®, uma ferramenta de aprendizagem virtual com desenho instrucional específico que otimiza e inova o aprendizado dos discentes. A Plataforma CANVAS® facilita a aprendizagem colaborativa, com atividades acadêmicas *online* geridas por professores no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais da FMIT, implantado pela TOTVS por meio do projeto CorporeRM, é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. Utilizando a tecnologia ERP (Enterprise Resource Planning), o sistema integra em tempo real todos os departamentos da instituição, com módulos que abrangem áreas como Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio, Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto Eletrônico, Fiscal e Business Intelligence.

A FMIT conta com uma infraestrutura de rede robusta, garantindo velocidade e confiabilidade na transmissão de dados. Para manter a segurança e funcionamento dos equipamentos, a instituição possui um sistema de gerenciamento de Nobreaks. Toda a instituição, incluindo sede e anexos, oferece cobertura de sinal Wi-Fi para alunos e professores, controlada por usuário e senha para fins didáticos e de pesquisa.

A FMIT também dispõe de seis laboratórios de informática, equipados para serem utilizados como salas de aula e para apoio em atividades extraclasse. Além disso, os professores têm acesso a uma variedade de tecnologias, incluindo Data Show, computadores, notebooks, salas de metodologia ativa (Sala Invertida), laboratórios de informática, mesa de som, microfones, caixas de som e uma mesa interativa para visualização de estruturas em três dimensões.

A FMIT utiliza os seguintes sistemas:

- **Sistema de Gerenciamento Acadêmico-Financeiro (TOTVS):** sistema de controle acadêmico, financeiro, contabilidade, RH e biblioteca;
- **Sistema institucional de Correio Eletrônico:** todos os professores, alunos e colaboradores técnico-administrativos possuem um e-mail institucional, o que facilita e agiliza a comunicação interna e externa;
- **RM Portal:** permite ao professor gerenciar suas disciplinas, acompanhando os resultados da avaliação, lançando frequência e notas. E aos alunos, acompanhar sua vida acadêmica por meio do acesso aos resultados de suas avaliações e frequência, vida financeira na IES, calendário acadêmico e etc;
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é a Plataforma CANVAS®, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino-aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva.

3.21. Ambiente Virtual De Aprendizagem (AVA)

Tendo o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, a FMIT ao adotar o AVA, estabelece novas possibilidades educacionais integradas ao momento atual, contribuindo para a formação de profissionais autônomos e reflexivos na busca permanente pela aquisição de novos conhecimentos. A Plataforma CANVAS® oferece uma série de recursos que permitem a inserção de vídeos, textos, hipertextos e links a arquivos ou sites, permitindo a pesquisa e o estudo a partir de materiais selecionados e indicados pelo professor ou através da busca, pelo próprio aluno, de conteúdos que atendam às necessidades do aprendizado.

Da mesma forma, atividades como salas de bate-papo, questionários/testes, envios de arquivos, fóruns e lições são tarefas elaboradas pelo docente e solicitadas ao acadêmico como forma de avaliar construtivamente o aprendizado, permitindo, algumas delas, a interação e cooperação entre tutores, discentes e docentes. As atividades oferecem a opção de trabalho *online* ou *offline*, permitindo a interação aluno/professor/tutor e aluno/aluno para debates e discussões a partir de temas e objetivos pré-estabelecidos.

A integração do curso presencial com momentos mediados pela Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Cita-se como exemplos das rotinas individuais:

- a) Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação por meio de pesquisas;
- b) Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso;
- c) Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem;
- d) A busca por material complementar e/ou troca de experiências e discussões com seus pares, de modo a aprimorar seus conhecimentos referentes ao conteúdo em questão.

Pode-se compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades.

Para atingir os objetivos propostos a FMIT disponibiliza os seguintes instrumentos:

a) Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.

b) Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores *online* fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.

c) Fóruns de dúvidas: espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o tutor *online* o responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficam disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um possui tema específico para discussão e o outro permite postagens de dúvidas e revisão de conceitos.

c) Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.

d) Simulados: questões de múltipla escolha, nas quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.

e) Mensagens: permite o envio de mensagens individuais para tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades específicas, pois o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.

f) Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

g) Suporte: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

Ressalta-se que o AVA disponibiliza a estrutura acima mencionada para cada disciplina ofertada nas modalidades à distância e híbridas. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados.

Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) também foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

No que se refere ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), destaca-se ainda a previsão de realização de processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FMIT, que oportunizará a apreciação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelos docentes, tutores e discentes, possibilitando, a partir da análise de seus resultados, a elaboração de plano de melhorias de modo a qualificar a experiência de utilização da ferramenta e o processo de ensino-aprendizagem.

3.22. Material didático

O material didático para atuação na EaD, seja na modalidade a distância, seja para curso presenciais que ofertem disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, é devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas, que conta com equipe multidisciplinar especializada na elaboração de material dessa natureza. Além disso, o corpo docente dos Cursos, o NDE e a equipe multidisciplinar da FMIT são responsáveis pelo levantamento, atualização, validação e flexibilização dos conteúdos e bibliografias, de modo a atender às exigências de cada disciplina e, ao final, do Projeto Pedagógico do Curso.

Desta forma, a FMIT está atenta à qualidade da elaboração do material didático, uma vez que o material a ser disponibilizado aos estudantes via AVA foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em

educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas.

Os módulos de aprendizagem são responsáveis por abordar os conteúdos previstos na ementa dos componentes curriculares. Cada módulo é composto por objetos e etapas que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os módulos das disciplinas 100% *online* estão estruturados com cinco aulas cada, sendo as aulas compostas por:

- I. Um arquivo texto com os objetos do conhecimento referente a ela;
- II. Um vídeo do mesmo tema da aula, tendo por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico e, linguagem diferenciada;
- III. Um teste com exercícios de autocorreção. Sendo questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na aula. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem *feedback*, inclusive os distratores, imediatamente a finalização da atividade pelo aluno.

Nos módulos ainda estão disponíveis mais quatro atividades avaliativas:

- I. Um fórum de discussão por módulo de aprendizagem;
- II. Uma atividade dissertativa a cada dois módulos;
- III. Um teste simulado por disciplina, anteriormente a prova final, com as mesmas configurações e nível de dificuldade da prova final, com o objetivo de preparar o aluno para a última avaliação;
- IV. Uma prova final, sendo esta presencial, composta por 20 questões objetivas, sobre todo o conteúdo da disciplina.

As disciplinas híbridas possuem uma estrutura de módulos, contudo, a quantidade de conteúdo pode variar de acordo com a carga horária da disciplina e tempos de aula *online*. Os módulos são compostos por arquivos texto com os objetos do conhecimento referente a ela e vídeos do mesmo tema da aula, tendo por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico e, linguagem diferenciada.

As atividades avaliativas para este formato de disciplina são apresentadas e disponibilizadas em testes com exercícios de autocorreção e uma atividade a escolha do professor/tutor, com orientações *online* e entrega presencial.

Na modalidade híbrida há a possibilidade de inclusão de novos conteúdos pelo professor, reforçando a proatividade do aluno, a interatividade e novas formas de abordagem de conhecimento.

Além disso há a disposição dos discentes:

- **Aplicativo de transmissão remota**, utiliza-se o Microsoft Teams como ferramenta para transmissão de encontros virtuais síncronos.
- **Laboratório Virtual**, a FMIT utiliza os *softwares* Lt instruments e Bioatlas para tornar atividades mais interativas e despertar nos futuros profissionais maior interesse pela profissão.
- **Softwares**: os laboratórios de informática possuem os seguintes softwares à disposição de alunos e professores: Adobe pacote completo, Alto Qi Eberick, MATLAB - MathWorks, Office. Além disso, específico para a Psicologia, temos o Software *Sniffy*, para ensino de psicologia experimental.
- **Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca**: é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de ensino superior acesso a material atualizado e de qualidade.

3.23. Procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Os Procedimentos de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem na FMIT são essenciais para monitorar o desenvolvimento acadêmico e garantir a eficácia do ensino. Baseados em práticas de autoavaliação, avaliações externas (como Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e Conceito Preliminar de Curso - CPC) e o Teste de Progresso Institucional (TPI) do Grupo Afya, esses procedimentos utilizam instrumentos quantitativos e qualitativos para aprimorar o projeto pedagógico do curso de Psicologia.

A avaliação contínua do desempenho discente considera conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos em atividades teóricas, práticas, de laboratório

e estágio. O sistema de avaliação é formativo e somativo, permitindo que os alunos acompanhem seu progresso a cada etapa. As avaliações seguem o regimento interno da IES, exigindo um aproveitamento mínimo de 70% e 75% de frequência para aprovação. Caso o aluno não atinja a nota mínima, poderá realizar um Exame Final, desde que sua nota semestral seja superior a 40 pontos.

A avaliação interdisciplinar, realizada semestralmente, promove a integração entre disciplinas, oferecendo uma visão holística do aprendizado e aproximando o aluno das exigências do mercado de trabalho. Além disso, nas atividades que utilizam metodologias ativas, a avaliação atitudinal considera aspectos como assiduidade, comportamento ético e colaboração.

O curso de Psicologia também adota o Teste de Progresso Institucional (TPI), uma avaliação semestral realizada em parceria com o Grupo Afya, envolvendo diversos cursos de Psicologia no país. O *software* Qstione® é utilizado para consolidar um banco de itens, analisado pela Teoria Clássica dos Testes e, futuramente, pela Teoria de Resposta ao Item (TRI), possibilitando a implantação do Teste Adaptativo por Computador (CAT).

As avaliações, tanto teóricas quanto práticas, incluem *feedback* contínuo, permitindo aos alunos identificar pontos fortes e fracos, orientando a melhoria contínua. Além disso, estão garantidos ao aluno todos os direitos de revisão de provas e avaliações conforme normatizado no regimento da IES.

O processo de avaliação é visto como uma ferramenta diagnóstica, inclusiva e processual, priorizando aspectos qualitativos. A FMIT busca alinhar os objetivos de aprendizagem com os objetivos de avaliação, promovendo o desenvolvimento integral do aluno, que inclui atitudes, comportamentos e habilidades, além dos conhecimentos teóricos. Assim, o processo de avaliação permite o redirecionamento da prática pedagógica, visando a excelência no ensino-aprendizagem.

3.24. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em disciplinas ofertadas na modalidade à distância

A disciplina ofertada na modalidade a distância pela FMIT segue um regime diferenciado da disciplina presencial, uma vez que a disciplina online

possui atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

As disciplinas *online* são avaliadas em 100 pontos. Em detalhes, a N1 engloba os módulos 1 e 2 e a atividade dissertativa, totalizando 35 pontos. Já na N2, os discentes desenvolvem atividades a distância referentes aos módulos 3 e 4 (20 pontos) e presencialmente fazem uma prova final, avaliada em 45 pontos.

Assim, nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, a nota mínima para aprovação é de 70 (setenta). Aqueles alunos que obtiverem notas maiores e iguais a 40 pontos e menores que 70 pontos, poderão realizar o Exame final. Nesse caso, a nota semestral obtida na disciplina será somada à nota do Exame Final e o resultado será dividido por 2. Se a média obtida for maior ou igual a 60 pontos, o aluno é considerado aprovado na disciplina em questão.

Todas as notas serão disponibilizadas no AVA, sendo que algumas ficam visíveis logo após a realização das atividades (no caso dos simulados), e outras são postadas pelos tutores, seguindo um calendário divulgado no início do semestre letivo. Ao final do semestre, as notas das disciplinas cursadas no modelo a distância são transmitidas para o portal acadêmico utilizado pela FMIT, mantendo-se o detalhamento de notas obtidas na N1 e N2, e, quando for o caso, no Exame Final.

3.25. Número de vagas

A FMIT oferecerá 100 vagas anuais, sendo 50 por semestre para o curso de Psicologia. Considerando a dimensão do corpo docente e tutorial e as condições de infraestrutura e tecnológica da Instituição para ensino e pesquisa, há total correspondência com a quantidade de vagas oferecidas pelo Curso.

O número de vagas está fundamentado em um estudo realizado e validado pelo Núcleo Docente Estruturante, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Além disso, a quantidade de vagas ofertadas atende às demandas da região, ao mercado de trabalho e aos anseios do Governo Federal em ampliar as vagas do ensino superior para todo o território nacional.

3.26. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

A FMIT celebrou convênios e parcerias com a Secretaria de Saúde do município de Itajubá bem como com outras instituições públicas e privadas de saúde, educação e assistência de municípios da sua região de abrangência, garantindo a utilização das condições socioeconômicas e estruturais da rede para a formação de profissionais em consonância às necessidades regionais.

Com a integração do curso com o Sistema Único de Saúde (SUS), há, nas atividades de práticas, diferentes níveis de complexidade. Além disso, a coordenação do curso, junto à equipe de professores/orientadores, se preocupa em possibilitar o desenvolvimento dessas práticas em ordem crescente de complexidade, iniciando a prática assistida com unidades curriculares pré-profissionalizantes e finalizando em unidades curriculares profissionalizantes.

Com as parcerias, são desenvolvidos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, prestações de serviços, projetos de extensão e projetos comunitários de estudos, atendendo às demandas específicas da área nestes ambientes de trabalho.

As ações e convênios que possibilitam a integração com as redes públicas de ensino estão consolidadas e são espaços efetivos de ensino e pesquisa, contribuindo para a qualificação dos acadêmicos que realizam os estágios obrigatórios. Assim, a integração do curso com o Sistema Único de Saúde (SUS) viabiliza a formação do discente em serviço e possibilita sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente. Dentre as instituições de saúde com as quais a FMIT mantém convênio e que se estendem diretamente ao curso de Psicologia, merecem destaque:

Hospital de Clínicas de Itajubá:

O Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI) é mantido pela Associação de Integração Social de Itajubá (AISI) e compõe o grupo de Hospitais Referência na macrorregião sul do Estado em procedimentos hospitalares de média e alta complexidade. É referência secundária e terciária em atendimentos eletivos e de urgência, sendo o único hospital quaternário do sul de Minas Gerais com o Centro de Transplantes (Rins, Fígado, Coração e Medula Óssea).

Está inserido no Programa da Secretaria Estadual de Saúde de MG (Valora Minas), dispondo seus leitos e serviços para a Central de Regulação de Leitos do SUS Fácil, que atende cerca de 3 milhões de habitantes, sendo ainda credenciado como centro cardiovascular.

É também classificado como Hospital Geral de Ensino, certificado pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde (Portaria Interministerial MS/MEC 2.612, de 06 de outubro de 2021), sendo campo de formação prática para alunos de graduação e pós-graduação em Medicina, Enfermagem e Psicologia (Residência Multiprofissional). Este cenário de prática é particularmente valioso para o curso de Psicologia, pois oferece oportunidades de atuação em um contexto interdisciplinar e multiprofissional, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades em colaboração com outros profissionais de saúde.

Possui aproximadamente 19.000 m² de área construída, tendo capacidade instalada para 220 leitos. Estes leitos estão distribuídos nos seguintes setores de internação: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Pediátrica, Maternidade, UTI Adulto I e II, UTI Neonatal/Pediátrica, unidade de internação de Alta Complexidade e Transplantes, unidade de internação de convênios e particulares, Terapia Renal Substitutiva, Pronto Socorro Adulto e Infantil e ambulatórios médicos especializados.

Essa diversidade de serviços e a complexidade dos atendimentos no Hospital de Clínicas de Itajubá proporcionam aos alunos do curso de Psicologia um ambiente rico para a formação prática, permitindo uma vivência real e aprofundada das dinâmicas de saúde mental em diferentes contextos clínicos.

Além disso, o hospital oferece oportunidades únicas para a prática da Psicologia Hospitalar, onde os estudantes podem se envolver em intervenções psicológicas com pacientes em estados críticos e no apoio aos seus familiares, colaborando no manejo emocional e na promoção do bem-estar psicológico dentro de uma perspectiva integral de cuidado.

Nesse cenário, os futuros psicólogos também têm a oportunidade de atuar em áreas de gestão hospitalar, participando de processos que envolvem o planejamento e a execução de políticas de saúde mental dentro do hospital. Essas experiências são fundamentais para que os psicólogos compreendam a importância da organização institucional, da liderança, e do desenvolvimento de equipes multiprofissionais. Essa formação integrada prepara os profissionais

para atuar de maneira efetiva e alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e às demandas contemporâneas de saúde pública.



Figura 5. Hospital de Clínicas de Itajubá – HCI

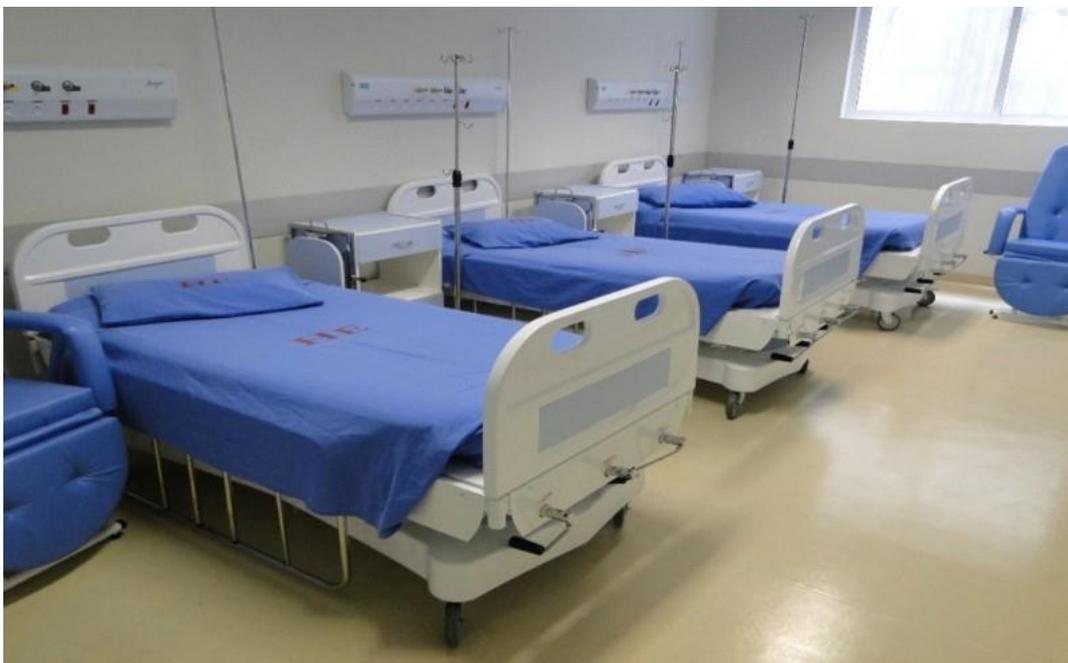


Figura 6. setor de internação do HCI



Figura 7. Enfermaria do HCl

Unidade Ambulatorial de Ensino:

A Unidade Ambulatorial de Ensino (UAE) do município de Itajubá é uma iniciativa inovadora que integra serviços de saúde, proporcionando um campo prático essencial para a formação de estudantes. Essa unidade especializada se destaca por oferecer atendimento ambulatorial à comunidade em uma diversidade de especialidades médicas, funcionando simultaneamente como um espaço de aprendizado para alunos da FMIT.

Este espaço de prática excepcional não apenas para os estudantes de Medicina, mas também para os alunos do curso de Psicologia. A partir do 3º ano, os estudantes de Psicologia poderão se beneficiar enormemente deste ambiente, utilizando-o tanto para estágios básicos quanto para estágios específicos.

A UAE proporciona um contexto em que os alunos de Psicologia podem desenvolver habilidades essenciais, como o manejo de situações clínicas em saúde mental, a aplicação de técnicas de entrevista psicológica, e a observação de interações médicas que impactam o bem-estar psicológico dos pacientes. Além disso, a presença de especialidades como psiquiatria e pediatria oferece oportunidades para que os estudantes de Psicologia acompanhem casos em que a integração entre saúde física e mental é crucial.

Sob a supervisão de docentes, os alunos poderão interagir diretamente com pacientes, participando de discussões de caso e colaborando com futuros médicos em um ambiente interdisciplinar. Isso não só enriquece a formação acadêmica, mas também prepara os futuros psicólogos para atuar em equipes multiprofissionais, promovendo um cuidado integral e centrado no paciente, alinhado com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e as necessidades da comunidade local.

Assim, os alunos são inseridos em um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, apresentados a experiências que não apenas permitem o desenvolvimento de habilidades clínicas, mas também preparam os futuros médicos para uma prática ética, humanizada e com responsabilidade social, enfatizando a importância do cuidado integrado.



Fonte: Acervo da FMIT

Figura 8. Unidade Ambulatorial de Ensino - UAE



Figura 9. Área de convivência e estudos

Centro de Especialidades Municipal:

O Centro de Especialidades do município de Itajubá é uma instituição de saúde fundamental, destinada a fornecer serviços em saúde especializados à população. Essa estrutura funciona como um complemento à atenção básica de saúde, oferecendo consultas para diagnósticos e tratamentos em diversas áreas da saúde que requerem um nível maior de especialização. As especialidades disponíveis abrangem e buscam atender as necessidades da população, por meio de um convênio firmado com a prefeitura do município responsável pelo local de atendimento e pelos agendamentos e encaminhamentos realizados.

O centro se caracteriza por ter uma equipe de docentes especialistas qualificados em diversas especialidades como psiquiatria, pediatria, cardiologia, dermatologia, reumatologia, mastologia, ginecologia e obstetrícia que trabalham, juntamente com os alunos, de maneira integrada para oferecer um atendimento abrangente e focado no paciente. A supervisão contínua dos docentes garante não apenas a qualidade do atendimento prestado, mas também proporciona um ambiente rico em aprendizado e desenvolvimento profissional para os alunos da FMIT. A atuação integrada desses profissionais com os estudantes de diferentes cursos garante um atendimento focado no paciente e um ambiente de aprendizado contínuo.

Para os alunos do curso de Psicologia, o Centro de Especialidades representa um espaço crucial de prática, onde podem aplicar seus conhecimentos em um contexto clínico real. Aqui, os psicólogos em formação têm a oportunidade de trabalhar em equipes multiprofissionais, participando diretamente do atendimento em saúde mental e colaborando com outras especialidades médicas. Isso permite que eles desenvolvam competências específicas para a prática psicológica em ambientes onde questões como o impacto emocional de diagnósticos são frequentes.

Além das dimensões técnicas, como produção de prontuários, relatórios e outros documentos que circundam a rotina do profissional da Psicologia, o trabalho do psicólogo nesse contexto também envolve aspectos ético-políticos fundamentais, como o respeito à dignidade e aos direitos dos pacientes, a confidencialidade das informações e a promoção do bem-estar integral das pessoas atendidas. Esses princípios, enraizados no Código de Ética do Psicólogo, guiam a atuação dos alunos, que são supervisionados por profissionais experientes, assegurando que a prática clínica se alinhe aos padrões éticos estabelecidos.

O envolvimento dos alunos em casos clínicos mais complexos e em situações que requerem uma compreensão profunda das dinâmicas psicossociais prepara-os para enfrentar os desafios futuros em suas carreiras, garantindo uma formação que não só abrange as competências técnicas, mas também as responsabilidades éticas e sociais da profissão.



Fonte: Acervo da FMIT

Figura 10. Fachada do centro de especialidades

Hospital Antônio Moreira da Costa:

O Hospital Antônio Moreira da Costa (HAMC) está localizado em Santa Rita do Sapucaí - MG. É uma instituição de saúde certificada como filantrópica pelo governo federal e segue as leis que estabelecem isenções fiscais para ações de apoio ao desenvolvimento institucional do Sistema Único de Saúde (SUS) e seu atendimento.

Possui 20 leitos de internação clínica entre apartamentos e enfermarias, proporcionando uma experiência positiva ao paciente a partir de uma assistência segura e efetiva. O centro cirúrgico é considerado referência em qualidade,

atendimento e humanização, realizando urgências cirúrgicas de médio e pequeno porte, todas relacionadas às especialidades atendidas na unidade. Conta com 03 salas equipadas para a realização de procedimentos de pequena e média complexidade. A maternidade foi projetada para atender a todas as necessidades da mulher e do bebê, proporcionando conforto e acolhimento, possuindo o parto humanizado com equipe multidisciplinar como um grande diferencial. O pronto atendimento funciona 24 horas por dia e a unidade de terapia intensiva (UTI) é composta por 10 leitos e se destina ao cuidado de pacientes mais graves.

Para a formação prática dos estudantes do curso de Psicologia, os alunos podem atuar especialmente no campo da Psicologia Hospitalar, sendo uma área que demanda uma compreensão profunda das interações entre saúde física e mental, e no HAMC, os alunos podem se envolver em processos de atendimento que envolvem desde o pronto atendimento até os cuidados intensivos na UTI. A atuação dos psicólogos nesse ambiente inclui o suporte emocional a pacientes em estado grave, intervenções em crises, e o trabalho com as famílias, ajudando-as a lidar com o estresse e a ansiedade associados às internações hospitalares.

No contexto da Pediatria, onde o estágio supervisionado abrange desde a enfermaria até o pronto socorro, os futuros psicólogos podem atuar no acompanhamento de crianças hospitalizadas, oferecendo suporte psicológico que auxilia na adaptação ao ambiente hospitalar e no enfrentamento de procedimentos médicos. A presença do psicólogo é essencial para minimizar o impacto psicológico de doenças e hospitalizações em pacientes pediátricos, promovendo um cuidado integral que abrange tanto o aspecto físico quanto emocional.

Parto humanizado e ginecologia são outras áreas em que a Psicologia desempenha um papel importante. No HAMC, os alunos podem se envolver em práticas que visam apoiar a mulher durante o parto, promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso às suas escolhas e necessidades. O trabalho do psicólogo inclui o preparo emocional para o parto, o suporte durante o nascimento, e o acompanhamento no pós-parto, garantindo que tanto a mãe quanto o bebê recebam cuidados centrados em suas necessidades psicológicas e emocionais.



Fonte: Acervo da FMIT

Figura 11. Fachada do HAMC



Figura 12. Apartamento para parto natural



Figura 13. Quarto para Parto Normal



Figura 14. Quarto da enfermaria

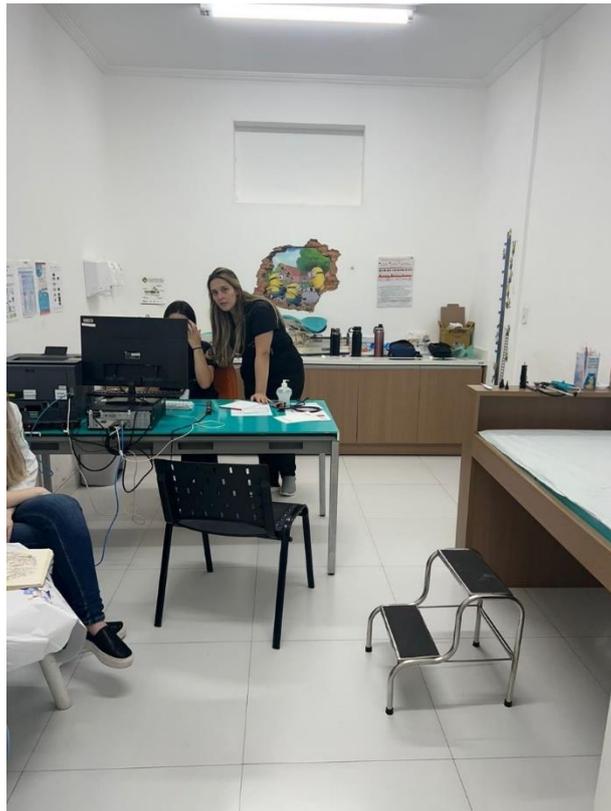


Figura 15. Consultórios



Figura 16. Sala de estudos

3.27. Sistema de Referência e Contrarreferência

O sistema de referência e contrarreferência é um dos pontos importantes para viabilizar a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois o processo de regionalização e hierarquização da saúde estabelece uma necessidade de articulação entre os serviços de saúde e outros equipamentos, uma vez que é a partir da sua estruturação que se assegura que os usuários sejam encaminhados de forma eficiente entre os diferentes níveis de atenção. No curso de Psicologia, esse conceito é introduzido nas disciplinas que discutem sobre políticas públicas, em que os estudantes aprendem sobre a articulação entre serviços de saúde e as redes de atenção que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS), como uma preparação para a prática profissional.

Durante sua formação, os estudantes são inseridos em uma variedade de cenários de prática supervisionada, onde têm a oportunidade de aplicar e entender a dinâmica de referência e contrarreferência, em que desenvolvem habilidades essenciais para identificar as necessidades dos pacientes e articular o seu encaminhamento para os serviços adequados dentro da rede de saúde.

Essa formação também enfatiza a importância do diálogo com outras frentes das políticas públicas de saúde, como a Política Nacional de Saúde Mental, a Política Nacional de Humanização (PNH), a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher, e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Os estudantes aprendem a integrar suas práticas com essas políticas, garantindo uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar que promove a saúde integral dos pacientes.

Além disso, a extensão curricularizada e os estágios supervisionados proporcionam aos estudantes a oportunidade de interagir diretamente com as demandas loco-regionais, desenvolvendo soluções inovadoras que fortalecem o SUS e ampliam o alcance das políticas públicas. Essas atividades práticas permitem que os futuros psicólogos atuem não apenas no atendimento clínico, mas também como agentes de mudança social, capazes de articular a rede de saúde com outras políticas públicas, como a assistência social, educação, e direitos humanos, ampliando o impacto de suas intervenções e promovendo um cuidado integral e humanizado.

3.28. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde

A formação acadêmica dos alunos do curso de Psicologia (Bacharelado) desta instituição inclui, como etapa integrante da graduação, o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço. As práticas do estágio são desenvolvidas em estabelecimentos públicos e privados.

Nesse sentido, a FMIT firmou convênios com a Prefeitura Municipal de Itajubá e de outros municípios vizinhos, bem como instituições de saúde e Hospitais conveniados ao SUS para que as práticas possibilitem a integração dos alunos com o Sistema Único de Saúde (SUS) local e regional.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido ao longo do curso, com nível de complexidade crescente, e tem carga horária mínima em acordo com o estabelecido nas DCNs do curso.

Além do Estágio Supervisionado, o curso de Psicologia (Bacharelado) contempla, em concordância com a Resolução CNE/CES n. 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as DCNs para os cursos de graduação em Psicologia, em seu Art. 20.: O planejamento acadêmico deve assegurar o envolvimento do estudante em atividades individuais e grupais que garantam a diversidade de

experiências e de contextos de aprendizagem, articulando teoria e prática ao longo do curso. As atividades práticas de ensino, que ocorrem, desde o início do curso, nas unidades curriculares e eixos presentes na matriz curricular, proporcionando, de fato, a articulação teoria e prática, de forma transversal.

As atividades práticas desenvolvidas no âmbito das unidades curriculares atendem a diversas naturezas e estão relacionadas ao nível de complexidade exigida pela formação do profissional de psicologia. Essas atividades podem ser desenvolvidas em vários cenários, tais como: sala de aula (simulação prática utilizando os próprios alunos como atores do processo); laboratórios de formação básica e específica, de habilidades e de saúde; construção do conhecimento multidisciplinar pautados em problematizações; Centro de Apoio Psicossocial (CAPS); hospitais (articulação teórica e prática por meio da interdisciplinaridade, de forma integrada e contextualizada). Estes diversos cenários e ambientes proporcionam ao aluno o desenvolvimento de competências específicas da profissão, contextualizadas à realidade de saúde da comunidade e região.

Este conjunto de práticas relacionadas ao processo de ensino - aprendizagem, somadas ao Estágio Supervisionado, primam pelo desenvolvimento de competências gerais e específicas da Psicologia, considerando a regulamentação para a orientação, supervisão e responsabilidade docente, promovendo a inserção do aluno nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS) e em outros ambientes de aprendizagem.

Importante destacar que a diretriz de inovação também está presente nas atividades, com a criação dos tutoriais e do ensino orientado, o que, aliás, é coerente e decorrente da adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, centradas no estudante, como sujeito ativo e no professor como dinamizador dos processos de aprendizagem, ambos produtores solidários de conhecimentos e de práticas docente-assistenciais.

4. DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

4.1. Gestão acadêmica - Atuação da Coordenadora

Coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de transformação pelas quais as instituições passam atualmente, pressupondo-se que o coordenador de curso possua competências nos aspectos legal, mercadológico, científico, organizacional e liderança, associadas à iniciativa, motivação e aos aspectos socioafetivos e cognitivos.

A Coordenadora do Curso se dedica ao cumprimento efetivo das atividades planejadas neste projeto pedagógico do curso. É o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto neste PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação - MEC, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Assim, a atuação da coordenadora é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, de modo a cumprir as atividades propostas no projeto pedagógico do curso, buscando sempre atender as demandas de origem acadêmica, por parte de docentes, discentes ou coordenação pedagógica; de origem financeira, oriunda de características técnico-administrativas, ou de origem jurídica, resultado de processos relacionados às exigências normativas.

No atendimento dessas demandas, a coordenadora deve considerar a forma com que foi definida a gestão do curso e a boa relação com docentes e discentes, tutores e equipes multidisciplinares. Logo, é exigido, da mesma, qualidades essenciais como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções.

Cabe a coordenadora, coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva dentro dos objetivos e meta traçados no PPC do curso, atendendo assim às DCNs e ao PDI.

No caso de a coordenação ser exercida por uma profissional da área do curso, há a utilização de uma linguagem técnica comum entre a coordenadora e os docentes, possibilitando bons resultados no processo técnico de aprendizagem. Sob a perspectiva de gestão, a coordenadora tem regime de trabalho integral, permitindo ao mesmo a dedicação necessária para o bom

andamento do curso.

Este é o caso do Curso de Psicologia da FMIT, onde a coordenação é exercida por psicóloga, contratada em tempo integral (40 horas semanais) distribuídas entre gestão do curso e docência. A professora Deruchette Danire Henriques Magalhães, possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), com ênfases em Clínica e Saúde Mental e Processos Psicossociais e Sócio-educativos, mestrado em Psicologia pela mesma instituição e, atualmente, está em processo de doutoramento pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

O processo de gestão do curso é pautado no contexto do Projeto Institucional denominado Coordenador Gestor, que concebe uma coordenação voltada para a área acadêmica em suas várias dimensões, tais como: atendimento aos alunos e professores; planejamento e execução de atividades junto a diversos setores da IES como coordenação de estágio, Núcleo de Experiência Discente (NED), Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), Coordenação de Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPEXII), dentre outros.

Ainda sob o contexto de gestão, há indicadores de acompanhamento da rotina acadêmica, buscando melhoria qualitativa e quantitativa na formação dos nossos discentes. Na instituição, utiliza-se da Plataforma “Plano” para acompanhamento e conhecimento de indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes.

Soma-se ainda, como indicador de desempenho da avaliação, que é feita pela Coordenadora Acadêmica semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo a promover ações pelos coordenadores dos cursos que atinjam o nível de excelência almejado para o curso. A busca por parcerias e convênios que venham proporcionar aos acadêmicos vivências no contexto profissional é uma forte atuação da coordenadora de curso, apoiando-se em todos os setores que intermediam tais parcerias.

Por fim, a coordenadora deve gerir o curso e administrar a potencialidade do seu corpo docente, conforme prevê o Regimento Interno da FMIT, sendo atribuições da coordenadora de curso:

- I. Coordenar as atividades de ensino de graduação;
- II. Estabelecer uma rotina para atendimento dos alunos de graduação;
- III. Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
- IV. Estabelecer uma rotina para atendimento dos docentes;
- V. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
- VI. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; em especial, implementar ações de forma a garantir a organicidade do currículo de graduação através de, entre outros aspectos, integração entre a área básica e a área profissional e integração entre as atividades do currículo do curso;
- VII. Propor à Coordenação Acadêmica mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas Normas Gerais do Ensino de Graduação da IES;
- VIII. Aprovar, no início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas do curso;
- IX. Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente (s) responsável (eis);
- X. Organizar e manter atualizado um banco de dados com as avaliações aplicadas pelos docentes nas diversas disciplinas;
- XI. Propor, no início de cada semestre letivo, à Coordenação Acadêmica, o horário de aulas de cada período do curso;
- XII. Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
- XIII. Apresentar à Coordenação Acadêmica proposta de projetos de ensino;
- XIV. Apresentar à Coordenação Acadêmica proposta de projetos de pesquisa/iniciação científica, de extensão e de pós-graduação;
- XV. Apresentar à Coordenação Acadêmica proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;

XVI. Representar a FMIT, por designação da Coordenação Acadêmica, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação.

A realização dessas ações favorece a integração dos docentes e conseqüentemente a evolução contínua do curso de Psicologia.

4.2. Regime de Trabalho da Coordenadora do Curso

A Coordenadora do curso possui Termo de Compromisso assinado com a FMIT, que assegura a contratação para execução do curso de Psicologia em regime CLT, com carga horária semanal de 40 horas (Tempo Integral), atuando na docência e coordenação do curso nas diversas atividades que envolvem a área acadêmica do curso. Essa carga horária permite que a coordenadora cumpra as atribuições definidas a ela no tópico “Atuação do Coordenador”, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar.

Ressalta-se que esta atuação intermedia sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomento às atividades de pesquisa, extensão, estágios, dentre outros.

Entre as diversas atividades inerentes ao trabalho do coordenador de curso, o atendimento aos alunos e docentes é função precípua deste cargo. Por entender que a pessoa da coordenadora é indispensável ao bom andamento do curso, a IES estabelece em seu PDI uma carga horária compatível com a natureza dos serviços desenvolvidos na coordenação.

Para o efetivo cumprimento das suas atribuições, a coordenadora conta com o plano de ação definido e compartilhado, de modo a atender ao cumprimento dos indicadores a ele propostos. Uma atuação eficiente do plano de ação favorece sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomentando as atividades de pesquisa/iniciação científica, extensão, estágios, entre outras. O resultado desse processo colabora com a integração e a melhoria contínua do curso de Psicologia.

A plataforma “Plano” é utilizada pela gestão do curso e da IES para gerenciar, acompanhar e conhecer os indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes. Dentre eles, os planos de ação da Comissão

Própria de Avaliação (CPA) e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Soma-se ainda, como indicador de desempenho, a avaliação que é feita pela Coordenação Acadêmica semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo que as ações dos coordenadores dos cursos favoreçam as potencialidades do corpo docente e a integração e melhoria contínua.

4.3. Atuação do Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Psicologia da FMIT é constituído pela Coordenadora do Curso, juntamente com duas representantes do corpo docente e um representante discente, a ser selecionado por meio de eleição entre seus pares. A Coordenadora do Curso desempenha a função de presidente do Colegiado.

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas no mínimo uma vez por período letivo regular, convocadas pela presidente com um aviso prévio (convocação) mínimo de 48 horas. Cada reunião será registrada em ata, que deverá ser impressa e digitalizada pela secretária, e posteriormente assinada por todos os presentes. As atas serão compartilhadas com todos os membros do Colegiado, Coordenação de Curso, Coordenação Acadêmica e Procuradoria Institucional através do *onedrive*.

O processo definido para o encaminhamento das decisões dependerá da natureza da deliberação (interlocutória ou deliberativa). As decisões são compartilhadas internamente através do *onedrive* e em arquivos físicos na Secretaria de Curso e Procuradoria Institucional, além de serem divulgadas externamente por meio de um relatório anual disponibilizado no site institucional.

A seguir tem-se o fluxo de encaminhamento das decisões do Colegiado.

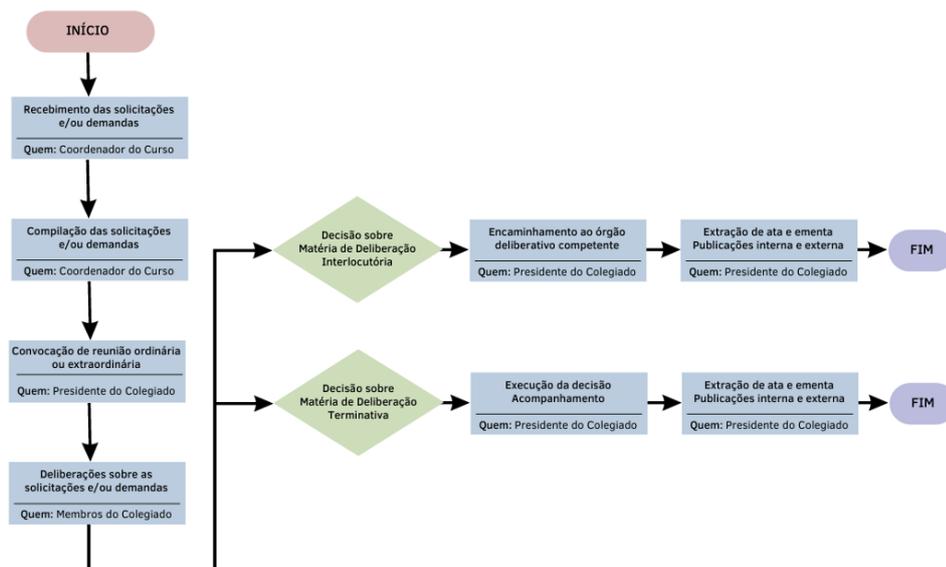


Figura 17. Fluxo de encaminhamento das decisões do Colegiado da FMIT.

Dessa forma, são atribuições do Colegiado de Curso de Psicologia da FMIT:

- I - Definir o perfil acadêmico-profissional do egresso do curso, bem como o perfil do ingressante;
- II - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) as diretrizes didático-pedagógicas do curso;
- III - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas complementares sobre currículos e programas;
- IV - Definir para a coordenação de curso o perfil do docente capaz de responder ao projeto pedagógico e político-institucional do curso e da FMIT;
- V - Aprovar os planos de ensino das disciplinas ministradas no curso, os programas e critérios para avaliação de estágio, trabalho de conclusão de curso, atividades de monitoria e programas de iniciação científica;
- VI - Deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, à transferência, às atribuições de professores, às representações de discentes e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;
- VII - Elaborar ou reformular seu Regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- VIII - Elaborar o seu calendário anual de atividades e o de reuniões;
- IX - Aprovar e avaliar os planos de trabalho e o relatório anual das atividades da Coordenadora de curso e do ISE, bem como os planos de trabalho dos docentes;
- X - Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão mudanças curriculares;
- XI - Propor à Coordenação Administrativa a aprovação de convênios;

- XII - Aprovar projetos de cursos de atualização e avaliar resultados;
- XIII - Aprovar os projetos de ensino e estabelecer prioridades de execução, em consonância com as diretrizes didático-pedagógicas do curso e a política institucional do curso;
- XIV - Emitir parecer sobre proposta de desativação ou criação de curso ou habilitação;
- XV - Recomendar programas de produção científica e de pesquisa, inerentes às áreas do saber abrigadas pelo curso;
- XVI - Acompanhar as atividades de docência do curso, informando o desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas/atividades aos órgãos competentes do curso, adotando as providências de sua alçada para elevação dos padrões de qualidade do curso;
- XVII - Aprovar o horário de aula e atividades do curso, submetendo-o à consolidação pela Coordenação Acadêmica;
- XVIII - Desenvolver ações integradas com os órgãos técnico-administrativos e suplementares e demais colegiados, para melhoria da qualidade e excelência do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica;
- XIX - Promover, em articulação com a Coordenação Acadêmica, a avaliação institucional das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a avaliação do desempenho docente, e propor medidas que visem à melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- XX - Fixar critérios para aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;
- XXI - Aprovar o quadro de horário de disciplinas do curso, respeitando-se o regime de trabalho e a diversidade das atividades acadêmicas e gerenciais;
- XXII - Executar outras competências que lhe forem conferidas pela Coordenação Administrativo-Financeira.

O Colegiado de Curso tem seu desempenho avaliado periodicamente por meio de relatório para implementação e ajustes nas práticas de gestão.

4.4. Núcleo Docente Estruturante- NDE

De acordo com a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, e o Parecer nº 4, de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínuaatualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE do Curso de Psicologia da FMIT é constituído por cinco membros

do corpo docente do curso. Estes exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição. São atribuições do NDE:

- I. Acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela atualização e integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e Tecnólogos (presencial ou a distância);
- VI. Realizar estudos e propostas para atualização constante do currículo pleno do curso, bem como estabelecer tempos mínimo e máximo de conclusão, em obediência à legislação;
- VII. Buscar meios e técnicas de implementação de metodologias ativas que se pautem pela perspectiva inter e transdisciplinar de produção de conhecimento que possam ser aplicadas no curso;
- VIII. Elaborar normas de Estágio Curricular e Trabalhos de Conclusão de Curso em conformidade com as exigências contidas na legislação pertinente e em consonância com a proposta pedagógica institucional e do respectivo Curso, bem como as contidas neste Regimento Interno;
- IX. Integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo do curso, com vistas ao desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil dos egressos, definidas neste PPC, em consonância com as demandas do mundo do trabalho;
- X. Atuação no cumprimento das Diretrizes Curriculares nacionais para os Cursos de Graduação;
- XI. Colaboração com o Coordenador do Curso e com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização do processo de autoavaliação do Curso, de modo a contribuir para a atualização permanente do PPC.

Ainda, a sua atuação consiste em:

- I. Elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- II. Realizar estudos e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;

- III. Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;
- IV. Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares zelando o perfil do egresso considerando as Diretrizes Nacionais Curriculares em vigor;
- V. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação pelo Colegiado de curso e demais instâncias superiores da Faculdade;
- VI. Promover a integração horizontal e vertical do curso.

Composição do NDE:

- Coordenadora do curso como sua presidente;
- Docentes, indicados pelo Colegiado de curso e homologados pelo Conselho Superior para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução;
- Dentre esses docentes, 100% com titulação acadêmica obtida em programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*; e
- Regime de tempo Parcial ou Integral, sendo 40% em tempo Integral.

A composição deve ainda assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Para que o NDE tenha um bom funcionamento ele deve se reunir ordinariamente, por convocação de iniciativa da Presidente, em reuniões pré-agendadas semestralmente, e, extraordinariamente, sempre que convocado pela Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

As reuniões terão como pauta fixa a avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), além das demandas semestrais. As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todo membro do NDE do Curso tem direito à voz e voto, cabendo à Presidente o voto de qualidade, o voto será sempre pessoal, não sendo admitido voto por procuração, por representação, por correspondência ou por qualquer outra forma.

Todas as reuniões do NDE são registradas em atas. E, enfim, tomadas as decisões, estas são socializadas com os docentes e discentes para as devidas adequações, havendo a necessidade, são consultados o Colegiado de Curso e/ou Conselho Superior para a deliberação final.

4.5. Equipe multidisciplinar

Para o planejamento, implantação e gestão da EaD, seja na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofertem disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância, a FMIT possui uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, mas com perfil adequado ao EaD e potencial agregador para trabalhar em equipe.

Integram a equipe multidisciplinar permanente da FMIT:

- Coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD);
- Coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED);
- Secretária Geral;
- Analista de Tecnologias da Informação;
- Assessora Acadêmica;
- Coordenação do Curso de Psicologia; e,
- Coordenação do Curso de Enfermagem.

No contexto da equipe multidisciplinar, destaca-se que a FMIT conta com profissionais e setores institucionais próprios com competência para conceber, produzir e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais voltados à educação a distância.

4.6. Corpo Docente

O corpo docente é um dos pilares de sustentação de um programa educacional. Desse modo, o corpo docente do Curso Psicologia da FMIT conta com docentes qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu reconhecidos devidamente pela CAPES, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e atuando com vistas a uma formação profissional dos acadêmicos, compatível com as exigências do mercado e com a concepção da instituição que se centra em uma educação qualitativa e inovadora.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no curso, pois

são momentos de integração entre professores específicos do curso e professores de disciplinas institucionais gerais. Ainda, nestes encontros, o corpo docente sugere, tem conhecimento e se apropria das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao curso e à IES em geral.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação Acadêmica, Coordenação de Curso e pelos discentes, por meio da Avaliação Institucional, com base nos seguintes aspectos:

1. **Engajamento:** a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares, responsabilidade social;
2. **Compromisso:** a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional, bem como em outros canais oficiais de comunicação da Instituição; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as dificuldades, aproximando-se do aluno não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;
3. **Qualidade:** a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

A FMIT em a preocupação de manter, atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, tanto na semana pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, bem como em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico, desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).

Ressalta-se, ainda, que os docentes incentivam a produção do conhecimento por meio de grupos de estudos criados, compartilham experiências metodológicas desenvolvidas em salas de aula, levam estas experiências e estudos a publicações, dentre outras formas de incentivo e de atuação em equipe.

A IES possui Plano de Carreira Docente, que disciplina o ingresso, a

ascensão e a remuneração da carreira docente na Instituição, regulando as condições de admissão, de demissão e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente. O corpo docente do curso será constituído de professores especialistas, doutores e mestres, os quais serão selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral, formação acadêmica e capacidade técnica científica, comprovada por Currículo Lattes devidamente documentado, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, considerando-se a legislação do Ensino Superior em vigor, o Regimento Geral da FMIT e as normas específicas de seleção.

A admissão do pessoal docente será feita mediante aprovação em processo seletivo constante de análise do Currículo Lattes entrevista e avaliação do planejamento e execução de prova didática. Os requisitos mínimos exigidos dos professores para ingresso na carreira docente na FMIT são: (a) titulação mínima de especialista, havendo prioridade para contratação de mestres e doutores; (b) preferencialmente com experiência e vivência de práticas educativas sistematizadas e organizadas; e (c) preferencialmente com comprovada experiência profissional não acadêmica.

Nº	Docente/Tutor	Titulação	Regime de trabalho
1.	Ana Cristina D'Oliveira Rocha	Mestrado	Termo de Compromisso (a contratar)
2.	Clarissa Maria Ferreira Trzesniak	Doutorado	parcial
3.	Deruchette Danire Henriques Magalhães	Mestrado	Integral
4.	Juliana Cristina Mendes Goulart	Especialização	Horista
5.	Luciano Magalhães Vitorino	Doutorado	integral
6.	Rodolfo Souza de Faria	Doutorado	parcial
7.	Rodrigo Afonso Nogueira Santos	Doutorado	Termo de Compromisso (a contratar)
8.	Rosana Maria Mohallem Martins	Doutorado	Termo de Compromisso (a contratar)
9.	Talyta Resende de Oliveira	Mestrado	integral

Tabela 1 . Quadro de professores da IES. Fonte: Coordenação do curso de psicologia da FMIT

25.6.1 Titulação

A FMIT tem se dedicado a contratar docentes com sólida experiência

profissional, que estejam atualizados e comprometidos com o constante aprimoramento. Os termos de compromisso foram realizados com o objetivo de garantir um corpo docente que esteja não apenas atualizado, mas também engajado ativamente no curso, contribuindo para sua consolidação e para a formação de egressos com perfil generalista e humanista, conforme a proposta do presente projeto pedagógico do curso.

A Coordenação do Curso se preocupa em avaliar cuidadosamente a formação e as afinidades de cada docente, de modo a alinhar esses aspectos com as disciplinas que irão ministrar. O corpo docente é selecionado considerando a relação entre formação acadêmica, capacitação e experiência profissional, garantindo que as disciplinas sejam ministradas por professores cuja expertise corresponda ao conteúdo lecionado. Essa abordagem pode ser observada ao longo do curso.

Com isso, a sólida formação acadêmica de nossos docentes, aliada à variedade de suas especializações, assegura que nossos alunos recebam uma formação abrangente e de alta qualidade, preparando-os para enfrentar as complexidades das práticas profissionais contemporâneas com competência, ética e sensibilidade. A titulação do nosso corpo docente é diversificada e altamente qualificada. Temos uma sólida base de mestres e doutores, sendo 06 docentes doutores, 03 docentes mestres e 02 docentes especialistas. Esta qualificação atende às exigências legais e institucionais e garante que nossos alunos recebam uma formação de alta qualidade.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, **89% do corpo docente possui pós-graduação stricto sensu.**



Figura 18 . Titulação dos Professores do Curso de Psicologia da FMIT. Fonte: Coordenação do curso de psicologia da FMIT

4.7. Regime de trabalho do corpo docente

Os docentes no curso de Psicologia exercem atividades de docência e atividades extraclasse que contribuem para formação profissional dos nossos alunos, esta carga horária somadas perfaz a carga horária semanal do docente, podendo ser contratado em regime de trabalho em tempo parcial ou integral, o que corrobora com um planejamento eficaz pela qualidade do tempo disponível e dedicado às atividades que compõem o funcionamento e a gestão do curso.

Entre os professores do curso de Psicologia da FMIT, 18,18% (2 professores) estão em regime de trabalho integral, 45,45% (5 professores) em regime parcial, e 9,09% (1 professor) em regime horista. Durante os dois primeiros anos do curso, teremos 7 docentes atuando, sendo 4 deles já vinculados à FMIT: Profa. Ma. Deruchette Danire Henriques Magalhães, Profa. Ma. Talyta Resende de Oliveira, Profa. Dra. Clarissa Maria Ferreira Tzresniak, Prof. Dr. Rodolfo Souza de Faria e Prof. Dr. Luciano Magalhães Vitorino, sendo 2 em regime integral (Profa. Ma. Talyta Resende de Oliveira e Prof. Dr. Luciano Magalhães Vitorino) e 3 em regime parcial (Profa. Ma. Deruchette Danire Henriques Magalhães, Profa. Dra. Clarissa Maria Ferreira Tzresniak, Prof. Dr. Rodolfo Souza de Faria).

Além disso, 3 novos professores, Prof. Dr. Rodrigo Afonso Nogueira Santos, Profa. Ma. Ana Cristina D'Oliveira Rocha e Profa. Dra. Rosana Maria Mohallem Martins, foram contratados com termos de compromisso assinados para atuar desde o início, devido à sua expertise e titulação nas áreas específicas de necessidade do curso. Essa composição majoritariamente em regimes integral e parcial, totalizando 63,63% (7 professores já vinculados à FMIT), proporciona benefícios significativos para o curso, como um acompanhamento mais próximo dos alunos, maior dedicação às atividades acadêmicas e uma estabilidade pedagógica essencial para a consolidação de uma formação de alta qualidade.

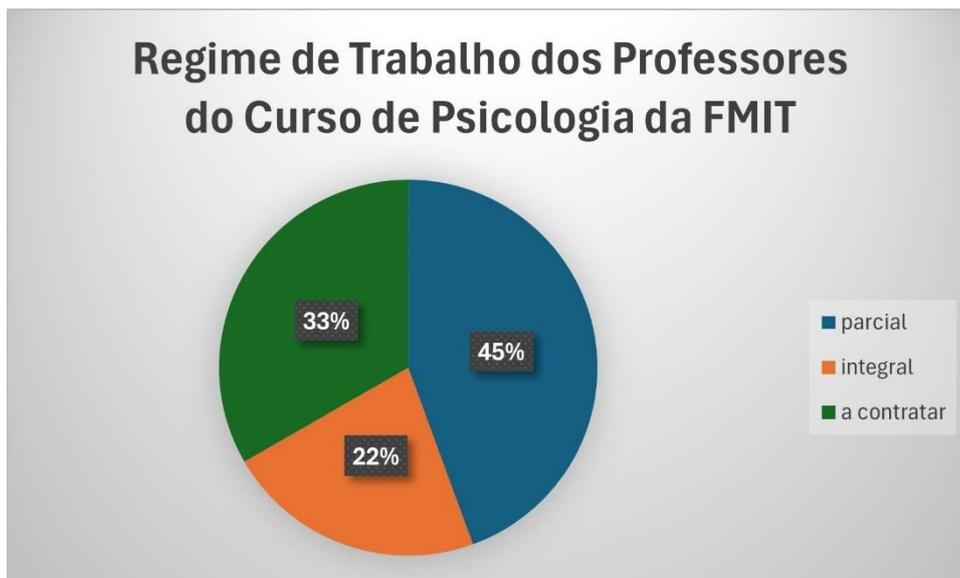


Figura 19. Regime de Trabalho dos Professores do Curso de Psicologia da FMIT. Fonte: Coordenação do curso de psicologia da FMIT

A FMIT busca um maior envolvimento do seu corpo docente possuindo professores em regime de trabalho em tempo integral e parcial, o que permite destinar carga horária ao curso nas atividades de: participação em reuniões de NDE, colegiado e da coordenação; orientação de trabalhos de conclusão de curso; orientação em atividades de prática profissional; orientação de iniciação científica e de extensão; orientação aos alunos em dificuldades; realização de visitas técnicas; a preparação e o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

A IES acredita e defende, em seus modelos de contratação, que a experiência profissional na área em que atua somada à experiência docente, contribui para uma formação de nossos acadêmicos no viés da interdisciplinaridade, vivência em situações práticas e sua imersão num contexto factível de experimentação, conhecimento, inovação e integração com a realidade que vai atuar quando egresso.

Desta forma, o currículo ofertado à formação daqueles que buscam graduar-se na IES, perpassa à realidade contemporânea da área de formação empreendida em cada curso, bem como traz uma visão dinâmica do conhecimento (ciência) e das necessidades do mercado de trabalho (campo de atuação profissional).

Para inserir o aluno neste contexto, a carga horária docente (parcial ou integral) é condição preponderante para a viabilidade do ensino que se defende neste Projeto Pedagógico do Curso. Por isso, a FMIT tem buscado a contratação

de docentes com boa experiência profissional, atualizados e que busquem um aprimoramento crescente. A contratação deles foi feita em função da preocupação e do cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na consolidação do mesmo, colaborando com a formação de um egresso de perfil generalista, conforme proposto projeto do curso.

4.8. Experiência Profissional

Entendemos que a diversidade na experiência profissional de nossos docentes, com a combinação de docentes com vasta experiência acadêmica e prática, garante um ambiente de aprendizagem enriquecido, onde os alunos podem adquirir tanto conhecimentos teóricos quanto habilidades práticas diretamente aplicáveis em suas futuras carreiras.

Nº	PROFESSORES	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (meses)
1	ANA CRISTINA D OLIVEIRA ROCHA	324 meses
2	CLARISSA MARIA FERREIRA TZRESNIAK	NSA
3	DERUCHETTE DANIRE HENRIQUES MAGALHAES	26,2 meses
4	JULIANA CRISTINA MENDES GOULART	72 meses
5	LUCIANO MAGALHÃES VITORINO	NSA
6	RODOLFO SOUZA DE FARIA	NSA
7	RODRIGO AFONSO NOGUEIRA SANTOS	72 meses
8	ROSANA MARIA MOHALLEM MARTINS	216 meses
9	TALYTA RESENDE DE OLIVEIRA	108 meses

Tabela 2 . Experiência profissional dos professores em meses. Fonte: Coordenação do curso de psicologia da FMIT

Ao analisar o tempo de experiência profissional fora da docência dos

professores, observamos uma distribuição diversificada. Aproximadamente 16,67% dos professores com dados possuem a maior experiência profissional, totalizando 324 meses. Em termos de faixas de experiência, 50% dos docentes têm mais de 10 anos (120 meses), refletindo uma sólida trajetória profissional fora do ambiente acadêmico. Outros 33,33% possuem entre 5 e 10 anos de experiência, enquanto 16,67% têm menos de 5 anos de experiência. A média de experiência profissional é de aproximadamente 133,03 meses, o que representa cerca de 41,11% do máximo teórico possível de 324 meses. É importante destacar que, embora alguns professores não tenham dados completos sobre sua experiência profissional fora da docência, eles ainda mantêm uma atuação prática significativa através de estágios e atividades extraclasse, enriquecendo sua formação acadêmica e prática.

Estas informações estão dispostas na figura a seguir:



Figura 20. Experiência Profissional dos Professores da FMIT. Fonte: Coordenação do curso de psicologia da FMIT

Para a seleção e contratação dos docentes para o curso, é observado, além da titulação, a experiência profissional, mantendo sempre uma coerência entre a formação em nível de pós-graduação e profissional, sua expertise e atuação no mercado de trabalho e nas disciplinas que ministra. A Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas ministradas, entendendo que esta visão contribui a um aprimoramento crescente.

Ao vincular um profissional para a docência em um curso de graduação

na IES, enseje no cuidado de ter professores atualizados e que participassem ativamente do curso, auxiliando na construção do mesmo e colaborando com a formação profissional de um egresso de perfil generalista, conforme este projeto do curso, trazendo para a sala de aula sua experiência profissional, através de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em relação ao fazer profissional, promovendo a interdisciplinaridade no contexto laboral, considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Através da Avaliação Institucional, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios da Coordenação de Curso é possível identificar o desempenho do docente, demonstrando e justificando a relação entre sua experiência profissional e seu comportamento e desenvolvimento em sala de aula.

O corpo docente possui experiência profissional no mercado de trabalho, contribuindo para aprendizagem significativa dos alunos, por meio da problematização da teoria, com estudos de caso e relatos de experiências práticas das suas áreas de formação em articulação com as demais áreas do curso. A experiência também propicia uma concretização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), articulando suas concepções e princípios com a realidade local, visto que a prática profissional, somada ao exercício da docência, possibilita uma melhor inter-relação entre os conteúdos e sua aplicabilidade no campo profissional.

4.9. Experiência no exercício da docência superior

Com base nos dados de experiência docente dos professores, observa-se que 22,22% possuem mais de 10 anos de experiência, o que demonstra uma significativa bagagem e profundidade no campo educacional. Uma parcela maior, 44,44%, tem entre 5 e 10 anos de experiência, indicando um nível consolidado de prática e conhecimento. Por outro lado, 33,33% dos docentes têm 5 anos ou menos de experiência, o que pode representar uma fase inicial de carreira ou uma diversidade de novas perspectivas no ambiente acadêmico. Esse perfil variado de experiência sugere um equilíbrio entre a expertise consolidada e a renovação de ideias, essencial para uma formação acadêmica dinâmica e enriquecedora.



Figura 21. Tempo de Experiência dos Professores do curso de Psicologia da FMIT em Docência no Ensino Superior. IES. Fonte: Coordenação do curso de psicologia da FMIT.

O curso de Psicologia conta com docentes com experiência no magistério superior, com sólida formação acadêmica e experiência na docência superior dotados de postura ética, eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante e que exercem liderança e são reconhecidos pela sua atuação como docente/profissional. Juntamente, com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas e sempre voltadas para a atualização profissional.

A FMIT tem buscado a contratação de docentes com experiência acadêmica superior, sem negligenciar em sua proposta de formação continuada, o aprimoramento metodológico e avaliativo desenvolvido em sala de aula. É através da experiência docente que se torna possível identificar fatores críticos no processo de ensino-aprendizagem, perceber prováveis dificuldades apresentadas pelos alunos e buscar estratégias que minimizem tais dificuldades, reestabelecendo uma aprendizagem consistente e significativa.

Nº	PROFESSORES	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA (meses)
1	ANA CRISTINA D OLIVEIRA ROCHA	78 meses
2	CLARISSA MARIA FERREIRA	99,6 meses

	TZRESNIAK	
3	DERUCHETTE DANIRE HENRIQUES MAGALHAES	26,2 meses
4	JULIANA CRISTINA MENDES GOULART	60 meses
5	LUCIANO MAGALHÃES VITORINO	96 meses
6	RODOLFO SOUZA DE FARIA	123,6 anos
7	RODRIGO AFONSO NOGUEIRA SANTOS	24 meses
8	ROSANA MARIA MOHALLEM MARTINS	240 meses
9	TALYTA RESENDE DE OLIVEIRA	78 meses

Tabela 3 . Experiência docente dos professores em meses. Fonte: Coordenação do curso de psicologia da FMIT

Orienta-se o professor a perceber a linguagem do aluno, suas angústias, suas dificuldades, as características inerentes à cada turma (formas de estudo, abordagem teórica dos conteúdos, dentre outras) e toda a correlação com os conteúdos, integrando assim o currículo do curso. Frente a necessidade de suporte ao aluno com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, o docente conta com a ajuda do Núcleo de Experiência Discente (NED) e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).

Ainda no âmbito da experiência docente, tem-se um olhar atento tanto da coordenação do curso, do Colegiado e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), nos critérios e formas avaliativas de aprendizagem, definidos por cada docente e em cada disciplina. Além disso, são consideradas na seleção dos docentes a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, mas principalmente foi avaliada a capacidade dele em a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática buscando a aprendizagem coletiva.

4.10. Experiência no exercício da docência em educação à distância.

A IES dispõe de um Corpo Tutorial, Equipe Multidisciplinar e de um Núcleo

de Educação à Distância (NEaD), formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, diferentes áreas da educação e técnica, que atuam em consonância com este Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compete à Equipe Multidisciplinar, Corpo Tutorial e ao NEaD, a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, bem como garantir a acessibilidade comunicacional aos discentes. A equipe é responsável por validar o material didático utilizado nas disciplinas no formato a distância, visando adaptar e torná-lo acessível a todos os discentes, além do treinamento constante dos tutores.

4.11. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Para além de uma formação essencialmente tecnicista, a FMIT incentiva e promove práticas que reúnem as vertentes de produção científica, cultural, artística e tecnológica. Especialmente na vertente científica, a IES, conforme já explicitado em item próprio, apresenta um programa consolidado de Iniciação Científica. O programa conta com duas modalidades de participação: remunerada, onde o discente-pesquisador e o docente-orientador recebem fomento institucional, e voluntária. Em termos de grupo Afya, há ainda o programa Afycionados por Ciência, que oferece duas modalidades: uma voltada para o custeio de participação em eventos científicos, nacionais e internacionais, e outra para o fomento de iniciação científica e tecnológica.

Nos últimos três anos [2021-2024], nosso corpo docente acumulou um total de **172 produções científicas, didático-pedagógicas, apresentações de trabalho e outros projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais**. Esse número expressivo resulta em uma média de aproximadamente 19 produções por docente. Dentre essas 172 produções, **46 são artigos publicados em periódicos da área do curso**, 10 são livros ou capítulos de livros, e 116 correspondem a outras produções técnicas e artísticas. **A distribuição das publicações entre os docentes revela que sete dos nove professores (77,78%) possuem pelo menos 9 publicações no período**, enquanto os dois docentes restantes, com entre 7 e 8 publicações, representam 22,22% do total. Esses dados refletem um forte comprometimento com a produção acadêmica, contribuindo de maneira significativa para o avanço do conhecimento na área de atuação do curso.

NOME COMPLETO	Artigos publicados periodicos na área do curso	Livros ou capítulos publicados na área do curso	Livros ou capítulos publicados em outras áreas	Trabalhos publicados em anais (completos)	Trabalhos publicados em anais (resumos)	Apresentações de trabalho	OUTROS - Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	SOMATÓRIA TOTAL DE PUBLICAÇÕES
ANA CRISTINA D OLIVEIRA ROCHA	0	0	0	0	3	0	7	10
CLARISSA MARIA FERREIRA TZRESNIAK	9	1	0	0	3	4	7	24
DERUCHETTE DANIRE HENRIQUES MAGALHAES	4	0	5	0	5	13	9	36
JULIANA CRISTINA MENDES GOULART	0	0	0	0	1	2	6	9
LUCIANO MAGALHÃES VITORINO	27	4	0	0	4	11	8	54
RODOLFO SOUZA DE FARIA	6	0	0	0	4	0	3	13
RODRIGO AFONSO NOGUEIRA SANTOS	0	4	0	0	0	2	1	7
ROSANA MARIA MOHALLEM MARTINS	0	1	0	0	0	0	7	8
TALYTA RESENDE DE OLIVEIRA	0	0	3	2	5	4	0	14
TOTAL	46	10	8	2	22	36	47	172

Tabela 4. Quadro de produção científica dos professores. Fonte: Coordenação do curso de psicologia da FMIT

Ainda em relação à produção científica, destaca-se a realização anual de evento para compartilhamento dos resultados dos trabalhos realizados em Pesquisa e Extensão da FMIT. Este evento institucional é planejado para aproximar a comunidade acadêmica dos ciclos de comunicação científica e pesquisa.

Externamente, a IES atua diretamente na promoção e incentivo da construção científica discente e docente. Exemplos disso incluem o compromisso da FMIT de financiar e custear a participação de docentes e colaboradores em eventos de acordo com a demanda existente, bem como nas edições anuais do Fórum STHEM Brazil, que reúne práticas exitosas e metodologias ativas; o Afya Ventures, que é um centro de empreendedorismo unificado em que alunos, ex-alunos, docentes e colaboradores recebem suporte da companhia para desenvolver seus projetos; e o Fórum Interregional de Práticas Extraordinárias no Ensino Superior, que ocorre no evento NAPED Day e reúne docentes de todas as unidades do grupo Afya para socialização e compartilhamento de práticas de sala de aula, com enfoque na promoção de metodologias ativas e inovadoras.

Além disso, destaca-se a existência de diversas Revistas Científicas no grupo Afya, que estão indexadas nos mais diversos espaços e possuem alcance nacional. Estas revistas estão abertas a contribuições da comunidade científica, arbitrado e distribuído a leitores em todo o Brasil.

Como desdobramento desse contexto, é perceptível que a maior parte dos docentes do curso de Psicologia da FMIT possui publicações científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas de alta qualidade, sendo que pelo menos 50% dos docentes apresentaram, nos últimos 3 (três) anos, no mínimo 9 (nove) publicações.

4.12. Políticas Institucionais para o Corpo Docente

Respeitadas as competências do setor de Recursos Humanos, o processo de seleção e contratação de docentes para o curso de Psicologia é de responsabilidade da coordenadora do curso, sob a supervisão direta da Coordenação Acadêmica. Com a colaboração das coordenações dos diversos cursos e sob a gestão do Setor de Recursos Humanos, o processo de seleção e contratação dos docentes é divulgado pelos meios mais adequados à realidade da FMIT. Nessa etapa inicial, é solicitado o envio de currículo pelos interessados. A partir daí, o processo de seleção segue as etapas de análise curricular, entrevista e aula didática, além de orientações e treinamento preliminar.

A FMIT possui um Plano de Carreira Docente que permite a progressão de seus professores de forma vertical e horizontal. A instituição mantém um programa permanente de desenvolvimento docente, que inclui a oferta de cursos de atualização, métodos e técnicas de ensino, e incentivo à participação em congressos, seminários e cursos diversos.

Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) da FMIT caracteriza-se como um espaço de apoio didático-pedagógico, constituindo-se em um instrumento de acompanhamento, orientação e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Instituição. Os objetivos do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) incluem qualificar sistematicamente os processos educativos do sistema de ensino da Instituição,

orientar e acompanhar os professores em questões de caráter didático-pedagógico, promover a qualificação contínua do corpo docente por meio de projetos específicos e contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais.

Além disso, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) apoia os docentes na qualificação didático-pedagógica, com o objetivo de otimizar o ensino desenvolvido pela FMIT, alinhando-se à missão e visão da instituição. As ações do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) incluem o auxílio ao colegiado do curso no planejamento e execução de iniciativas que favoreçam o cumprimento da missão institucional, o desenvolvimento de atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica, e o fomento de discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária.

Semana de Desenvolvimento Docente

No dia a dia da prática acadêmica, os profissionais enfrentam grandes desafios, como compreender as mudanças sociais, as novas demandas do mercado e os avanços da ciência. Por isso, é essencial buscar atualização contínua para conhecer formas de ensino que integrem os acadêmicos ao movimento de aprender a aprender, tornando-os protagonistas de sua aprendizagem.

A Semana de Desenvolvimento Docente acontece semestralmente e é um momento ímpar para reunir professores com o objetivo de compartilhar experiências, desenvolvendo a capacidade de aprender e ensinar como eternos aprendizes. A FMIT apresenta como eixo norteador desses encontros a análise e reflexão das práticas e estratégias adotadas no curso, visando à aprendizagem real dos conteúdos atitudinais, conceituais e procedimentais que possibilitem a formação de profissionais autônomos e empreendedores.

4.13. Corpo tutorial

A partir do terceiro ano do curso de Psicologia da FMIT, disciplinas na modalidade EaD são incorporadas à matriz curricular. Essa decisão, advém do NDE e é baseada na necessidade de garantir que os alunos, ao chegarem nesse estágio, já estejam familiarizados com o funcionamento do curso, possuam uma

base teórica sólida e tenham desenvolvido uma rotina de estudos e maturidade como estudantes. Com essa bagagem, estarão mais preparados para lidar com as demandas tanto de disciplinas síncronas quanto assíncronas, aproveitando ao máximo os recursos oferecidos pela modalidade a distância.

O curso de Psicologia da FMIT é composto por professores tutores e por meio do Termo de Convênio Cooperação Técnico-Científica desempenham suas atividades de orientar e permitir aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica das disciplinas no ambiente virtual, assim como, estimular à realização das atividades propostas, acompanhando o desenvolvimento individual dos alunos e registrando adequadamente. Todos os docentes tutores serão capacitados para também apoiar e resgatar os alunos menos participativos, propondo procedimentos, atividades e leituras complementares que melhorem o rendimento desses alunos e o estimulem a ampliar seus conhecimentos. O NEaD e a Equipe Multidisciplinar capacitarão todos os docentes tutores para a oferta das disciplinas com carga horária parcial à distância. Toda a formação e experiência estão descritos no Currículo Lattes.

NOME DO DOCENTE	Titulação máxima (D, M ou E)	Regime de trabalho (TI, TP ou HO)
CELINA MARIA FRIAS LEAL MARTINS	Mestrado	Tempo Integral
NATALIA XAVIER PEREIRA DA COSTA	Mestrado	Tempo Integral
MARIA DO CARMO DE FIGUEIREDO CISNE	Doutorado	Tempo Parcial

Tabela 5 . Quadro de tutores da IES. Fonte: Coordenação do curso de psicologia da FMIT

Entende-se que essa modalidade não só promove a democratização do acesso à educação, especialmente para os alunos de cursos noturnos, como o curso de Psicologia da FMIT, que muitas vezes têm outras responsabilidades durante o dia, como também favorece a flexibilidade no aprendizado, permitindo que os estudantes acessem o conteúdo em horários que se ajustem às suas rotinas.

À medida que o curso avança e as demandas crescem, novos tutores poderão ser incorporados para garantir que todos os alunos recebam o suporte necessário. Isso será feito conforme a maturação do curso, garantindo que a

equipe docente e os tutores estejam sempre preparados para oferecer um ensino de qualidade.

4.14. Interação entre tutores, docentes e coordenadora do curso

A partir da perspectiva da educação como um processo de construção de relações, onde os estudantes são considerados seres ativos e interativos, as diferentes unidades curriculares sejam com carga horária em EaD ou presencial são inter-relacionadas, com o objetivo de atingir o perfil do egresso desejado.

Nesse sentido, há interação permanente entre tutores, docentes, equipe multidisciplinar e coordenação do curso para identificação e resolução de fragilidades.

A FMIT oferece apoio institucional aos professores/tutores, via formação continuada e atendimento individualizado realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD). A instituição também disponibiliza o Manual do professor/tutor com orientações para propiciar um trabalho docente de excelência, com adoção de práticas criativas e inovadoras favorecendo a aprendizagem e a permanência dos discentes no Ensino Superior.

A docência é avaliada periodicamente, pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, em conformidade com o realizado nos cursos presenciais, salvo as especificidades. Os professores tutores são avaliados através da própria Plataforma CANVAS®. Os resultados servem de parâmetro para ações de melhorias. Além disso, as atividades dos professores/tutores são constantemente acompanhadas pelas Coordenações de Curso e NDE, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução de suas atividades, permitindo assim a definição de estratégias de capacitação e qualificação constantes dos colaboradores que executam tal atividade, permitindo a adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência dos discentes no Curso e concretização do perfil do egresso.

5. DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

A Faculdade de Medicina de Itajubá foi autorizada pelo Decreto nº 62.498, de 01/04/1968, possuindo, desde então, sólida reputação pela sua qualidade no ensino. Com professores titulados e experientes em suas áreas de atuação, a instituição é referência na região, atraindo alunos de todas as regiões do país. O curso combina história e inovação, e tem, nas experiências fora de sala, uma grande riqueza. Além de alto rigor e padronização de seu sistema de ensino, possibilitado pelo pertencimento ao grupo Afya (maior grupo de ensino de medicina do país), a instituição também possui ricas experiências extra-classe. Extensão, pesquisa, internacionalização, inovação, responsabilidade social, são alguns dos compromissos da nossa instituição.

Nossa infraestrutura permanece no mesmo endereço desde o ano de 1970, ou seja, dois anos após o início das atividades da instituição. Na época, a instituição era mais modesta. Situava-se em uma rua não-asfaltada, possuía fachada sem grandes adereços e laboratórios voltados apenas para a formação básica.

Com o passar dos anos, a Faculdade de Medicina foi se tornando mais robusta, tanto em infraestrutura, quanto em reconhecimento. Hoje, são aproximadamente 4000 médicos orgulhosamente formados pela nossa instituição!



Figura 22 - Fachada antiga da FMIT. Fonte: Arquivo pessoal – D. Maria Helena (s/d)



Figura 23 Fachada atual da FMIT. Fonte: Marketing – FMIT (2024)



Figura 24. Fachada Atual da FMIT. Fonte: Marketing (2024)

5.1. Espaços de convivência e bem-estar

Os espaços de convivência e bem-estar da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT) desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral dos estudantes e colaboradores. Esses ambientes são projetados não apenas para promover a interação social e a formação de redes de apoio, mas também para proporcionar momentos de relaxamento e descontração, fundamentais para a manutenção da saúde mental e qualidade de vida em nossa IES.

Sala de descompressão: Foi cuidadosamente projetada para oferecer um ambiente dedicado ao bem-estar e à convivência de nossos estudantes. Esse espaço inclusivo e acolhedor garante que todos se sintam bem-vindos e apoiados. Nosso objetivo é promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais, como empatia, comunicação e interatividade, além de proporcionar oportunidades para descanso e socialização entre os acadêmicos. É de livre acesso, não necessitando agendamento.

O espaço físico possui:

- 8 colmeias; 4 puffs; Diversos banquinhos e mesinhas de madeira em diferentes níveis; Tapete; Cadeiras; 2 Cadeiras de balanço; 01 Totó / pebolim; 01 tv



Diretório Acadêmico (DAMED) e Atlética

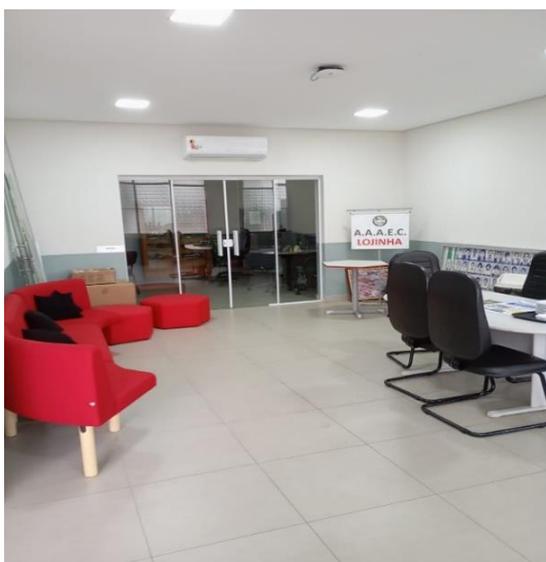
O Diretório Acadêmico 8 de Outubro é o órgão de representação estudantil dos acadêmicos da FMIT e possui como objetivo principal representar e defender os interesses dos estudantes junto à administração da instituição e outros órgãos.

Além de atuar como porta-voz dos alunos, o Diretório Acadêmico organiza e promove diversas atividades e eventos que contribuem para o desenvolvimento acadêmico, social, cultural e profissional dos estudantes. Entre essas atividades, destacam-se palestras, workshops, congressos, atividades culturais, esportivas e de lazer, além de campanhas de saúde e ações comunitárias. Atua como um facilitador da integração dos calouros, promovendo a interação entre os diferentes períodos dos cursos da faculdade.

A Atlética, por sua vez, é responsável pelas atividades esportivas e culturais dos discentes. Apesar de DAMED e Atlética serem duas organizações distintas, elas atuam em conjunto. Compartilham ações e captam recursos de forma conjunta. Da mesma forma, possuem um espaço integrado dentro da IES, fornecido e recentemente reformado pela FMIT.

A FMIT prevê a criação de Diretórios acadêmicos e atléticas por curso, mas também estimulará a criação de uma representação única (Diretório Central), respeitando a deliberação entre os discentes.

Primeiro ambiente: DAMED



Segundo ambiente: Atlética

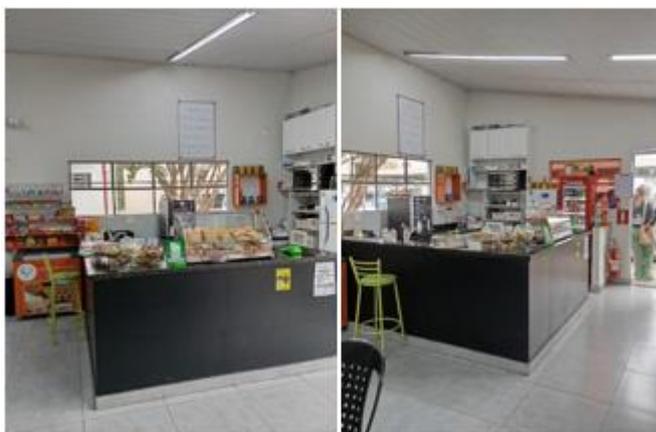


Lanchonete (Terceirizada)

Nossa Lanchonete está localizada dentro da FMIT. É um espaço acolhedor e humanizado, projetado para oferecer aos estudantes, professores e funcionários um ambiente onde todos se sintam bem-vindos e cuidados, promovendo não apenas uma alimentação saudável, mas também momentos de socialização e convivência.

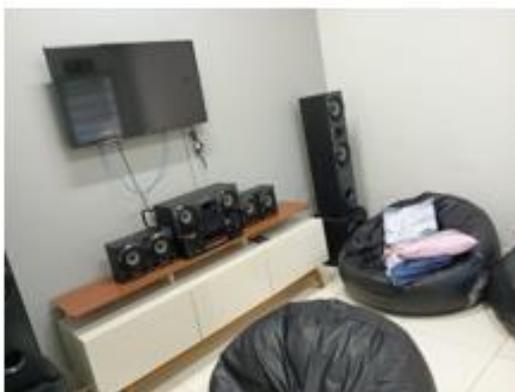
A infraestrutura da lanchonete conta com:

- 23 cadeiras
- 9 mesas
- 1 balcão
- 1 estufa
- 2 geladeiras
- 1 Refrigerador diagonal
- 1 cafeteira
- 1 máquina de café e achocolatado
- 1 tv
- Internet
- Câmeras de monitoramento
- 3 Ventiladores de teto
- Armários
- Fogão 2 bocas
- Notebook



Sala de descanso para colaboradores

A sala de descanso para colaboradores é um espaço feito especialmente para que os colaboradores do setor administrativo possam descansar em seus períodos de pausa. Ela conta com Televisão, rack, aparelho de som, 3 puffs, sofás e almofadas.



Sala de professores

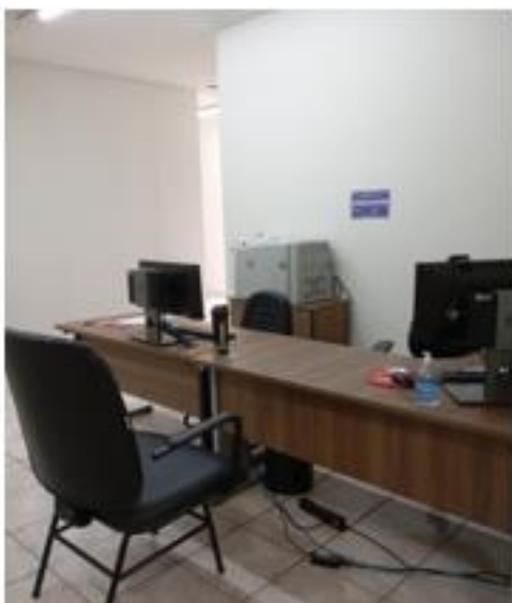
A FMIT possui duas salas coletivas para professores, ambas equipadas para proporcionar um espaço confortável de trabalho e descanso. Veja mais sobre estes espaços em outro tópico exclusivo para o setor.

5.2. COPEXII e Setor de Núcleos

O segundo andar do primeiro pavilhão abriga a Coordenação de Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação (COPEXII), o Núcleo de Experiência Discente (NED), o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso Animal (CEUA). Ao subir as escadas ou a plataforma elevatória, o discente ou docente encontrará a recepção. A recepção atua como amparo para todos os setores que usufruem do espaço e conta com uma funcionária do corpo técnico-administrativo e uma menor aprendiz.

A recepção do setor possui:

- 2 mesas de escritório
- 2 cadeiras
- 1 cadeira para obeso
- 1 Banco
- 1 frigobar
- 1 Cafeteira
- Quadros
- impressora

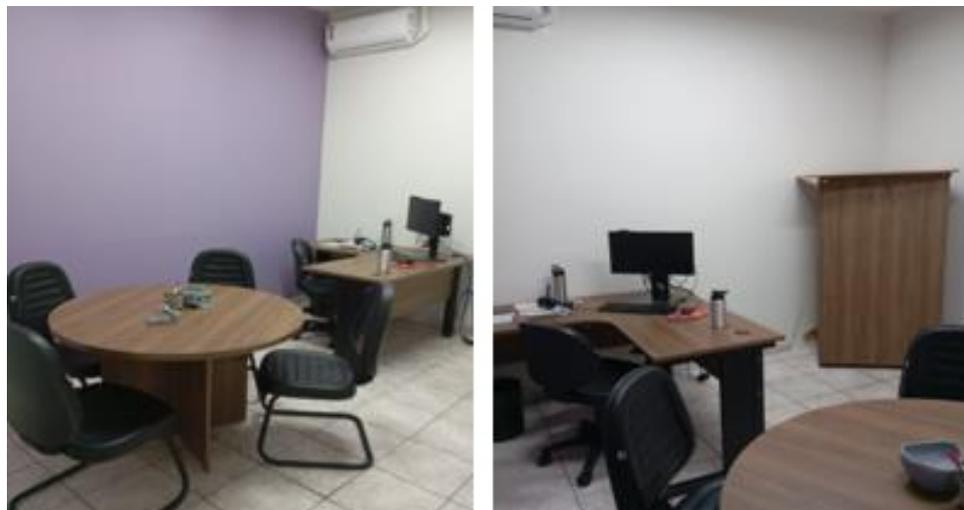


Todos os espaços são climatizados, atendem aos requisitos de

acessibilidade, possuem conectividade com internet cabeada e sem fio, bem como acesso à impressora da recepção. A seguir, apresentamos as salas presentes no setor.

Coordenação da COPEXII

A COPEXII possui uma sala climatizada com metragem de 10,48 m², 1 mesa de escritório, 1 armário, 5 cadeiras, 1 mesa redonda para reuniões, 1 Computador, e internet.



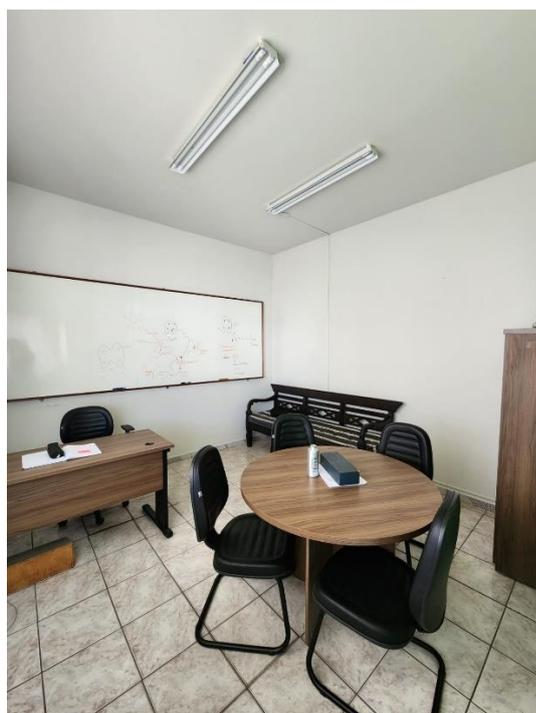
5.3. Núcleo de Pesquisa - NUP e Comissão de Avaliação - CAV (sala de professor tempo integral)

O espaço possui uma sala climatizada com metragem de 9,97 m², 1 mesa de escritório, 1 mesa para reuniões, quadro, 5 cadeiras, 1 armário, cantinho do café ,1 computador e internet. Os dois núcleos são coordenados pelo mesmo docente, viabilizando boa utilização da sala. Utilizada exclusivamente pelo prof. Dr. Luciano Vitorino, professor do curso de psicologia.



5.4. Núcleo de Extensão- NEX (sala de professor tempo integral)

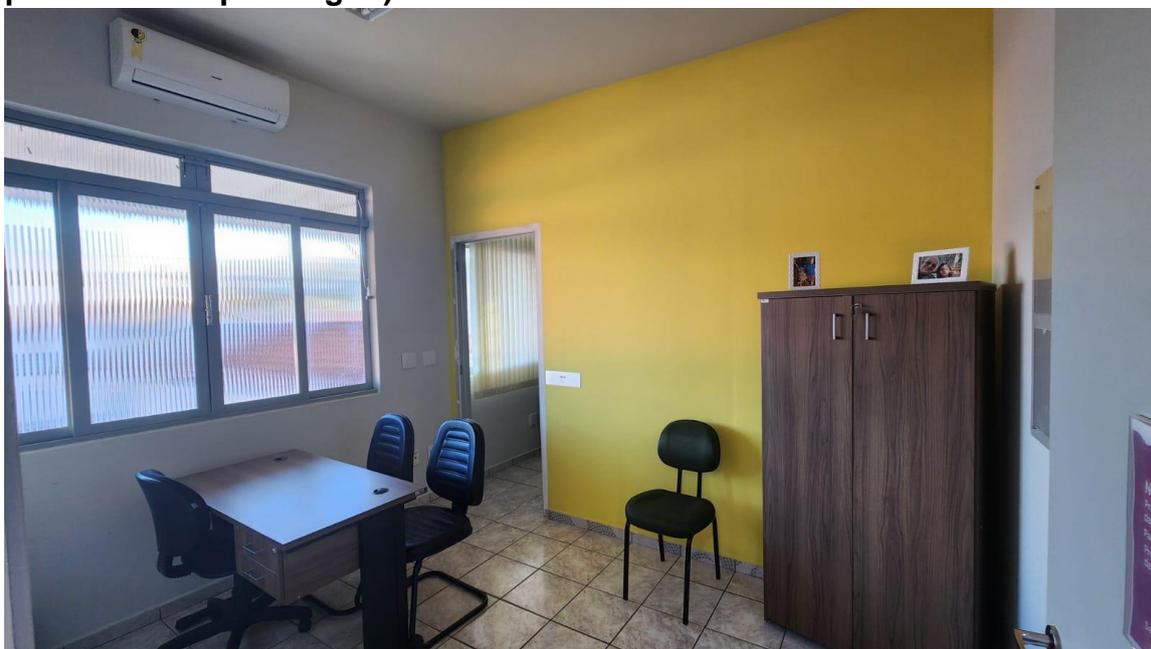
O Núcleo de Extensão (NEx) da Faculdade de Medicina de Itajubá é um setor destinado a interligar as atividades de extensão com as demandas da comunidade. O NEX possui uma sala climatizada com metragem de 12,61 m², 1 mesa de escritório, 1 quadro, 5 cadeiras, 1 armário, 1 computador, internet e rede Wi-fi. Utilizada exclusivamente pelo prof. Dr. Rodolfo, professor do curso de psicologia.



5.5. Núcleo de Inovação Acadêmica- NIA (sala de professor tempo integral)

O Núcleo de Inovação Acadêmica (NIA) da FMIT é um setor destinado a promover a inovação no ensino e nos processos de gestão institucionais, sendo ponte de diálogo e referência para ações intersetoriais. O NIA possui uma sala climatizada com metragem de 9,1 m², 1 mesa de escritório, 4 cadeiras, 1 armário e rede Wi-fi. Utilizada pelos professores Dr. Gerson Yoshinari e Me. Gustavo Thomazine.

5.6. Núcleo de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica - NIMA (sala de professor tempo integral)



A FMIT entende por Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, o processo pelo qual o aluno desenvolve atividades das mais diversas em instituições de ensino distintas da que vem mantendo vínculo acadêmico, seja ela pertencente ao Sistema Federal de Ensino Brasileiro, seja de instituição estrangeira. O NIMA possui uma sala climatizada com metragem de 8,95 m², 1 mesa de escritório, quadro, 3 cadeiras, 1 armário, 1 computador, internet e rede Wi-fi. Utilizada exclusivamente pela profa. Dra. Marileia Chaves.



5.7. Núcleo de experiência discente-NED

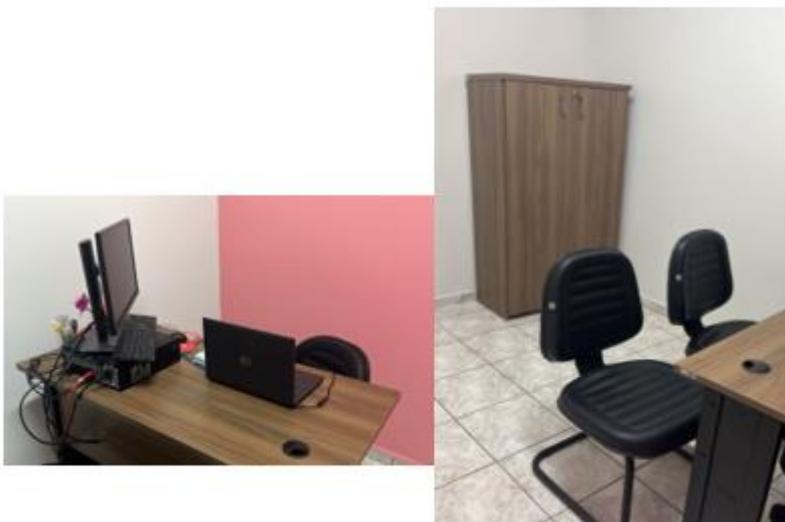
Para atendimento psicopedagógico individual e acolhimento psicológico, o NED conta com três profissionais graduados em psicologia. Dois deles ocupam o cargo de psicólogo com carga horária de 44 horas semanais cada, atuando nas áreas de psicologia escolar e psicopedagogia. A terceira profissional atua como coordenadora do setor, sendo responsável pela estruturação das políticas de inclusão, acolhimento discente e saúde mental da instituição, dentre outras. Atua, ainda no estreitamento do diálogo entre setores, com o objetivo de proporcionar a melhor vivência possível aos acadêmicos, potencializando seu aprendizado e promovendo um ambiente acolhedor.

Para a rotina do setor, são disponibilizadas três salas: duas para atendimento individual e uma para a coordenação. Além disso, o NED realiza intervenções em sala de aula, ações grupais na comunidade em conjunto com os alunos e utiliza outros espaços da nossa infraestrutura.

A Sala da coordenação do NED conta com:

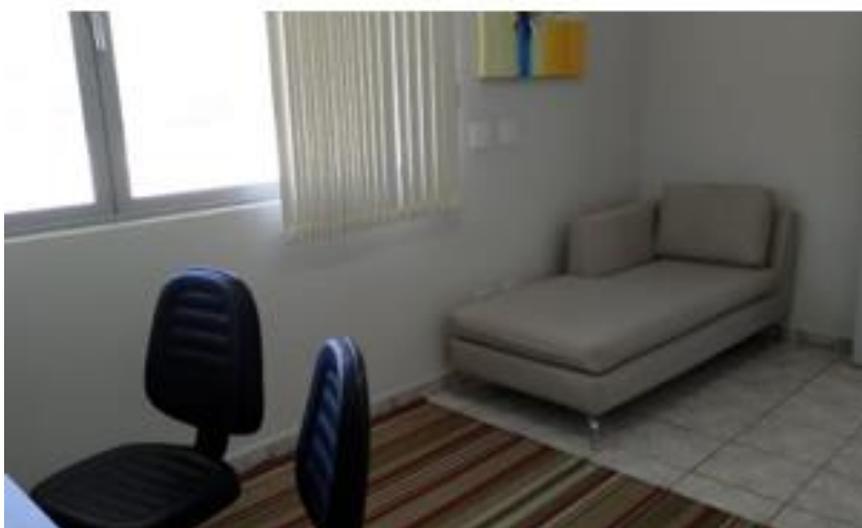
- Mesa de escritório
- 3 cadeiras
- Notebook
- Quadro

- Armário
- 9,15 m² de sala



A Sala de atendimento individual 01 conta com:

- Mesa de escritório
- 3 cadeiras
- Computador
- sofá
- Internet
- Armário
- 15,42 m² de sala



A Sala de atendimento individual 02 conta com:

- Mesa de escritório
- 2 cadeiras
- Computador
- 2 Poltronas
- 14,21 m² de sala



5.8. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** da FMIT é um órgão colegiado de natureza técnico-científica, vinculado à diretoria da FMIT e constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) n. 466/12, bem como suas posteriores alterações. A FMIT possui o seu CEP desde 21 de novembro de 2001 e já realizou mais de mil (1000) análises de projetos desenvolvidos na instituição e fora dela. Encontra-se devidamente homologado pelo CONEP. O CEP possui sala exclusiva, secretária com carga horária dedicada às suas atividades e ramal de telefone próprio, conforme preconiza a legislação em vigor.

A sala possui 6,62 metros quadrados, com:

- 01 Mesa de escritório
- 3 cadeiras
- Ramal telefônico exclusivo via sistema Callbox



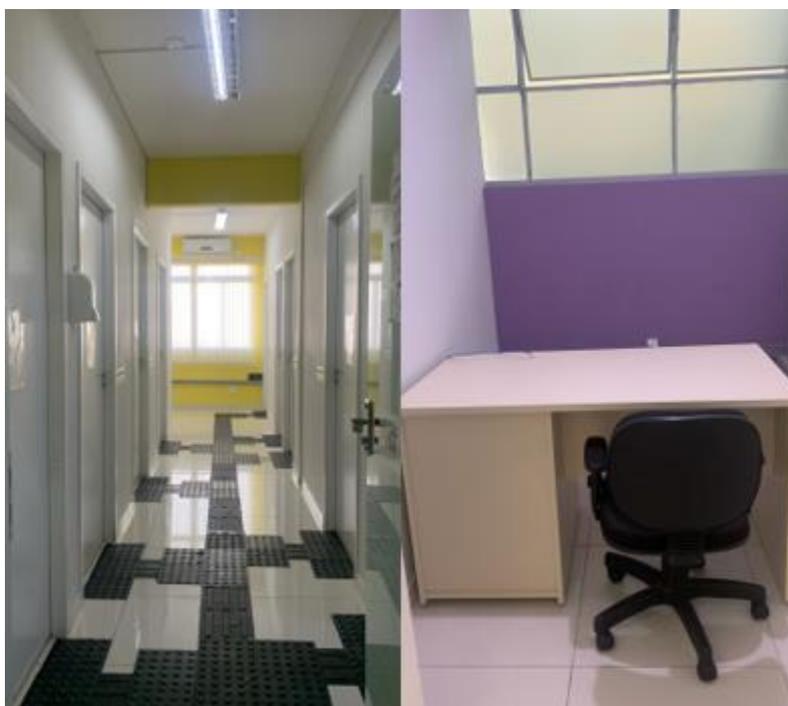
5.9. Espaços Físicos para docentes em Tempo Integral

A IES dispõe de 9 gabinetes para docentes em tempo integral e diversas salas de trabalho individuais para docentes em regime de trabalho integral (7 salas dispostas na COPEXII e no setor da direção), todos climatizados e com acesso à internet. Duas salas coletivas de professores totalmente equipadas e um espaço NAPED, no qual o coordenador do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) possui infraestrutura para receber docentes e realizar orientações individuais ou em pequenos grupos. As instalações comunitárias possuem mobiliários modernos, computadores conectados à internet, televisões, mesa de reuniões, escaninhos, mural de informações institucionais, banco acolchoado, cadeira de massagem, além de ter um espaço com café e água. A IES também possui reprografia própria com funcionários para dar todo o suporte nas atividades acadêmicas.

Os espaços individuais para os docentes são projetados para facilitar as atividades acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico,

atendendo às demandas institucionais. Equipados com recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados, garantem privacidade para o uso dos recursos, atendimento aos alunos e orientandos, e segurança para guardar materiais e equipamentos pessoais. Além disso, contam com apoio técnico-administrativo próprio.

Todas as instalações da IES são projetadas de acordo com os requisitos de segurança e acessibilidade estabelecidos pela legislação vigente, especialmente o Decreto nº 5296/2004, visando proporcionar um ambiente inclusivo e seguro para todos os usuários.



5.10. Espaço de trabalho para coordenação de curso

A sala da coordenação de curso de graduação está estrategicamente localizada no centro da IES, especificamente, no setor administrativo. Essa disposição facilita a integração entre o coordenador, docentes e discentes, além de padronizar o local de atendimento para assuntos acadêmicos dos alunos.

As instalações destinadas ao coordenador são equipadas de acordo com sua finalidade e atendem a uma série de requisitos, incluindo dimensões adequadas, limpeza, segurança, iluminação, acústica, ventilação, conforto e conservação. Os equipamentos disponíveis são adaptados para a gestão

acadêmica das demandas do curso, garantindo eficiência e qualidade nas atividades administrativas.

Além disso, no mesmo setor, caso seja necessário realizar um atendimento em grupo, há uma sala de reuniões equipada com mesa ampla, frigobar, sofá e armários.

Itens presentes na sala de cada Coordenador de Curso da FMIT incluem:

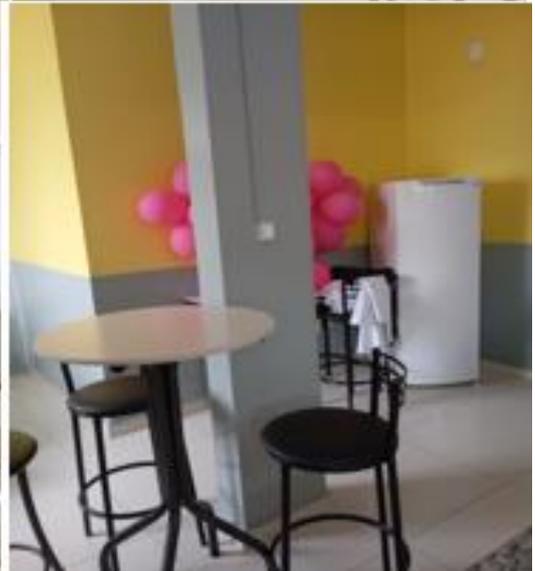
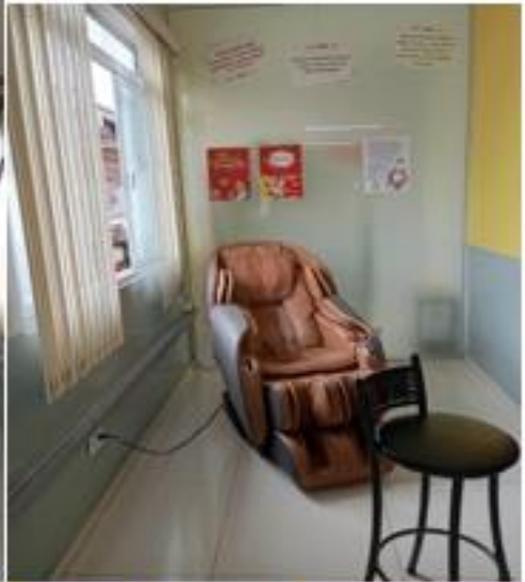
- Ar-condicionado
- 1 Armário
- 1 Mesa de escritório
- 7 cadeiras
- 1 Mesa de reuniões
- 1 Notebook
- 1 Tela complementar

5.11. Sala coletiva para professores

A FMIT disponibiliza duas salas coletivas para os professores, sendo adequada e suficiente para o número de professores, as quais viabilizam o trabalho docente, pois possuem mesa ampla para reuniões; balcões para pequenas refeições e uma televisão, sendo essa utilizada como tecnologia da informação e comunicação.

Ambas também possuem um ambiente separado, o qual possibilita momentos de integração e lazer ao docente, tendo esse uma bancada na qual se encontra o cantinho do café e água; micro-ondas, geladeira de uso exclusivo do professor, uma poltrona com massageadora reclinável e mesa com cadeiras para refeição. Atende aos requisitos de iluminação, ventilação, privacidade e contém armários individuais e nomeados para guarda de equipamentos e materiais pessoais e profissionais.

Sala de professores 01 -



Sala de professores 02 –



5.12. Sala do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente

O NAPED é o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente e tem como objetivos:

- Promover a adequação do processo educacional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Promover estudos e pesquisas pedagógicas relevantes ao

aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem;

- Promover atividades de interesse dos professores;
- Propor e executar os Programas de Desenvolvimento Docente para a permanente qualificação dos professores;
- Sugerir procedimentos com vistas à otimização do processo de ensino e aprendizagem;
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes; e
- Exercer outras atribuições no âmbito de suas competências que lhe forem conferidas pela Coordenação Acadêmica (para maiores informações ver regulamento).

Para alcançar suas finalidades, o NAPED conta com sala ao lado da sala de professores, com mesa de reuniões, máquina de café, livros para empréstimo, armários para guardar materiais, 2 pufs entre outros itens.



5.13. Salas de aula, auditórios e anfiteatros

A FMIT dispõe de 12 salas de aula para metodologias ativas e 01 auditório (Auditório de Simulação) e 01 sala de aula em formato tradicional (Sala Íthalo Mandolesi) distribuídas em dois blocos. As salas são adequadas e suficientes ao número de alunos e para plena utilização dos professores no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As salas possuem capacidade variada, de 24 alunos (pequenos grupos) até 100 alunos (grandes grupos), mantendo em todas uma boa acústica, refrigeração, segurança e acessibilidade.

Cabe ressaltar que em todas as salas há ar-condicionado e lousa revestindo toda dimensão interna da sala (360°), possibilitando que os alunos

tenham uma boa visualização do que está sendo trabalhado independentemente do local que esteja sentado, mesas e carteiras escrevíveis, além de sistema de som, computador com acesso à internet e de 2 a 4 projetores por sala.

Desta forma, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, limpeza diária (de 3 a 4 vezes ao dia), conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem na aplicação de métodos ativos.

Possuem também outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa, permitindo a aplicação de sala de aula invertida, gamificação, problematização, dentre outras metodologias, uma sala com capacidade de 96 alunos no método convencional com um projetor e caixas de som para melhor acústica.

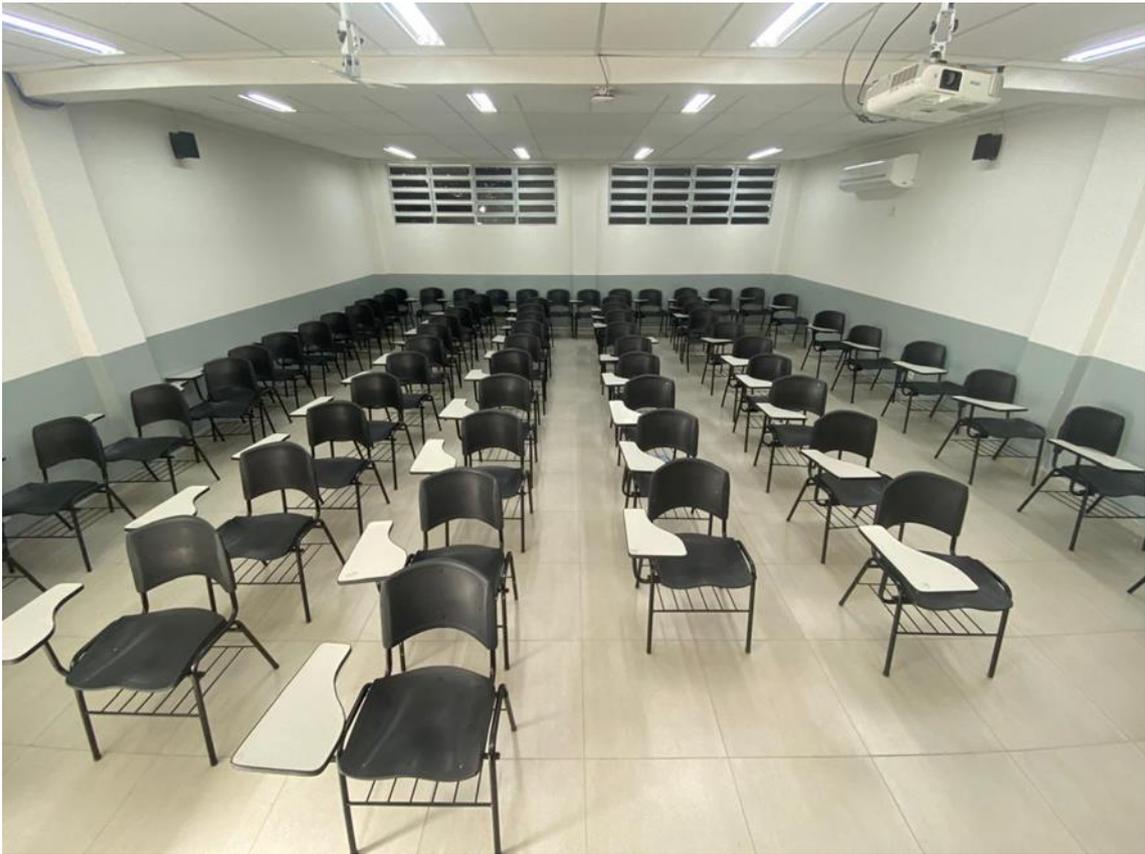
Adicionalmente, a FMIT possui auditórios para aulas/palestras em grandes grupos, acomodando de 106 alunos (Minianfiteatro Kleber Lincoln) a 330 alunos (Anfiteatro Albert Sabin).

Todas as salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme Decreto nº 5296/2004.

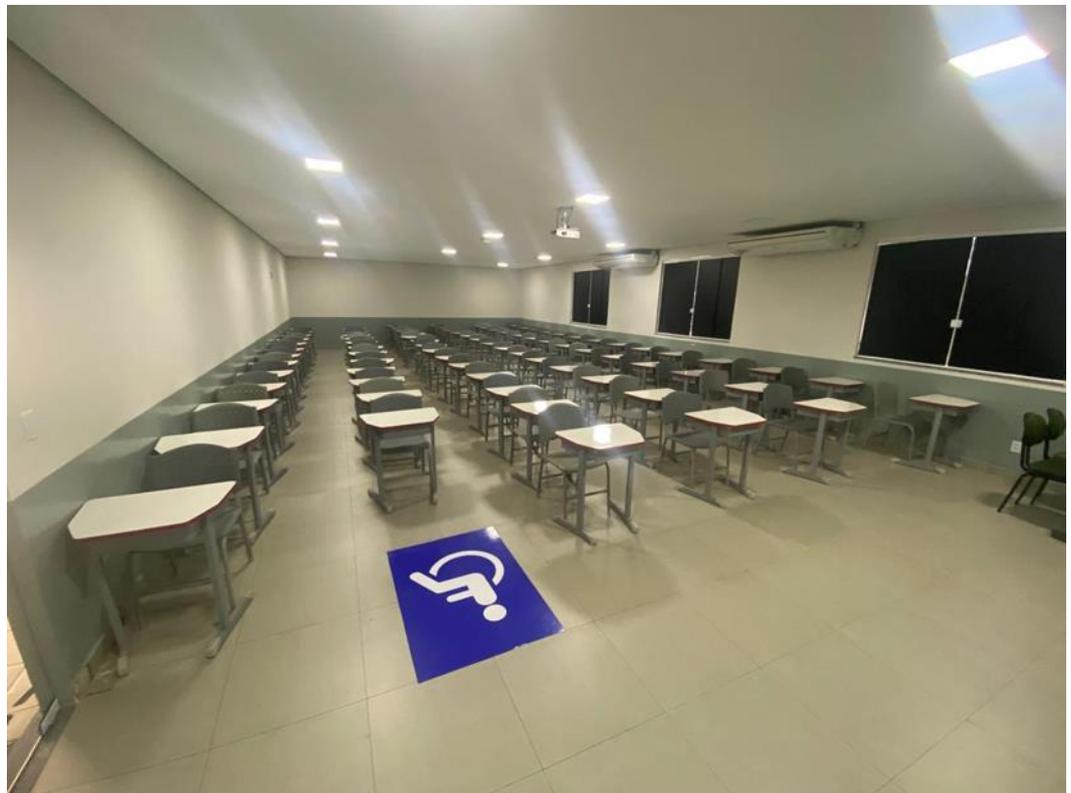
Salas de aula para metodologias ativas

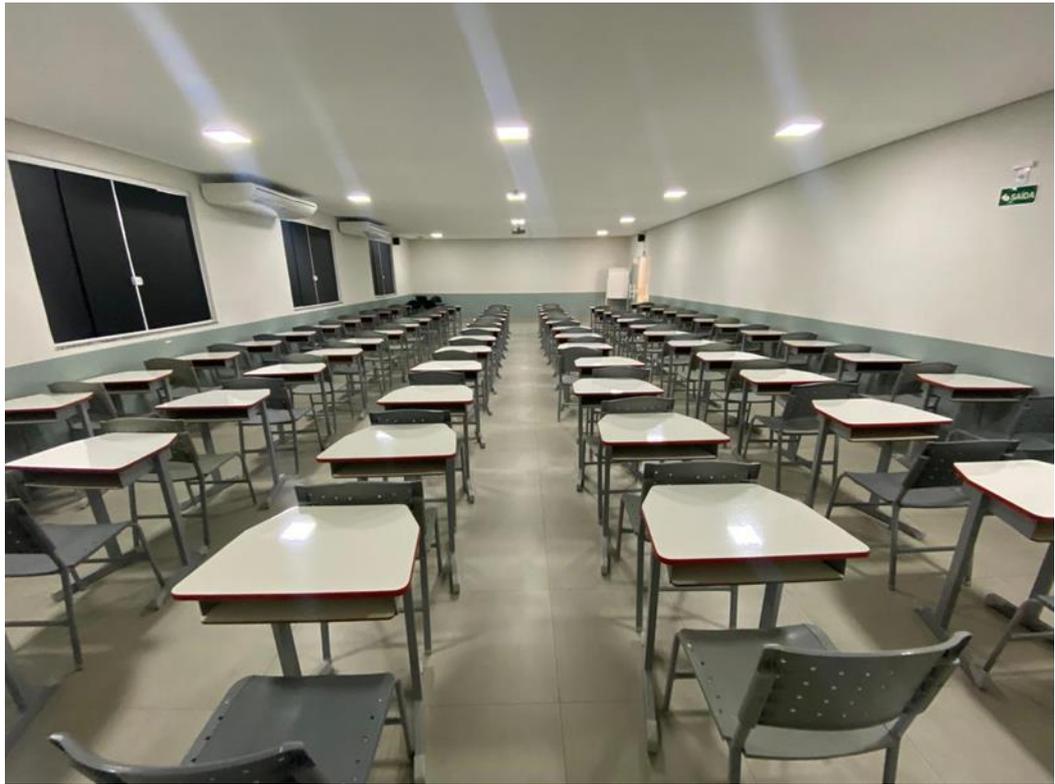


Auditório do Laboratório de Simulação

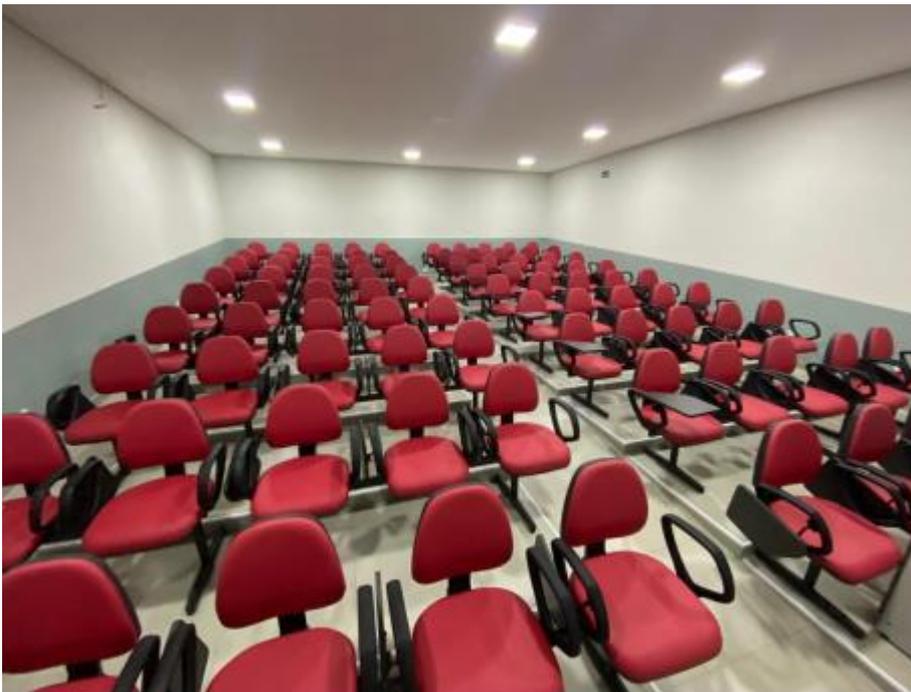


Sala Íthalo Mandolesi





Mini-anfiteatro





Anfiteatro principal



26.13. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Para que os alunos tenham acesso à internet e produzam seus trabalhos acadêmicos, a FMIT disponibiliza de 02 laboratórios de informática (com um total de 62 computadores), com finalidade de auxílio ao ensino-aprendizagem e realização de atividades extraclases por parte dos discentes. Os alunos podem acessar livremente esses laboratórios através de senha própria.

O laboratório conta com dois técnicos (TI) que auxiliam os alunos e professores na utilização dos equipamentos e *softwares*. O departamento de apoio é responsável pelo controle do uso desses espaços. O horário de funcionamento dos laboratórios de informática é das 7h às 22h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 7h às 12h.

A estrutura do laboratório de informática foi concebida para atender às necessidades dos alunos e professores que possuem disciplinas que utilizam recursos de informática. Adicionalmente, destaca o enriquecimento curricular promovido pela disponibilidade destes laboratórios, tendo em vista que os serviços informatizados atualmente são imprescindíveis em todas as profissões.

Os espaços físicos dos laboratórios de informática são suficientes para atender da melhor forma possível aos usuários de acordo com a relação de equipamentos em função do quantitativo de alunos. Os laboratórios são dotados de climatização ambiental, cores apropriadas, iluminação e *layout* condizentes com as atividades pedagógicas que são desenvolvidas e acesso à internet sem fio.

Os laboratórios de informática foram montados com modernos computadores, *hardware* e *softwares*, que atendem plenamente às atividades que ali são desenvolvidas por alunos e professores. As necessidades decorrentes da contínua modernização, levantadas pelos professores através de avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, são atendidas prontamente.

Estes ambientes dispõem de alta disponibilidade e velocidade na conexão com a internet, suficiente para a realização de aulas e outras aplicações educacionais (aulas de vídeo e áudio a distância). Destaca-se também a cobertura estável ao acesso de sinal *wi-fi* em todos os prédios da instituição, onde o acesso é controlado por usuário e senha para os alunos e professores.

Os laboratórios de informática visam proporcionar atividades práticas que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas

relacionadas ao exercício profissional das habilidades que são adquiridas ao longo do curso. A relação equipamento/aluno varia conforme a relação laboratório/disciplina.

Os equipamentos são adequados às atividades acadêmicas dispostas em cada projeto pedagógico de curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso. Possuem acessórios necessários às atividades a serem planejadas e material de consumo compatível em quantidade suficiente.



Laboratório de informática principal

26.14. Infraestrutura da Biblioteca

A Biblioteca Prof. Dr. Eurípedes Garcia oferece recursos de informação que servem de subsídio para o planejamento, estudo, análise e

desenvolvimento do ensino. Projetada para atender aos padrões adequados de normas de segurança e acessibilidade. A Biblioteca oferece espaços confortáveis e climatizados, buscando proporcionar um ambiente agradável e harmonioso, favorável aos estudos.

Instalada em um espaço de 446,66 m², nosso acervo conta com aproximadamente 1961 títulos, sendo 5697 exemplares. É constituído por obras de várias áreas do conhecimento, dando maior ênfase às áreas da saúde, sendo composto por livros, dissertações e materiais especiais, está classificado de acordo com a NLM Classification. Além do acervo físico, somos assinantes Minha Biblioteca (plataforma de livros digitais), EBSCO (plataforma de referência *online*) e Dynamed (ferramenta eletrônica de saúde baseada em evidências).

Em nosso salão de leitura encontram-se distribuídas 3 mesas para estudo em grupo e 8 cabines para estudo individual. Além disso, possuímos 6 salinhas com capacidade para até 6 alunos por sala, composta com quadros em vidro para estudo.

Também integra o espaço da biblioteca um laboratório de pesquisa, com 12 computadores, sendo 2 com Teclado em Braille, fornecendo recurso de acessibilidade informacional ao usuário, além de uma bancada com 6 lugares para utilização de notebooks pessoais com tomadas, internet cabeada e/ou sem fio.

Com a finalidade em praticar a Política de Acessibilidade Metodológica e Instrumental, estão instalados nos computadores os seguintes *softwares*:

NVDA: um programa em código aberto que realiza a leitura do Windows para facilitar a inclusão digital de deficientes visuais;

VLibras: consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a LIBRAS.

Visando o controle e segurança de pessoas e bens, a Biblioteca dispõe de um Portal antifurto, além de 60 armários guarda-volumes. A Instituição coloca profissionais de informática à disposição da Biblioteca, não apenas para a implementação dos sistemas, mas também para seu gerenciamento, proporcionando, à comunidade acadêmica, segurança, confiabilidade e agilidade na recuperação da informação.

5. PROCESSO E CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O material didático para a oferta de cursos a distância pela FMIT é devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas do Grupo Afya Educacional, que conta com equipe multidisciplinar especializada na elaboração de material dessa natureza.

As disciplinas da modalidade Lead estão organizadas em disciplinas *online* dos cursos de graduação a distância e, disciplinas *online* síncronas, disciplinas *online* e assíncronas e disciplinas híbridas dos cursos de graduação presencial.

A produção de material para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) referente às disciplinas *online* assíncronas e disciplinas híbridas é realizada por um professor conteudista com experiência comprovada na disciplina e que trabalha de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso e das orientações constantes da coordenação do curso, NDE e com a assessoria da coordenação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD). É o responsável pelo acompanhamento da disciplina, além de responsável pela seleção dos Módulos de Aprendizagem que fazem parte de cada disciplina.

Este profissional é responsável pela confecção de todo o conteúdo teórico, e este material deve refletir seu saber, mas também estar de acordo com as necessidades do projeto de EaD ao qual está atendendo. No Grupo Afya Educacional ele é o autor do conteúdo das disciplinas ministradas a distância, e o responsável pela elaboração de todo o conteúdo digital. São atribuições:

- Elaborar materiais didáticos, incluindo: desafios, exercícios, aplicações práticas, vídeo aulas, e outros para consecução da disciplina com qualidade;
- Atualizar conteúdos, exercícios, e outras atividades em reedições das disciplinas;
- Caso seja uma reedição de disciplina, cumprir os prazos para entrega da atualização do material;
- Seleção dos materiais complementares (vídeos, textos, sites, etc) para consecução da disciplina com qualidade;
- Elaborar provas e outras atividades em reedições das disciplinas;

- Planejar os aspectos didáticos do curso, incluindo as atividades utilizando metodologias ativas de aprendizagem;
- Elaborar o plano de ensino de cada disciplina e encaminhar para o Núcleo de Educação a Distância (NEaD).
- Selecionar e indicar os Módulos de Aprendizagem de áreas afins objetivando aperfeiçoar a qualidade do ensino.
- Reunir-se periodicamente por meio digital, com a equipe de Tutores *online* para planejamento e acompanhamento da disciplina;
- Mediar junto aos tutores *online* soluções e aprofundamentos, quando couber;
- Acompanhar as atividades dos tutores durante a realização da disciplina no ambiente virtual;
- Avaliar junto ao grupo de tutores *online* a disciplina de modo a propor modificações para as próximas edições;
- Participar de cursos de atualização oferecidos pela IES, ou outros.

A etapa de validação é cumprida pela equipe multidisciplinar e colegiado de curso. Com as seguintes atribuições:

Coordenador do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) – delegar as atribuições para a equipe de acordo com a análise da área, e garantir que as adequações e atualizações sejam efetivadas;

Representante do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)– realizar a validação das avaliações e demais atividades garantindo que estas contemplem a proposta da disciplina, conforme ementa. Realizar adequações e sugestões diversificadas de tipos de questão. Apreciar a linguagem utilizada pelo material, a fim de atender didaticamente os objetivos da disciplina;

Representante da equipe de Tecnologias Educacionais do Grupo Afya – comprovar o funcionamento de e-books e vídeo aulas, formato de imagens e verificar no papel de acadêmico e de professor o acesso a toda postagem realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), referente ao material didático;

Coordenadora de Curso – apropriar-se do material produzido e assemelhar com a ementa da disciplina;

Professor(a) da área da disciplina – apropriar-se do conteúdo teórico e dos exercícios produzidos por outro professor, com a finalidade de revisar e apreciar a adequação do mesmo.

Desta forma, a FMIT está atenta à qualidade da elaboração do material didático, uma vez que o material a ser disponibilizado aos estudantes via AVA foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico do Curso, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas.

5.14. Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o curso em seus semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

Atualmente o curso de Psicologia conta com os seguintes laboratórios de formação básica: 1 (um) laboratório de anatomia orgânica, 1 (um) laboratório de anatomia sintético, e 2 (dois) laboratórios multidisciplinares.

Os **laboratórios de anatomia humana**, tanto orgânico quanto sintético, são utilizados integralmente para as aulas práticas do componente curricular de Neuroanatomia Humana, além de encontros no contexto do componente curricular “Bases Biológicas do Comportamento” e “Neuropsicologia”.

Ambos os laboratórios possuem peças anatômicas, orgânicas e sintéticas, em quantidade suficiente para atender aos alunos que cursam os componentes nos quais os laboratórios são utilizados. As peças sintéticas são expostas em armários que facilitam a visualização e uma maior praticidade na hora de separá-las para os momentos de aulas.



Os laboratórios multidisciplinares também são utilizados nos componentes supracitados nos momentos em que se pretende estudar o Tecido Nervoso e suas correlações clínicas, uma vez que são equipados com microscópios e lâminas de tecidos para fins de observação e estudo **(Multifuncional I)**. Ainda, os laboratórios contam com amplas bancadas e cadeiras ergonômicas e confortáveis dispostas à volta delas, que permitem aos estudantes analisarem os temas que estão estudando, enquanto discutem entre si e com o professor responsável pela disciplina. Finalmente, há um aparato de lousa e tela para a projeção de imagens que em algum momento podem ser utilizados em conjunto com as peças disponibilizadas, possibilitando um melhor aprendizado da estrutura estudada.





O **laboratório Multifuncional III**, por sua vez, está adequado para proporcionar aos alunos as melhores condições para o processo de aprendizagem, sendo um recurso adicional aos docentes para explicações de temas relativos à neurofisiologia, sendo utilizado o captador de sinais *PowerLab* como excelente recurso inovador e tecnológico. Peças orgânicas e sintéticas são recursos adicionais para ilustrar os diferentes processos fisiológicos.

As estações de estudos possuem 4 bancadas, 30 cadeiras, pias com torneiras, ar-condicionado, computadores com acesso à internet *wi-fi*, mesa e cadeira para o professor, quadro, sistema de aquisição de dados fisiológicos - *PowerLab* com televisão Samsung, chuveiro com lava olhos.



A estrutura dos laboratórios de formação básica utilizados no curso de Psicologia atende às necessidades do curso, conforme previsto neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos *versus* número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, manual de biossegurança, procedimentos operacionais padrão e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Por fim, a FMIT ainda possui um Laboratório de realidade virtual recém inaugurado que viabiliza a imersão em ambientes diversos, que possibilitam desde o aprendizado de anatomia com recurso tecnológico diferenciado, até mesmo, futuramente, a imersão em ambientes simulados para treino de habilidades específicas.

Sua infraestrutura conta com mesas; cadeiras; 4 *notebooks*; 4 retroprojetores e 4 *kits* de realidade virtual (óculos). Como em todo o espaço da FMIT, aqui também estão disponíveis os acessos à rede sem fio, *wi-fi* de alta velocidade, um ambiente climatizado, amplo, com iluminação, pintura e acústica adequadas, limpeza diária e manutenção periódica.

O laboratório recebe suporte de estagiários em engenharia, de membros do Núcleo de Inovação Acadêmica e também de funcionários do TI, oferecendo todo o suporte necessário para a realização de atividades dentro ou fora de sala de aula.



Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

5.15. Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica estão previstos para o atendimento às disciplinas específicas do curso, são voltadas para as necessidades do curso, conforme contemplado neste projeto pedagógico. Estes espaços são utilizados pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades

específicos do curso.

O curso de Psicologia conta com 01 (um) laboratórios de informática utilizado para a disciplina de Psicologia Experimental cuja prática é feita através de *software* específico (**Sniffy**) e que também podem ser utilizados para outras disciplinas. Eles são estruturados com quadro branco, equipamento de multimídia e 50 computadores conectados em rede e à internet, bancadas para computadores, dispõem de climatização, acessibilidade e iluminação adequada. O *software* é um rato digital realista em uma câmara operante, capaz de oferecer aos alunos uma experiência prática na criação e condução de experimentos que demonstrem os fenômenos de condicionamento clássico e operante, base das ciências comportamentais.

Para as atividades de observação psicológica do Estágio Básico o curso conta com o recurso do Laboratório de Habilidades e Simulação da instituição, com espelho unidirecional, sistema de som e vídeo e mobiliário adequado para as atividades relativas à observação do comportamento humano. Poderá ser utilizado em dois contextos:

- 1 Sala de observação para grupos de 15 alunos, com cenário hospitalar como oportunidade para o treino de habilidades de observação psicológica;
- Salas para treino de habilidades em pequenos grupos: duplas ou trios, **como recurso adicional.**



Além dos citados acima, o curso de Psicologia contará futuramente ainda com os seguintes laboratórios para sua integralização:

Laboratório de Avaliação Psicológica – laboratório a ser equipado com

carteiras, quadro branco, armário e testes psicológicos para a realização das atividades relativas às disciplinas: Psicometria e Testagem Psicológica, Avaliação Psicológica e Técnicas de Exame Psicológico.

Sala de Grupos - sala com capacidade para 50 alunos equipada com mesa, carteira, colchonetes e almofadas para a realização das atividades práticas da disciplina de Teorias e Técnicas Grupais

Serviço Escola de Psicologia – espaço de prestação de serviços e articulação com a sociedade que integrará ações de estágio, formação, pesquisa e extensão.

As aquisições e atualizações de *softwares*, equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios ocorrem a partir de solicitações emitidas pelos técnicos de laboratórios, professores, NDE e coordenação do curso, com base nas alterações e/ou atualizações de *softwares*, procedimentos e atos normativos e legislativos.

Assim como os da formação básica, os laboratórios da formação específica também podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação de laboratórios para reservá-los.

5.16. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O curso de graduação em Psicologia desenvolve a formação de profissionais aptos a exercer ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, proporcionando em sua formação a diversidade de cenários para o trabalho do Psicólogo, atendendo assim as DCNs da profissão.

O Curso de Psicologia, objetivando atender os requisitos legais e proporcionando uma vivência estudantil no complexo assistencial conveniado, oferece a seus alunos a oportunidade de desenvolverem competências e habilidades na formação do egresso em contextos reais e em equipes multiprofissionais.

Para tanto, os alunos são inseridos no sistema local e regional de saúde Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de convênios com a rede pública e os

laboratórios da rede privada de assistência à saúde. Nesse sentido, além dos laboratórios de ensino, o curso de Psicologia conta, também, com unidade(s) hospitalar(es) conveniada(s), garantida(s) legalmente por período determinado. Esses espaços apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde. Esta parceria traz grandes benefícios aos discentes, promovendo a inserção estudantil no complexo assistencial conveniado da cidade de Itajubá e região, contribuindo para a formação do egresso comprometido com a realidade local, assim como, a rede credenciada pode contar com uma mão de obra qualificada no desenvolvimento das atividades no ambiente de trabalho.

5.17. Comitê de ética em pesquisa

O **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** da FMIT é um órgão colegiado de natureza técnico-científica, vinculado à diretoria da FMIT e constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) n. 466/12, bem como suas posteriores alterações. A FMIT possui o seu CEP desde 21 de novembro de 2001 e já realizou mais de mil (1000) análises de projetos desenvolvidos na instituição e fora dela. Encontra-se devidamente homologado pelo CONEP.

O Comitê é um colegiado interdisciplinar, de membros titulares, incluindo profissionais de várias áreas e representantes da comunidade assistida pela Instituição de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Informações Operacionais: toda pesquisa envolvendo seres humanos, direta ou indiretamente, deve ser submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) via [Plataforma Brasil](#), antes do seu início. O pesquisador responsável deve dar entrada com o protocolo completo em até 15 dias antes da reunião ordinária, quando são registrados os respectivos projetos. Anualmente, o CEP da FMIT disponibiliza os calendários de reuniões ordinárias, os prazos para novas submissões e demais informações intervenientes no processo de apreciação ética - <https://www.fmit.edu.br/sites/cep>. Após a análise do projeto de

pesquisa, bem como toda documentação que compõe o trâmite via Plataforma Brasil (protocolo de pesquisa), o CEP/FMIT emite um documento denominado **PARECER CONSUBSTANCIADO**. Neste documento, são apresentados os elementos da análise e a decisão do colegiado, onde o protocolo de pesquisa analisado poderá ser aprovado, com pendência, não aprovado, arquivado, suspenso, retirado.

Ao cumprir as orientações e boas práticas recomendadas pela CONEP, o CEP/FMIT presta atendimento a instituições parceiras. Em 30 de abril de 2020, foi formalizado convênio entre a Associação de Integração Social de Itajubá (AISI), mantenedora do Hospital de Clínicas de Itajubá (HCI) e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FMIT. Assim, o CEP/FMIT presta atendimento as demandas bioéticas para pesquisas envolvendo seres humanos realizadas na referida unidade hospitalar.

5.18. Comitê de Ética na Utilização de Animais

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da FMIT é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender e contribuir para que os direitos dos animais utilizados em pesquisa e ensino estejam dentro dos padrões legais em apoio à Lei 11.794, de 8 de outubro de 2008 – D.O.U. de 09/10/2008, que estabelece procedimentos para o uso científico de animais e revogou a Lei n. 6.638 (08/05/1979 - D.O.U. de 10/05/1979). A CEUA é responsável por cumprir e fazer cumprir o disposto na Lei e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais para atividades de ensino ou pesquisa científica, especialmente as resoluções estabelecidas pelo CONCEA. A CEUA/FMIT foi oficializada em reunião para ato de criação em 15 de março de 2012. As atribuições da CEUA estão detalhadas em seu regimento interno.

O pesquisador responsável deve dar entrada com o protocolo completo em até 15 dias antes da reunião ordinária, quando são registrados os respectivos projetos. Após a análise do projeto de pesquisa, bem como toda documentação que compõe o trâmite via CIUCA (Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais), o CEUA/FMIT emitirá um documento denominado **parecer**

consubstanciado. Neste documento, são apresentados os elementos da análise e a decisão do colegiado, onde o protocolo de pesquisa analisado poderá ser aprovado, com pendência , retirado ou não aprovado.

6. BIOTÉRIO

O Biotério da Faculdade de Medicina de Itajubá (Biotério FMIT) foi criado com o objetivo de fornecer aos pesquisadores, professores e alunos condições técnicas e de infraestrutura necessárias para a realização de práticas de pesquisa a partir da utilização de animais. O Biotério FMIT é um local de produção, manutenção e utilização dos animais para atividades de pesquisa.

Para o curso de Psicologia, o treino necessário para psicologia experimental será feito através de *software* em laboratório de informática, optando, desta maneira, em não utilizar animais para fins unicamente didáticos. Todavia, o biotério possui infraestrutura robusta para condução de pesquisas experimentais e/ou em neurociências, sendo já utilizados com esta finalidade para dois dos docentes do curso (Prof. Dr. Rodolfo Faria e Profa. Dra. Clarissa Trzesniak). Certamente, essa expertise na área é um dos diferenciais de nosso curso.

A estrutura do biotério é dividida nos seguintes ambientes e seções: ambiente de Reprodução; ambiente cirúrgico; ambiente de quarentena; ambientes de cria/recria; ambientes de experimentação; duas salas comportamentais; sala de reuniões, entre outros.



a.





6. REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia**. CES/CNE 01/2013, homologação publicada no DOU 11/10/2023.

DAMASCENO, M. N. A formação de novos pesquisadores: a investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico**. São Paulo: Cortez, 1999, p. 13-55.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996. (Coleção Biblioteca da Educação. Série 1. Escola; v. 14).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Portal Brasil em Síntese. 2018.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Município de Pato Branco. Setembro de 2018.

PAOLI, N. J. O princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa: elementos para uma discussão. **Cadernos CEDES**, n. 22. p. 27-52, 1988

PNUD. Atlas de Desenvolvimento Humano Brasil. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/> Acesso em 18/09/2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora**. São Paulo: Libertad, 1998.

ANEXOS

ANEXO A: Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso

Curso:	PSICOLOGIA
OBJETIVOS DO CURSO	ATIVIDADES ACADÊMICAS RELACIONADAS
<p>Formar psicólogos que apresentem o domínio de técnicas e ferramentas voltadas para a atuação profissional e sejam conscientes da realidade social na qual estão inseridos e de seu papel como agente de transformação dessa realidade;</p>	<p>Introdução à Psicologia Metodologia Científica Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia Psicologia Experimental Projeto de Pesquisa em Psicologia Neuroanatomia Humana Bases Biológicas do Comportamento Bioestatística e Epidemiologia Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares</p>
<p>Formar psicólogos capazes de reconhecer e refletir a respeito de seu campo de atuação profissional, trabalhar em equipes de forma interdisciplinar, atuando com fenômenos de</p>	<p>Psicologia do Desenvolvimento Infância Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto Psicologia do Desenvolvimento da Pessoa Idosa Fundamentos Filosóficos e Socioantropológicos da Psicologia Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia</p>

<p>natureza psicológica de forma individual e grupal nos diversos níveis de intervenção;</p>	<p>Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Fenômenos e processos psicológicos básicos Teorias da Personalidade Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares</p>
<p>Construir conhecimento técnico-científico que permitam analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos, além de contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento técnico e científico da Psicologia.</p>	<p>Metodologia Científica Psicologia Experimental Neuroanatomia Humana Bases Biológicas do Comportamento Bioestatística e Epidemiologia Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Fenômenos e processos psicológicos básicos Teorias da Personalidade Psicologia do Desenvolvimento Infância Psicologia do Desenvolvimento Adolescência/Adulto Teorias da Personalidade Psicologia do Desenvolvimento da Pessoa Idosa Fundamentos da Psicopatologia Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Psicometria e Testagem Psicológica Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica</p>

	<p>Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares</p>
<p>Formar psicólogos capazes de intervir em diferentes situações, desde a promoção de saúde, prevenção e atenuação de sofrimento, até a reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto individualmente quanto coletivamente;</p>	<p>Fundamentos de Psicanálise Fundamentos de Psicologia Comportamental Psicanálise Psicologia Comportamental Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial Psicologia Fenomenológica e Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Neuropsicologia Psicopatologia Aplicada Psicofarmacologia Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e Artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares</p>
<p>Formar psicólogos capazes de se comunicar com o público em geral e as equipes multiprofissionais, sendo que o profissional de Psicologia deve ser acessível e capaz de avaliar, sistematizar e tomar decisões adequadas, baseadas no conhecimento produzido cientificamente e pautadas na ética do Psicólogo</p>	<p>Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental Clínica de Base Psicanalítica Clínica de Base Comportamental Clínica de Base Fenomenológica Existencial Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial TCC Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional</p>

	<p>Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares</p>
<p>Formar psicólogos capazes de trabalhar e liderar equipe interdisciplinar, levando em conta as especificidades da Psicologia sem desconsiderar as contribuições de áreas afins, capaz de empreender, administrar e gerenciar informações, recursos físicos e humanos de trabalho, com vista o bem-estar da comunidade;</p>	<p>Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares</p>
<p>Desenvolver no egresso o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Psicologia e que possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;</p>	<p>Metodologia Científica Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Ética Profissional em Psicologia Psicologia Social Psicologia da Aprendizagem Psicologia Comunitária Psicologia Escolar e Educacional Psicologia e Saúde Mental Teorias e Técnicas Grupais Psicologia Organizacional e do Trabalho Avaliação Psicológica Técnicas de Exame Psicológico Psicologia Hospitalar Psicologia Jurídica Psicologia e artes Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana Psicologia e Políticas Públicas Tópicos Especiais I e II Eletiva I e II Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III</p>

	Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares
Oferecer informações e serviços de intervenção psicológica pertinentes às necessidades sociais locais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como ênfases de aprofundamento de estudo.	Projeto de Pesquisa em Psicologia TCC Ética Profissional em Psicologia Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV, V e VI Estágio Supervisionado Específico I, II e III Projeto de Extensão I, II, III, IV, V, VI e VII Atividades Complementares

**ANEXO B – PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR PARA A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA**